

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

JUAZEIRO DO NORTE-CE, MAIO/2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 175/2013, e tendo como base os dados, informações e orientações fornecidos pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Instituição Tutora desta UJ, conforme [Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013](#).

Juazeiro do Norte, Maio de 2014
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Administração Superior – *Pró Tempore*

Reitora

Prof^ª. Suely Salgueiro Chacon

Vice-Reitor

Prof. Ricardo Lange Ness

Chefe de Gabinete da Reitoria

Polliana Luna Barreto

Pró-Reitora de Ensino

Prof^ª. Ana Candida de Almeida Prado;

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Prof^ª. Celme Torres F. Costa;

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Eduardo Vivian da Cunha

Pró-Reitor de Cultura

Prof. Ivânio Lopes de Azevedo

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Silvério de Paiva Freitas

Pró-Reitor de Administração

Prof. Francisco Dreno Viana da Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Roberto Rodrigues Ramos

Procurador Geral

Aluisio Martins de Sousa Junior

Ouvidor Geral

Geovani de Oliveira Tavares

Diretora de Assistência Estudantil

Prof^ª. Cláudia Araújo Marco

Diretor de Expansão

Marcelo Oliveira Santiago

Diretor de Tecnologia da Informação

Herbert Novais Onofre

Diretora de Infraestrutura

Prof^ª. Larissa Maria Argolo de Arruda Falcão

Diretora do Sistema de Bibliotecas

Glacinésia Leal Mendonça

Diretor de Gestão de Serviços

Diego de Sousa Guerra

Diretor da Coordenadoria de Comunicação

José Anderson Freire Sandes

Diretora de Cooperação Internacional

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Diretora da Coordenadoria de Acessibilidade

Prof^ª. Adriana Barroso Botelho

Diretora da Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva

Lia Maria Silveira David

Administração Acadêmica – *Pró Tempore*

Diretor da Faculdade de Medicina de Barbalha

Prof. Cláudio Gleidiston Lima da Silva

Coordenadora do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável

Prof^ª. Verônica Salgueiro Do Nascimento

Coordenador do Curso de Graduação em Administração

Prof. Marcone Venancio da Silva

Coordenadora do Curso de Administração Pública

Prof^ª. Valeria Giannella Alves

Coordenadora do Curso de Agronomia

Prof^ª. Edilza Maria Felipe Vasquez

Coordenador do Curso de Biblioteconomia

Prof. David Vieira Vernon

Coordenador do Curso de Design de Produto

Prof. Aglaíze Da Silva Damasceno Levi

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Prof. Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho

Coordenador do Curso de Engenharia De Materiais

Prof. Andre Wesley Barbosa Rodrigues

Coordenador do Curso de Filosofia

Francisco José Da Silva

Coordenador do Curso de Jornalismo

Prof. Tiago Coutinho Parente

Coordenador do Curso de Música

Francisco José Da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão da UFCA:
Pró-Reitoria de Planejamento da UFCA
Pró-reitor: Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior
E-mail: proplan@ufca.edu.br

Coleta, sistematização e consolidação do Relatório de Gestão:
Coordenadoria de Avaliação e Informações Institucionais
Coordenador: Francisco Ildisvan de Araújo

Organização e Elaboração
Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior
Francisco Ildisvan de Araújo

Prof. Francisco Fabiano Ferreira
Coordenador de Planejamento Operativo

Prof. Placido Francisco de Assis Andrade
Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica

Colaboração
Demais Gestores(as) da Administração Superior da UFCA
Demais Gestores(as) da Administração Acadêmica da UFCA

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão da UFC
Pró-Reitoria de Planejamento da UFC
Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira
Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
Coordenador: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

ASTEFA – Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin
AUDIN – Auditoria Interna UFC
CAI – Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUP - Conselho Superior da UFCA
CPE – Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DA – Departamento de Administração da UFC
DAA – Departamento de Atividades Auxiliares da UFC
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças da UFC
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
FACED – Faculdade de Educação
FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura FINEP – Financiadora de Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCAPS – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
GEAP – Fundação de Seguridade Social
ICA – Instituto de Cultura e Arte
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LABOMAR – Instituto de Ciências do Mar da UFC
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRAD – Pró-Reitoria de Administração da UFC
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC
PREX – Pró-Reitoria de Extensão da UFC

PROAD – Pró-Reitoria de Administração da UFCA
PROCEN – Programa de Eficiência de Energia Elétrica
PROCULT – Pró-Reitoria de Cultura da UFCA
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão da UFCA
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação da UFC
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento da UFCA
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC
PRPL – Pró-Reitoria de Planejamento da UFC
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFCA
REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAMEAC – Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand
SDI – Secretaria de Desenvolvimento Institucional
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SI3 – Sistema de Informações Institucionais
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRH – Superintendência de Recursos Humanos da UFC
STI – Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC
TCU – Tribunal de Contas da União
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFCA – Universidade Federal do Cariri
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNILAB – Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira

Sumário

1 INTRODUÇÃO	23
1.1 IDENTIFICAÇÃO	24
1.2 Finalidade e Competências Institucional	25
1.3 Organograma Funcional	27
1.4 Macroprocessos Finalísticos	38
1.5 Macroprocessos de Apoio	40
1.6 Principais Parceiros	42
2 PLANEJAMENTO – OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS INSTITUCIONAIS	44
<i>Plano de Trabalho Programado e Realizado</i>	45
2.1. Plano de Trabalho - Período 2013.1: Campus da UFC no Cariri	45
2.2. Plano de Trabalho - Período 2013.2: Universidade Federal do Cariri (UFCA)	48
<i>Objetivos Estratégicos</i>	58
2.2.2 Plano Estratégico da UFC	70
2.2.3 Plano de Trabalho do Exercício	71
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO E AÇÕES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2013	72
2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC	73
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC	74
2.4 EXECUÇÃO DAS DESPESAS (PARTE A, ITEM 4, ANEXO II)	87
2.4.1 Programação	88
2.4.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa	89
2.4.3 Realização de Despesas	91
2.4.4 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar	97
2.4.5 Análise	98
3 INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS (PARTE A, ITEM 5, ANEXO II)	100
3.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	101
3.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	103
3.3 CUSTO DE PESSOAL DA UJ	105
3.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	106
3.6 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	108
3.7 SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	112
3.8 ACUMULAÇÃO DE CARGOS	112
3.9 COMPOSIÇÃO DE QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	112
3.10 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	113
4 TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013	114
4.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS EM 2013	114
4.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2013	114
5 DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DA UFC	115
6 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993 (ITEM 9.4, ANEXO II)	115
7 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO (PARTE A, ITEM 3, ANEXO II)	117
7.1 SISTEMA DE CORREIÇÃO (ITEM 3.4 DO ANEXO II)	121
8 ASPECTOS RELACIONADOS À GESTÃO AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 8, ANEXO II)	122

8.1 AÇÕES E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS JÁ DESENVOLVIDAS NA UFC (ITENS 8.2 E 8.3 DO ANEXO II)	124
9 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (ITEM 6, PARTE A, ANEXO II)	125
9.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS.....	125
9.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO (ITEM 6.2, PARTE A, ANEXO II)	128
10 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (PARTE A, ITEM 7, ANEXO II)	130
11 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA O ATENDIMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU ...	132
11.1 CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO (QUADRO A.9.1.1).....	132
12 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	132
12.1 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI (QUADRO A.9.2.1).....	132
12.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS PARCIALMENTE / PENDENTES (QUADRO A.9.2.2).....	132
13 INFORMAÇÕES DE ESTRUTURA DA ÁREA DE AUDITORIA INTERNA E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DE SEUS TRABALHOS, DEMONSTRANDO, PELO MENOS:	133
14 PARTE A, ITEM 11, ANEXO II (UFC).....	134
14.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (ITEM 11.1.1)	134
15 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU nº 408/2002 (PARTE B, ANEXO II, DN TCU NO. 127, 15/5/2013)	136
15.1 SÉRIES TEMPORAIS DOS INDICADORES DOS 5 ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	136
15.2 ANÁLISE CRÍTICA DA UFC SOBRE OS RESULTADOS DOS INDICADORES	139
15.3 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	139
16 INDICADORES DO ANUÁRIO UFC	141
17 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (PARTE A, ITEM 10, ANEXO II).....	145
ANEXOS I:.....	149
ANEXO II	176
ANEXOS III.....	202
ORGANOGRAMAS	202

1 Introdução

O presente documento apresenta um relato da gestão da Universidade Federal do Cariri (UFCA) no exercício do segundo semestre de 2013. Trata-se de cumprimento aos termos do art. 70 da Constituição Federal, que solicita a apresentação deste aos órgãos de controle interno e externo da Administração Pública, à comunidade universitária e ao público em geral. Faz necessário destacar-se inicialmente que este documento foi elaborado tendo como base o Relatório de Gestão 2013 da Universidade Federal do Ceará – UFC, e a partir dos dados, informações e orientações fornecidos pelos UFC, como Instituição Tutora da Unidade Jurisdicionada - UJ cuja gestão é aqui apresentada, conforme a [Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013](#), a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento do Campus do Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC. Uma versão eletrônica deste relatório e dos instrumentos normativos e documentos citados estará disponível de forma permanente no Portal da UFCA, acessível a partir do endereço: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online>.

Este Relatório de Gestão 2013 da UFCA examina também os aspectos mais relevantes da gestão da UFC relacionados às atividades desenvolvidas pelo Campus da UFC no Cariri durante o primeiro semestre do ano de 2013; e da gestão da UFCA durante o segundo período de 2013, de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa e contínua dos vários programas e ações desenvolvidas durante todo o ano de 2013.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (72/2013), a Decisão Normativa TCU nº 129/2013, que define as unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2013, especificando a forma, os prazos e conteúdo de sua apresentação; Portaria TCU nº 175/2013, dispondo sobre as orientações de preenchimento dos conteúdos do relatório de gestão; e as orientações do órgão de controle interno, sobre a organização e formalização do processo anual de contas relativo ao exercício de 2013.

1.1 Identificação

Quadro I – Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG(UFC): 26000244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação completa: Universidade Federal do Cariri			
Denominação abreviada: UFCA			
Código SIORG(UFC): 26244416	Código LOA(UFC): 26233	Código SIAFI(UFC): 153045	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Especial do Poder Executivo			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(88) 3572-7200	(88) 3572-7214	(88) 3572-7202
Endereço eletrônico: reitora@ufca.edu.br , gabinete@ufca.edu.br			
Página da Internet: http://www.ufca.edu.br			
Endereço Postal: Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - Ceará, CEP: 63048-080			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954; Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013 (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm);			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
UFC:i)Estatuto e Regimento da UFC, aprovado pelo CNE, Processo nº 23.000.12.916/98-59. Aprovada pela Portaria nº 592 do Ministro da Educação, de 23/03/1999, publicada no DOU de 26/03/1999. ii) Os diplomas foram revistos e atualizados para adequação à Constituição Federal de 1988, à Lei nº 9394, de 20/12/1996 e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9192, de 21/12/1995. iii) Documentos Oficiais disponíveis em: http://www.ufc.br/portal/index.php?option=com_content&task=category&sectionid=14&id=54&Itemid=77 UFCA:i) Documentos Oficiais (Resoluções e Portarias) disponíveis em: http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
UFC:i) Anuário Estatístico da UFC 2012 – Base de 2011; ii) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017; iii) Plano de Trabalho da Gestão . Disponíveis em: (http://www.ufc.br/portal/) UFCA: i) Relatórios Acadêmicos do Censup 2013 da UFCA ii) Relatórios de Autoavaliação Institucional iii) Planos de Melhorias de Cursos disponíveis em: http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI/UG	Nome		

1.2 Finalidade e Competências Institucional

A Universidade Federal do Cariri - UFCA é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação e sediada na Região Metropolitana do Cariri - RMC, no sul do estado do Ceará. Foi criada pela Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013, por desmembramento do *Campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará - UFC, que é a Instituição tutora durante o processo de implantação da nova Universidade. A UFCA já tem unidades instaladas nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, e expansão prevista inicialmente para as cidades de Brejo Santo e Icó.

Se por um lado a UFCA nasceu com três *campi* já em funcionamento, por outro lado foram colocados enormes desafios para ela. Até 2016, deverá ofertar mais 15 (quinze) cursos de graduação disponibilizando 6.490 (seis mil quatrocentas e noventa) vagas, implantar 2 (dois) novos *campi* (Brejo Santo e Icó), contratar 197 (cento e noventa e sete) professores, 212 (duzentos e doze) técnico-administrativos de nível superior e 318 (trezentos e dezoito) técnico-administrativos de nível médio.

A exposição de motivos que acompanha o projeto da referida Lei delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento. A Lei Federal que a criou, define que a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Entre esses princípios, destacam-se:

- ✓ O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
- ✓ O acesso ao Ensino Superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
- ✓ A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
- ✓ O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
- ✓ A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

No tocante às ações de pesquisa e extensão, nossa produção tem se mostrado expressiva e presente, com dezenas de artigos publicados e outras dezenas de projetos e de programas de extensão universitária, tendo sido esta área uma das mais fortes vocações do *Campus* Cariri. Vários prêmios foram recebidos por alunos e docentes, obtendo assim o reconhecimento da comunidade acadêmica em âmbito nacional.

Agora juntamente com a UFCA, a UFC integra a Rede Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, na qual tem desempenhado, em toda sua trajetória, um papel de destacado protagonista no processo de expansão, na melhoria do ensino e na formação de quadros qualificados para o desenvolvimento brasileiro.

Ao longo dos anos, a UFC vem norteando sua atuação pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional. Observa-se que, de acordo com matéria publicada no jornal OPOVO, de 13/01/2014, a UFC foi a Instituição mais procurada no Brasil no Sistema de Seleção Unificado (SISU) do MEC pelo 3o ano consecutivo.

A UFC tem contribuído para os significativos avanços nos padrões da Educação Superior do Estado do Ceará e da Região Nordeste, segundo o *ranking* 2013 da folha de São Paulo a UFC foi considerada a segunda melhor Universidade do Nordeste.

A estrutura física da UFC compreendia, em 2012, 16 (dezesseis) Unidades Acadêmicas, sendo 3 (três) *campi* fora de sede, 2 Hospitais, 17 bibliotecas, Casas de Cultura e diversos outros equipamentos. No ano de 2013, o *campus* do Cariri foi transformado em Universidade Federal do Cariri, passando a ser a terceira Universidade Federal no Estado do Ceará. Ainda em 2013, foram iniciadas as obras de 2 *campi* fora de sede, Russas e Crateús, de forma que conta a UFC, atualmente, com 17 (dezessete) Unidades Acadêmicas.

A expansão de oferta na graduação em 2013 registrou um crescimento de 39,5% (6.258 vagas ofertadas pelo sistema de seleção unificada) em relação ao ano de 2009 (4.484 vagas ofertadas). Do total de vagas ofertadas em 2013, 37% foram ofertadas em cursos noturnos, e, 22% foram ofertadas nos campi do interior, que ressalta o forte processo de interiorização da instituição, demonstrando ainda o compromisso com as Metas do Plano Nacional de Educação.

Mantém a UFC, como eixos norteadores de seu programa de trabalho a expansão e o

aprimoramento dos cursos de graduação, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, a recuperação e ampliação da infraestrutura física, a Internacionalização e a consolidação dos *campi* do interior do Estado. Assim, durante o exercício de 2013, deu-se continuidade às ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/17.

A UFC tem como atividades fins o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas essas atividades são desenvolvidas no Estado do Ceará, nos *campi* do Porangabuçu, Pici, Benfica, e, Labomar situados na cidade de Fortaleza, do Cariri (transformado em UFCA), de Sobral e de Quixadá, e, em breve de Russas e Crateús, todos localizados no interior do Estado.

1.3 Organograma Funcional

A estrutura administrativa da gestão superior e gestão acadêmica da UFCA é composta, em caráter *Pro Tempore*, pela Reitoria, as Pró-reitorias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Assessoramento à Reitoria, as quais suas atribuições constituintes e principais atividades são descritos a seguir.

Com base na [Resolução Nº 10/2013-CONSUP](#), de 31 de outubro de 2013, que definiu a estrutura administrativa inicial da gestão superior da UFCA, com seus órgãos acadêmicos e administrativos, a Pró-reitoria de Planejamento elaborou uma proposta básica de organograma circular a ser devidamente apreciada pelo Conselho Superior da UFCA – CONSUP, por ocasião da sua incorporação aos futuros normativos de definição da organização e funcionamento da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento e Estatuto.

1.3.1. Gestão Superior

- **Reitoria**

- **Reitora Pró-tempore:** Profa. Dra. Suely Chacon - <reitora@ufca.edu.br>;
- **Vice-Reitor Pró-tempore:** Prof. Dr. Ricardo Lange Ness - <vicereitor@ufca.edu.br>;
- **Gabinete da Reitoria:** O Gabinete da Reitora, órgão de apoio, tem por competência assistir a reitora e o vice-reitor em suas funções e atribuições, coordenar o fluxo de informações da Reitoria; coordenar os despachos da Reitora; articular as relações entre a Reitora e os Órgãos Colegiados Superiores; articular as relações entre a Reitora e demais representações da

sociedade; e desempenhar quaisquer tarefas, encargos ou atribuições determinadas pela Reitora, com vista à regularidade e à eficácia dos serviços de sua responsabilidade, zelando pela construção de uma IES pautada nas dimensões da sustentabilidade.

- **Chefe de Gabinete:** Polliana Luna Barreto
<gabinete@ufca.edu.br>;
 - **Apoio Administrativo:** Márcia Cristina Macêdo Machado
<marciacristina@cariri.ufc.br>;
 - **Cerimonial:** Francilda Alcantara Mendes <cerimonial@ufca.edu.br>;
- **Conselho Superior:** O Conselho Superior pro tempore - CONSUP - é o órgão deliberativo, normativo e consultivo, com competência para deliberar sobre matérias de caráter administrativo, financeiro, orçamentário, de desenvolvimento de pessoal e acadêmico até que os Conselhos Superiores definitivos estejam instituídos no âmbito da gestão superior da UFCA por meio de seu Estatuto.
- **Órgãos de Assessoramento a Reitoria**
 - **Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade – DAR**
 - **Coordenador:** Prof. Dr. Ricardo Lange Ness;
 - **E-mail:** <dar@ufca.edu.br>;
 - **Atribuições:** Prospeçar e identificar ações no âmbito da UFCA e na comunidade externa à universidade, com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da UFCA nos diversos setores da sociedade.
 - **Coordenadoria de Acessibilidade:**
 - **Coordenadora:** Adriana Barroso Botelho;
 - **E-mail:** <acessibilidade@ufca.edu.br>;
 - **Atribuições:** Fomentar e acompanhar ações inter-setoriais, assegurando condições de acessibilidade as pessoas com deficiência na UFCA. Estimular também o desenvolvimento da cultura inclusiva.

- **Coordenadoria de Comunicação**
 - **Coordenador:** José Anderson Freire Sandes;
 - **E-mail:** <comunicacao@ufca.edu.br>;
 - **Atribuições:** Assessorar a Reitoria e consolidar a imagem da instituição dentro de padrões éticos, pluralismo do conhecimento e divulgação permanente dos três pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão;
- **Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - CODC**
 - **Coordenadora:** Lia Maria Silveira David;
 - **E-mail:** conselhos@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** ordenar as atividades dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Cariri, responsáveis por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, de gestão econômico-financeira e de ensino, pesquisa e extensão. Dentre outras atribuições, a CODC é responsável por elaborar e expedir convocações; controlar a respectiva pauta de reuniões; secretariar suas reuniões, elaborando as respectivas atas; atender a comunidade acadêmica nos assuntos que dizem respeito às normas e resoluções emitidas pelos Conselhos; e disponibilizar, para fins de consulta e informação, as decisões e resoluções definidas pelos órgãos de deliberação coletiva.
- **Ouvidoria**
 - **Ouvidor:** Geovani de Oliveira Tavares;
 - **E-mail:** ouvidoria@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, estabelecendo elos e desburocratizando os trâmites. Desta forma, contribuir para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados.

1.3.2. Gestão Acadêmica

- **Pró-reitoria de Ensino - PROEN**
 - **Pró-reitora:** Profa. Ana Candida de Almeida Prado;

- **E-mail:** proen@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** A Pró-Reitoria de Ensino traça diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação. Acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.

- **Coordenadoria de Ensino de Graduação - CEG:**
 - **Coordenadora :** Profa. Caroline Vieira Gonçalves;
 - **E-mail:** ceg@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:**
 - Orientação sobre processos de criação de novos cursos, reforma curricular, criação ou exclusão de disciplinas e estágio ou internato de alunos fora da UFCA;
 - Realização, orientação e suporte aos processos de avaliação docente/discente e dos cursos junto ao MEC;
 - Promover a capacitação contínua dos docentes.
 - Planejamento e execução de eventos, juntamente com a coordenadoria de ensino de pós-graduação, promovidos pela pro-reitoria de ensino;
 - Elaboração do Plano de Ação e Metas e de Relatórios, juntamente com outros setores da PROEN

- **Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação - CEPG:**
 - **Coordenador :** Prof. Raimundo Martins Filho;
 - **E-mail:** cepg@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:**
 - Formular diretrizes para o ensino de pós-graduação;
 - Elaborar e atualizar normas relativas aos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;
 - Analisar processos de criação de novos cursos de pós-graduação;
 - Analisar processos de reformulação curricular dos cursos já existentes;
 - Examinar processos de equivalência de títulos obtidos no

exterior e de revalidação de diplomas e certificados expedidos por estabelecimentos estrangeiros;

- Incentivar e apoiar grupos potencialmente aptos à abertura de novos cursos de pós-graduação;
 - Acompanhar e avaliar o desempenho dos cursos de pós-graduação stricito sensu da Universidade Federal do Cariri;
 - Elaborar catálogos e brochuras relativos aos cursos de pós-graduação stricito sensu da instituição;
 - Examinar processos de equivalência e revalidação de títulos obtidos em cursos nacionais não credenciados.
- **Coordenadoria de Gestão da Informação Acadêmica:**
- **Atribuições:**
 - Realização de instrumentos de pesquisas sobre dimensões diversas da vida acadêmica que nortearão as ações da Pró-reitoria;
 - Identificação do perfil sócio-econômico do corpo de alunos da graduação e da pós-graduação;
 - Acompanhamento dos sistemas de tecnologia de informação aplicados ao ensino;
 - Identificação das taxas de evasão e proposição de políticas e programas, em conjunto com outras pró-reitorias, de diminuição;
 - Proposição de políticas e programas a partir dos dados levantados nos instrumentos de pesquisa;
 - Construção e cuidado dos arquivos de dados e documentos da Pró-reitoria;
 - Responsabilidade pela comunicação institucional da pró-Reitoria;
 - Articulação com as demais coordenadorias das estratégias de aproximação dos alunos da escola pública com a Universidade;
 - Desenvolvimento das ações de planejamento da pró-reitoria;
 - Elaboração de uma política de comunicação que respeite o princípio da transparência.

- **Coordenadoria de Controle Acadêmico:**
 - **Atribuições:**
 - Encarregada de atuar frente às demandas relacionadas às modalidades de ingresso na UFCA (ENEM/SiSU, Transferidos e Graduados, Mudança de Curso, Mobilidade Acadêmica e Aluno Especial), aos procedimentos necessários a efetivação das matrículas (inicial e em disciplinas em curso), e às questões regulamentares de emissão de diplomas e certificação de pós-graduação.

- **Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI**
 - **Pró-reitora:** Profa. Celme Torres F. Costa;
 - **E-mail:** prpi@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI fortalece o papel social da UFCA nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica. O trabalho será realizado através de políticas institucionais; do desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas; e da divulgação dos resultados das pesquisas no âmbito da universidade.

- **Pró-reitoria de Extensão - PROEX**
- **Pro-Reitor:** Prof. Eduardo Vivian da Cunha;
- **E-mail:** proex@ufca.edu.br
 - **Coordenadoria de Apoio Administrativo e Logístico**
 - **Coordenador:** Carlos Wagner de Oliveira;
 - **E-mail:** apoio-proex@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Organizar e sistematizar os processos de aprovação e execução dos projetos e programas de extensão, ficando a cargo dessa coordenadoria a publicação de editais internos, o registro, cadastro e acompanhamento das ações selecionadas e o controle de bolsas. Caberá a essa coordenadoria criar e manter atualizado um banco de dados com todas os projetos de extensão apoiados pela Proex. Também

será função dessa equipe a execução de trâmites burocráticos, tais como solicitação de material de consumo e permanente, recebimento e encaminhamento de processos.

○ **Coordenadoria de Fomento**

■ **Coordenadora:** Rosane da Silva Nunes

■ **E-mail:** fomento-proex@ufca.edu.br;

■ **Atribuições:** Organizar e sistematizar informações relacionadas com editais publicados pelas agências nacionais e internacionais de fomento, de maneira a fortalecer financeiramente a extensão universitária, de forma a não depender somente da dotação orçamentária da universidade. Promover parcerias com instituições no sentido de fortalecer institucionalmente a universidade no que tange ao diálogo com ONGs, associações, institutos, fundações etc. Coordenará também programas e projetos especiais, como por exemplo formação continuada (cursos oferecidos, inclusive EAD) e programas com escolas da região. Outra linha de ação dessa coordenadoria será identificar canais de aproximação com os diversos públicos interno e externo da Proex, realizando inclusive a manutenção de website/portal da pró-reitoria. Também deverá assessorar a coordenadoria de fomento no que tange a parcerias com segmentos da sociedade civil organizada e dos governos em diversos níveis.

○ **Coordenadoria de Integração**

■ **Coordenadora:** Juliana Loss Justo;

■ **E-mail:** integracao-proex@ufca.edu.br;

■ **Atribuições:** Promover a aproximação entre os projetos e programas de extensão desenvolvidos pela UFCA e também publicizar esses trabalhos de maneira a estabelecer um ambiente propício ao intercâmbio de experiências e contínuo aprimoramento. As principais ações dessa coordenadoria serão a promoção de encontros regulares (eventos) entre a equipe acadêmica e representantes da comunidade e a publicação de periódicos científicos. Também deverá haver um acompanhamento técnico dos projetos no sentido de estimular sua integração/interação. Caberá a essa coordenadoria acompanhar também o alinhamento das ações executadas com os princípios da

Prex, estabelecendo e executando mecanismos de avaliação de resultados das ações implementadas.

- **Pró-reitoria de Cultura - PROCULT**

- **Gabinete da Pró-Reitoria:** funciona como a instância central da gestão que abrange tanto as atividades administrativas quanto acadêmicas. Além do Pró-Reitor, é composto por uma Secretária (Ivânio Lopes de Azevedo Júnior Pró-Reitor e Gustavo Ramos Secretário);
- **Coordenação de Políticas Culturais:** Tem a tarefa de refletir e planejar as ações culturais da Procult a partir de seus eixos temáticos. Além disso, é responsável pela realização e pelo acompanhamento da Política Cultural da UFCA (Ricardo Rigaud Salmito /Pró-Reitor Adjunto);
- **Núcleo de Línguas e Culturas Estrangeiras:** O Centro de Línguas e Culturas, Unidade da Pró-reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri, tem como objetivo geral o apoio à formação acadêmica e cultural das comunidades intra e extra-universitárias, através de cursos regulares de línguas estrangeiras e de atividades de divulgação das diversas expressões culturais nacionais e estrangeiras (Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira);
- **Coordenação de Diversidade Cultural:** Tem por objetivo a promoção e visibilidade das diferentes expressões, movimentos e grupos socioculturais que dialogam direta ou indiretamente com a vida universitária, incluindo as populações minoritárias (Francisco das Chagas Alexandre Nunes de Sousa);
- **Câmara de Cultura:** Órgão consultivo, deliberativo e de acompanhamento das ações da Pró-Reitoria de Cultura.

- **Diretoria de Cooperação Internacional - DCI**

- **Diretora:** Maria Cleide Rodrigues Bernardino;
- **E-mail:** dci@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** Desenvolver políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

- **Diretoria de Assistência Estudantil - DAE**
 - **Diretora:** Cláudia Araújo Marco;
 - **E-mail:** dae@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Atuar como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal do Cariri (UFCA), coordenando a execução das ações que garantam a permanência e assegurem o desenvolvimento acadêmico dos estudantes universitários.

- **Diretoria de Expansão**
 - **Diretor:** Marcelo Oliveira Santiago;
 - **E-mail:** expansao@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Promover condições necessárias para a instalação dos campi de Brejo Santo e Icó. Trabalha internamente com o intuito de incentivar o desenvolvimento de projetos políticos e pedagógicos e de desenvolvimento institucional de cada unidade; e externamente para viabilizar convênios necessários junto ao setor público para funcionamento dos dois campi.

- **Diretoria do Sistema de Bibliotecas - SIBI**
 - **Diretor:** Glacínésia Leal Mendonça;
 - **E-mail:** sibi@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Oferecer suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

1.3.3. Gestão Administrativa

- **Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP**
 - **Pró-reitor:** Prof. Roberto Rodrigues Ramos;
 - **E-mail:** progep@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Coordenar e gerenciar ações direcionadas aos servidores (professores e técnicos administrativos) da UFCA, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

- **Pró-reitoria de Administração - PROAD**

- **Pró-reitor:** **Prof. Francisco Dreno Viana da Silva;**
- **E-mail:** proad@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** Proporcionar condições para o desenvolvimento das atividades fins da UFCA, assegurando as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de compras e comunicação, executando a gestão patrimonial com base nos princípios de uso racional dos recursos públicos e possibilitando a realização das atividades universitárias de forma integrada com os condicionantes ambientais e em sintonia com os interesses da sociedade.

- **Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN**

- **Pró-reitor:** Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior;
- **E-mail:** proplan@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** Elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento, orçamento, modernização administrativa e institucional da UFCA, assim como gerenciar e prover informações aos órgãos internos de gestão universitária e aos órgãos de controle externo.
- **Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE**
 - **Coordenador:** Prof. Plácido Francisco de Assis Andrade;
 - **E-mail:** cppg-proplan@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Coordenar e executar as atividades relativas ao processo de planejamento estratégico, à pesquisa institucional, à análise sobre o desenvolvimento da UFCA e dos programas especiais;
- **Coordenação de Avaliação e Informações Institucionais - CAII**
 - **Coordenador:** Francisco Ildisvan de Araújo - Analista de TI
 - **E-mail:** caii-proplan@ufca.edu.br;
 - **Atribuições:** Coordenar o programa permanente de avaliação da UFCA, assim como elaborar e dispor informações gerenciais aos órgãos internos de gestão e aos órgãos de controle externo da Universidade.
- **Coordenação de Planejamento Operativo e Orçamento - CPO**
 - **Coordenador:** Prof. Fabiano da Silva Ferreira;
 - **E-mail:** cpoo-proplan@ufca.edu.br;

- **Atribuições:** Elaborar e acompanhar a execução dos orçamentos e dos estudos e projetos da UFCA através das Divisões que lhe são subordinadas.

- **Diretoria de Infraestrutura**

- **Diretora:** Profa. Larissa Maria Argolo de Arruda Falcão;
- **E-mail:** infra@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** Estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. Enfim, é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infra-estrutura da UFCA.

- **Diretoria de Gestão de Serviços - DGS**

- **Diretor:** Diego de Sousa Guerra;
- **E-mail:** dgs@ufca.edu.br;
- **Coordenadoria de Gestão Operacional**
 - **Coordenadora:** Aretuza Sousa Tenório;
 - **Atribuições:** Coordenar a gestão dos serviços terceirizados desta Universidade, averiguar demanda e necessidade de contratação, auxiliar na fiscalização da prestação dos serviços; exercer outras atividades correlatas.

- **Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI**

- **Diretor:** Herbert Novaes Onofre;
- **E-mail:** dti@ufca.edu.br;
- **Atribuições:** Apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.
- **Secretaria de Apoio de TI - SATI**
 - **Atribuições:** Prestar serviço de atendimento e apoio de TI para a UFCA;
 - **Coordenador:** Levi da Silva Medeiros (levi@cariri.ufc.br);
- **Coordenação de Sistemas de Informação - CSI**

- **Atribuições:** Projetar, desenvolver, implantar e manter Sistemas de Informação para a UFCA;
 - **Coordenador:** Felipe Cavalcante da Rocha (felipe@cariri.ufc.br);
- **Secretaria de Portais Institucionais - SPI**
 - **Atribuições:** Projetar, desenvolver, implantar e manter os Portais Institucionais da UFCA;
 - **Coordenador:** Jânio dos Nascimento Lima (janio@cariri.ufc.br);
- **Coordenação de Infraestrutura de TI - CITI**
 - **Atribuições:** Projetar, gerenciar e operar a infraestrutura de TI da UFCA;
 - **Coordenador:** Taciano Pinheiro Alcantara (taciano@ufca.edu.br);
- **Secretaria de Comunicação de Voz - SCV**
 - **Atribuições:** Projetar, gerenciar e manter a rede de comunicação de voz da UFCA;
 - **Coordenador:** Paulo Sérgio da Costa Lima (paulosergio@cariri.ufc.br);

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos finalísticos da Universidade Federal do Cariri são, em linhas gerais, o desenvolvimento e a oferta da tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de ações de promoção e preservação das dimensões cultural e regional do Cariri. São, na UFCA, estes macroprocessos geridos pelas Pró-reitorias finalísticas (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura), e, pelas três Unidades Acadêmicas/Campi (Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato), onze cursos de graduação e um curso de pós-graduação que a compõem.

Destaque-se a esta altura que a Resolução Nº 02/2014 – CONSUP-UFCA, de 30 de janeiro de 2014 define:

[...] Considerando o Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a União, por meio do Ministério da Educação, e a UFC, publicado no DOU de 12/07/2013, seção 3, pág. 133, para que esta passasse a atuar como tutora da UFCA para adotar as providências necessárias à sua implantação e funcionamento;

RESOLVE:

Art. 1º Enquanto não for aprovado o Estatuto e o Regimento Geral da UFCA, será ela regida pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFC, no que couber, e pela legislação federal.

§1º Ficam mantidas as Resoluções e Decisões já aprovadas por este Conselho Superior pro tempore, bem como convalidadas as decisões anteriores com base nas normas da UFC.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Desta forma, são disponibilizados no Portal da UFC (<http://www.ufc.br/>) e no Portal da UFCA (<http://www.ufca.edu.br/>) importantes documentos para a compreensão do funcionamento atual da UFCA, tais como o Regimento Geral e o Estatuto da UFC, e as Resoluções, Portarias e outros atos normativos do Conselho Superior, Reitoria e demais Órgãos Pró Tempore Acadêmicos e Administrativos da UFCA. A autonomia da Universidade Federal do Cariri será exercida na forma do seu Estatuto e da legislação em vigor. Assim como na sua instituição tutora, a UFC, O Estatuto da UFCA deverá conter as definições e formulações básicas para a organização e o funcionamento da Universidade. O Regimento Geral disciplinará aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos e serviços da Universidade Federal do Cariri completando o Estatuto a que se incorpora. O Estatuto e o Regimento Geral da UFC encontram-se nos *links* abaixo:

(http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/regimento_geral_ufc/regimento_geral_ufc.pdf)

(http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/estatuto_ufc/estatuto_ufc.pdf)

Durante o ano de 2013 foram editadas várias portarias definindo as atribuições das subunidades administrativas da Reitoria e das Pró-reitorias, Diretorias e Coordenadorias, assim como a nomeação de servidores do quadro docente e técnico administrativo da UFCA como gestores destes órgão e setores. Todos estes documentos estão disponibilizados de forma permanente no portal da UFCA, no seguinte endereço:

<http://ufca.edu.br/portal/documentos-online/>

Citam-se de maneira sintética os processos finalísticos principais, por Pró-Reitorias:

a) A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o principal órgão do sistema acadêmico da UFCA, e a ela compete programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação e pós-graduação: estrutura de currículos e cursos, ingresso na universidade (vestibular, transferência) e controle da vida escolar dos alunos (matrícula, monitoria, estágios, etc.); Compete ainda à Pró-Reitoria de Ensino traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação. Acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.

b) A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), órgão executivo da Administração Superior, tem por finalidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de relacionadas à pesquisa e à inovação no âmbito da Universidade Federal do Cariri. Para tanto, no plano interno, desenvolve ações, junto à comunidade acadêmica e aos setores administrativos da Universidade, e no externo, junto a segmentos representativos da sociedade, incluindo instituições públicas e privadas, autoridades governamentais, e agências de fomento à pesquisa e à inovação.

c) A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável por promover, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de extensão da Universidade Federal do Cariri. Desenvolve ações junto às comunidades urbana e rural sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, a partir de propostas apresentadas grupos de alunos, docentes e técnico-administrativos da instituição. Compete ainda à PROEX organizar e sistematizar os processos de aprovação e execução dos projetos e programas de extensão,

d) A Pró Reitoria de Cultura tem como principais atividades: Planejar as ações culturais a partir de seus eixos temáticos; realizar e acompanhar a Política Cultural da UFCA; apoiar a formação acadêmica e cultural das comunidades intra e extra-universitárias, através de cursos regulares de línguas estrangeiras e de atividades de divulgação das diversas expressões culturais nacionais e estrangeiras; promover as diferentes expressões, movimentos e grupos socioculturais que dialogam direta ou indiretamente com a vida universitária, incluindo as populações minoritárias

1.5 Macroprocessos de Apoio

No âmbito da UFC, muito tem investido a UFC nos macroprocessos meio (de apoio), que após o mapeamento realizado em 2012, realizou em 2013, a revisão e atualização das Normas Administrativas, além de contratar uma consultoria para a otimização, elaboração de *checklists* e manualização dos processos de trabalho das Pró-Reitorias de Administração, Planejamento, Gestão de Pessoas e Superintendência de Infraestrutura. Este trabalho será concluído em abril de 2014 e apresenta-se em anexo (Anexo II) o exemplo de Manual que está sendo elaborado.

Como instituição tutorada pela UFC, a UFCA participa e se envolve nestas ações e iniciativas de desenvolvimento organizacional, de forma que absolve conhecimento e boas práticas de gestão e operacionalização das atividades administrativas de apoio e suporte.

A seguir, citam-se de maneira sintética os principais processos de apoio, por unidades funcionais que as realizam:

a) Assistência Estudantil - Atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal do Cariri, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) priorizou, no primeiro momento de sua implantação, a assistência socioeconômica ao estudante universitário. Atualmente, atenta às concepções mais avançadas acerca do papel da Universidade na sociedade contemporânea, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade universitária. É da natureza do seu trabalho incentivar, apoiar e acompanhar o estudante, em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas sociais, cultural, técnico-científica, esportiva e política;

b) Infraestrutura: A Diretoria de Infraestrutura da UFCA estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. Enfim, é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA.

c) Serviços Terceirizados: A Diretoria de Gestão de Serviços coordena a gestão dos serviços terceirizados desta Universidade, averiguar demanda e necessidade de contratação, auxiliar na fiscalização da prestação dos serviços; exercer outras atividades correlatas.

d) Tecnologia da Informação: A Diretoria de Tecnologia da Informação atua no sentido de Apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

e) Bibliotecas: A Diretoria do Sistema de Bibliotecas oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

f) Comunicação Institucional – A Coordenadoria de Comunicação tem o papel de Assessorar a Reitoria e consolidar a imagem da instituição dentro de padrões éticos, pluralismo do conhecimento e divulgação permanente dos três pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão;

g) Ouvidoria: O setor atua no sentido de defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, estabelecendo elos e desburocratizando os trâmites. Desta forma, contribuir para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados.

1.6 Principais Parceiros

No âmbito da UFC, muitas são as parcerias firmadas pela UFC, com outros órgãos públicos e privados, para a consecução de seus objetivos de entregar, a sociedade Cearense e Brasileira, Ensino e Pesquisa de excelência, e, serviços e interações com a população através de ações de extensão. Relacionam-se abaixo estes órgãos. Salienta-se ainda que, outros parceiros podem ser observados também nos quadros relativos às fundações de apoio.

NOME	UG/GESTÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia	150016/00001
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI	150028/00001
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	153173/15253
Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração – Ministério do Esporte	180002/00001
CAPES	154003/15279
Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia	240101/00001
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE	380908/00001
Fundo Nacional de Saúde - FNS	257001/00001
Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA	373001/37201
Ministério da Pesca e Agricultura - MPA	110008/00001
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	253002/36212
Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC	115406/20415
Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE	240005
Agência Nacional do Petróleo - ANP	323031/32205
Secretaria de Educação Superior - SESU	150011/00001
Universidade Federal de Santa Catarina	153163/15237
Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí	158146/26431
Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE	158133/26405
Coord. Geral de Planej. Orçamento e Finanças - Min. Planejamento	201002/00001
Sec. Da Inclusão Digital – Ministério da Comunicação - MC	410002/00001
Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE	153978/26290
Secretaria de Educação Básica - SEB	150019/00001
Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República	110235/00001
Gerencia de Orçamento e Finanças/SAF/ANA	443003/44205
Coordenação Geral de Sup. Gestão Orçamento e Finanças/SPO/MEC	152734/00001

Além dos parceiros acima, citam-se também: FINEP, Petrobrás, CNPq, EMBRAPA,

Banco do Nordeste do Brasil e Agência Nacional do Petróleo.

Com o advento da UFCA, criada a partir do desmembramento do Campus da UFC no Cariri, estas parcerias e cooperações foram automaticamente estendidas à UFCA e aos seus cursos, programas e projetos que já eram beneficiados à época da UFC, até enquanto a nova instituição permanecer sob a tutoria da UFC.

De iniciativa da própria gestão da UFCA, vários contatos e articulações foram realizadas com diversas instituições públicas e privadas da região do Cariri, por meio da Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade – DAR. Considerando ser estratégico para a Universidade Federal do Cariri desenvolver plenamente o seu potencial, como universidade pública, gratuita e de qualidade, se articular com entidades públicas, privadas e representativas da sociedade civil organizada, a DAR foi criada com a missão de prospectar e identificar ações no âmbito da UFCA e na comunidade externa à universidade, com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da UFCA nos diversos setores da sociedade. Compete ainda à Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade atuar como um canal institucional da relação da UFCA com governos federal, estaduais e municipais; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com empresas; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com o Terceiro Setor; auxiliar na busca por patrocínio para as atividades artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação da UFCA.

2 Planejamento – Objetivos, Metas e Resultados Institucionais

a) Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade;

A UFCA vem norteando sua atuação pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

A universidade já tem unidades instaladas nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, e expansão prevista inicialmente para as cidades de Brejo Santo e Icó. 55 Se por um lado a UFCA nasceu com três campi já em funcionamento, por outro lado foram colocados enormes desafios para ela. Até 2016, deverá ofertar mais 15 (quinze) cursos de graduação disponibilizando 6.490 (seis mil quatrocentas e noventa) vagas, implantar 2 (dois) novos campi (Brejo Santo e Icó), contratar 197 (cento e noventa e sete) professores, 212 (duzentos e doze) técnico-administrativos de nível superior e 318 (trezentos e dezoito) técnico-administrativos de nível médio.

A exposição de motivos que acompanha o projeto delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento.

Segundo o PL 2208/2011, a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Entre esses princípios, destacam-se:

1. O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
2. O acesso ao Ensino Superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
3. A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
4. O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
5. A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

No tocante às ações de pesquisa e extensão, nossa produção tem se mostrado expressiva e

presente, com dezenas de artigos publicados e outras dezenas de projetos e de programas de extensão universitária, tendo sido esta área uma das mais fortes vocações do Campus Cariri. Vários prêmios foram recebidos por alunos e docentes, obtendo assim o reconhecimento da comunidade acadêmica em âmbito nacional.

b) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais;

Plano de Trabalho Programado e Realizado

O ano de 2013 teve como destaque estudos voltados para a Implantação da UFCa até junho de 2013 onde funcionava como um campus da UFC, assim sendo, um plano estratégico coletivo do Campus foi idealizado no sentido de envolver a comunidade acadêmica – professores, servidores técnico-administrativos e alunos – nos Grupos de Estudos instituídos.

Já em 05 de junho foi criada pela Lei Federal nº 12.826, por desmembramento do Campus Cariri da Federal do Ceará – UFC, a partir deste momento o corpo administrativo foi Universidade montado.

Com isso exposto, o plano de trabalho foi dividido em dois momentos, o primeiro como Campus Cariri e o segundo momento como Universidade Federal do Cariri.

2.1. Plano de Trabalho - Período 2013.1: Campus da UFC no Cariri

2.1.1. GT Aspectos Físicos – Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Definir diretrizes da organização espacial da Universidade e suas relações com o entorno, bem como as estratégias para a sua expansão.
- Preocupação com os aspectos físico-ambiental e paisagístico, identificando as características e potencialidade da região, planejamento do espaço físico, definição de prioridades e etapas de execução.
- Dimensionar o Campus em termos de população, estrutura e equipamentos necessários para a implantação da UFCa além de se preocupar com o tráfego no Campus (interação com o paisagismo).

2.1.2. GT Aspectos Organizacionais - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Direcionar o funcionamento da nova Universidade e os fluxos de trabalho, definir quais serão as Pró-Reitorias da UFCa, estudando as estruturas de outras

Universidades.

- Pesquisar os modelos organizacionais para definir o mais adequado para a UFCa e interação com os demais grupos de trabalho para definir as estratégias organizacionais.

2.1.3. GT Aspectos Acadêmicos - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Definir que Universidade queremos em ensino, pesquisa e extensão.
- Trabalhar no agrupamento dos cursos de graduação atuais e na definição dos novos cursos, a serem distribuídos em Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó e estar atento às demandas do fórum de discussão.

2.1.4. GT Plano de Desenvolvimento Institucional (P.D.I) - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Pesquisar sobre as legislações das IES existentes no Brasil e em diversos países, levantando textos especializados sobre as diferentes definições de Universidade Pública.
- Conduzir os debates com a comunidade sobre os princípios norteadores da UFCa e o Plano Pedagógico da nova Universidade.
- Elaborar, democraticamente, o conceito de Universidade que irá nortear todo o processo de construção da UFCa.
- Pensar nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (P.D.I), estatuto, regimento e plano pedagógico. Estabelecer prazos e metas e interação com outros GTs.

2.1.5. GT Consolidação do Campus - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Reunir as demandas exigidas para a consolidação de toda a estrutura física, acadêmica, recursos humanos, assistência estudantil e administrativa dos onze cursos existentes atualmente no Campus da UFC no Cariri.
- Trabalhar de forma integrada com o GT P.D.I.
- Promover espaço de intercâmbio entre todos os cursos, identificando problemas e propondo soluções a curto, médio e longo prazo.
- Levantamento das demandas dos cursos de graduação e estabelecer níveis de prioridades.
- Estabelecer cronograma de execução para solução das demandas elencadas.

- Interagir constantemente com o fórum dos coordenadores, ter comunicação permanente com a direção do Campus (GT Central) e estabelecer comunicação real e virtual com a Comunidade Acadêmica são as necessidades desse GT para atingir os seus objetivos.
- Gerar cronograma de reuniões com cada colegiado e o resultado destas gerará um relatório com as necessidades de cada curso.

2.1.6. GT Assistência à Comunidade Acadêmica – Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Assistência a professores, servidores e alunos.
- Dotação de bolsas para alunos, residência estudantil, restaurante universitário, dentre outros aspectos a serem definidos como de responsabilidade deste GT.
- Preparação de servidores técnico-administrativos e professores para a aposentadoria.
- Convocar a Comunidade para debater sobre o conceito amplo de assistência à comunidade acadêmica.

2.1.7. GT Tecnologia da Informação - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Encarar a Tecnologia da Informação como elemento estratégico e fundamental na implantação da UFCa.
- Delinear uma política de T. I para a UFCa.
- Ampliação da estrutura de T.I para atender as demandas da nova Universidade.
- Programar visitas a outras universidades que tem estrutura invejável de T.I. e trazendo experiências e estudando qual a estrutura de T.I mais adequada para a Universidade que queremos.
- Ver as demandas que exigem tecnologias específicas.

2.2. Plano de Trabalho - Período 2013.2: Universidade Federal do Cariri (UFCA)

2.2.1. Pró-Reitoria de Ensino (PROEN/UFCA) – Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Proposição da missão da Pró-reitoria de Ensino, com o desenvolvimento de seu organograma e as responsabilidades de cada Coordenadoria, Divisão e Setor.
- Proposição da criação da Câmara de Ensino com sua composição e atribuições junto ao Conselho Superior pro tempore.

• **Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Controle Acadêmico:**

- Encaminhamentos e orientação quanto aos trâmites dos processos acadêmicos, tais como: colação de grau, colação de grau especial, matrícula de aluno especial, aproveitamento de disciplinas, equivalência de disciplinas, digitação de notas fora do prazo, entre outros;
- Solicitação de senha junto à PROGRAD - UFC que possibilite a inserção, mudança e exclusão de informações acadêmicas no SIGAA pela própria PROEN.
- Formulação de propostas para os fluxos dos processos acadêmicos internos da UFCA.

• **Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Graduação:**

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID);
- Levantamento dos programas de bolsas atuais da UFCA;
- Acompanhamento dos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação:
 - Levantamento da legislação educacional nacional (normas e pareceres do Conselho Nacional de Educação - CNE);
 - Levantamento dos cursos atuais da UFCA que estão passando por esse processo;

• **Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação:**

- Consulta junto a CAPES para a efetivar transferência do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da UFC para a UFCA.
- Levantamento das particularidades do programa de pós-graduação Profissionalizante em Matemática (PROFMAT) e delineamento de estratégias conjuntamente com o coordenador do programa aqui no Cariri para a solicitação junto aos órgãos competentes para que possamos abrir um curso próprio da UFCA.
- Levantamento das normativas nacionais do CNE para a institucionalização e funcionamento dos cursos de pós-graduação lato-sensu.

● **Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Gestão da Informação Acadêmica:**

- Levantamento do número de alunos atendidos, número de professores e carga-horária docente média, cálculo da relação aluno/professor por curso de graduação atual e para toda UFCA.
- Definição de áreas de conhecimento, relação das disciplinas ofertadas para cada área de conhecimento, relação dos professores que atuam em cada área de conhecimento dos cursos atuais.
- Sistematização dos dados e cálculo do déficit atual do número de professores por área de conhecimento.
- Usando a mesma sistemática descrita nos itens 6.2 e 6.3, fez-se o cálculo do número de professores necessários para contratação para a abertura dos novos cursos propostos.
- Análise das minutas propostas de novos cursos, verificação se a proposta está conforme as diretrizes e referenciais curriculares do MEC.
- Sistematização das propostas dos novos cursos, relacionando, para cada curso, a demanda das organizações regionais e nacionais, demanda de alunos ingressantes, interação com universidades e centros tecnológicos vizinhos, relação com cursos existentes, potencial de pós-graduação, custo de Implantação, número de professores, total de alunos atendidos.
- Indicação dos representantes dos coordenadores dos cursos de

graduação e de pós-graduação para a composição do Conselho Superior pro tempore.

- Ações Incipientes: Educação a Distância (EAD);
- Participação em Eventos com estabelecimento de contatos e parcerias:
 - Participação no II Encontro Nacional sobre Bacharelados Interdisciplinares.
 - Participação no Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação
 - Participação na 2ª Conferência Municipal de Educação em Juazeiro do Norte, com o tema: "O Plano Nacional de Educação".

2.2.2. Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT/UFCA) - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- i. **Relações Institucionais:** Foi realizada uma série de visitas institucionais a partir das quais se construiu uma rede de parcerias:
 - **Secretaria de Cultura do Crato:** Ampla relação institucional que abrange um planejamento conjunto e ações pontuais e projetos estruturantes;
 - **Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte:** Ampla relação institucional com ações ainda a serem definidas. A UFCA tem assento no Conselho Municipal de Cultura do Município;
 - **Centro Cultural BNB Cariri:** Projeto Arte Itinerante; Percursos Urbanos (a definir); Rumo aos Museus; Acesso mútuo aos espaços físicos do BNB e da UFCA; Ações formativas na área de gestão cultural; Envio de bolsistas da UFCA ao BNB Cultural;
 - **Pró-Reitoria de Extensão:** Levantamento e distribuição das bolsas de cultura e extensão; Gerenciamento das bolsas (plataforma única); Levantamento e análise dos editais externos; Lançamento dos editais internos será feito em conjunto; Ingresso no fórum de Pró-reitores; Relação institucional com prefeituras e o IFCE de Juazeiro; Formatação dos editais internos;
 - **ADUFC:** Patrocínio com eventos culturais; Uso do espaço físico do sindicato: campo de Futebol, etc;
 - **Secretaria de Esportes de Brejo Santo:** As ações ainda serão definidas, mas se adiantou algumas possibilidades (apoio às seleções e atletas locais, seminários esportivos pontuais);

- o **Secretaria de Cultura da UFC:** Ampla relação institucional a ser definida em ações: A Procult tem assento no Comitê de Cultura UFC;
- o **Coordenação de Comunicação da UFCA:** Organização da publicação sobre a história de criação da UFCA;
- o **IFCE Juazeiro do Norte:** Colaboração técnica na área administrativa; uso dos aparelhos esportivos e culturais; parceria no projeto da escola de música para alunos e a comunidade;
- o **Colaboradores voluntários:** Profa.Dr. Carmen Coopat; Sérgio Gonzalez; Valéria Gianella; Rosiane Limaverde André S. de Freitas;
- o **Fundação Casa Grande (Nova Olinda):** Seminário sobre arqueologia e sociedade; curso de aperfeiçoamento em arqueologia;
- o **Secretaria de Cultura de Brejo Santo:** Ampla relação institucional a ser definida em ações; Uso dos aparelhos culturais da Cidade; Apoio Técnico por parte da UFCA;
- o **Projeto Social Kimurinha:** A Procult oferece materiais de consumo ao projeto que, gratuitamente, oferece aulas de Jiu-Jitsu aos jovens alunos das Escolas Públicas das Cidades do Crato e de Jardim. Em contrapartida, os atletas levam os nomes da UFCA e da Procult em seus Kimonos durante os treinos diários e para todos os campeonatos locais, regionais, nacionais e internacionais. Em pouco tempo de existência, o Projeto Kimurinha já conquistou várias medalhas.;
- o **Sesc Juazeiro do Norte:** No Seminário Arte e Pensamento (Mostra Sesc-8 a 13 de novembro de 2013);
- o **Sesc Crato:** Ampla parceria nas mais diversas ações;
- o **URCA:** parceira estabelecida com a PREX e professores do curso de Letras;
- o **Secretaria de Articulação Institucional do MINC (Coordenação Geral dos Instrumentos de Gestão do SNC):** Projeto bilateral para 2014 (formação de gestores), Seminário sobre Cultura (dez de 2013)
- o **Itaú Cultural:** Professor Ivânio Azevedo foi aprovado na seleção nacional para ingressar no Curso de Especialização em Gestão e Políticas Culturais;
- o **Conferência de Cultura do Crato:** O Prof Ivânio Azevedo foi eleito delegado para a Conferência Estadual como representante do Poder Público (UFCA)
- o **Conselho Municipal de Cultura de Juazeiro do Norte:** O prof. Ivânio

Azevedo, representando a UFCA, tornou-se membro deste conselho.

ii. **Projetos Permanentes mantidos pela Procult:** Big Band da UFCA, Kariri Sax, Escola de Música da UFC (EMUC), Coral da UFCA e Orquestra de Cordas da UFCA, Cursos de idioma (instrumental).

iii. **Ações iniciadas ou realizadas:**

- Mapeamento do perfil cultural da comunidade da UFCA (iniciado);
- Participação na Conferência Municipal de Cultura da cidade do Crato;
- Participação na Conferência Municipal de Cultura da cidade de Juazeiro do Norte;
- Participação, como delegado, na Conferência Estadual de Cultura em Fortaleza (20 a 22 de setembro);
- Encontro com o GRUNEC e o GEMI;
- Curso de Cartografia Social (Parceria com a Secult Crato);
- Seminário Arte e Pensamento da XV Mostra Sesc de Cultura (a ser realizado em novembro no Campus de Juazeiro do Norte);
- A Gosto da Tradição (em parceria com a Secult Crato);
- Quarteto Boa Ideia (RN): foram realizadas três aulas-espetáculo no Cariri (Parceria com o BNB);
- Assinatura do Protocolo de Intenções entre a UFCA, Secult Crato e a URCA;
- Participação como membro (Procult) do Núcleo de Estudos Culturais da Secult Crato;
- Roda de Conversa com o cineasta Rosemberg Cariry;
- Visita técnica ao Caldeirão da Santa Cruz do Deserto (professores e alunos);
- I Seminário de Jiu Jitsu sem Kimono;
- I Torneio de Futsal da UFCA;
- Palestra sobre Cultura Inglesa com o Professor Michel Macedo (URCA);
- Palestra sobre Arqueologia Social com profa. Rosiane Limaverde;
- Intercâmbio artístico-cultural entre um grupo docente do curso de Música e duas universidades europeias (Portugal e Espanha): palestra e visita técnica marcada para o final de novembro;
- Projeto Universidade Plural: filmes e debates;
- Planejamento para fomentar e organizar os cineclubes;
- Fórum Aberto de Cultura da UFCA;
- Participação no Fórum de Pró-reitores de Extensão (Campina Grande);

- Organização do livro sobre a História da UFCA ;
- Projeto Rumo aos Museus: confirmada a edição do mês de outubro. Visita a Exú (parceria com o BNB);
- Projeto de Dança de Salão

2.2.3. Pró-Reitoria de Administração (PROAD/UFCA) - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- i. **Organização interna:** Reunião interna de trabalho para definição dos servidores da Pró-Reitoria.
- ii. **Elaboração de termos de referencias:** Telefonia móvel, jardinagens e copeiragem; cadeiras para eventos (cerimonial) - elaboração; hospedagem - elaboração;
- iii. **Planejamento orçamentário 2014:** Participação da elaboração do orçamento 2014, em conjunto com a Pró-Reitoria de planejamento.
- iv. **Eventos e reuniões**
 - Participação, em conjunto com a Reitoria, do workshop “o nordeste visto de fora”, na cidade do Rio de Janeiro;
 - Participação, em conjunto com a Reitoria, de reunião em Brasília com o Senhor Secretário do MEC (Prof. Paulo Speller) para tratarmos de assuntos diversos;
 - Participação do FORPLAD regional, na cidade de fortaleza;
 - Reunião com a pró-reitora de Administração UFC;
 - Reunião com o setor de contratos;
 - Reunião com o setor de contabilidade e execução financeira;
 - Reunião com o pró-reitor de Planejamento;
 - Reunião do setor de planejamento;
 - Reunião com o setor contratos;
 - Solicitação de novas linhas de telefonia móvel
 - Reunião de encaminhamentos para elaboração de diversos termos de referencias
- v. **Programação de compras para 2014**
 - Formatação de TR (termo de Referencia);
 - Programar fluxo de compras;
 - Trabalhar as diversas demandas comuns;
 - Encontros universitários;

- Contratação de serviços para Eventos;
- Contratação Telefonia móvel;
- Contratação de mão de obra terceirizada;
- Contratação de serviços de hospedagem;
- Participação em Cursos de licitação;

vi. **Outros encaminhamentos**

- Compras proext;
- Compras engenharia de materiais;
- Compras curso de jornalismo;
- Redistribuição servidores (3 servidores);
- Equipe de transição - fortaleza;

2.2.4. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP/UFCA) - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

i. **Planejamento**

- Elaboração de organograma e definição de funções dentro da pró-reitoria.
- Definição de processos operacionais da PROGEP.
- Estruturação física e das funções dos colaboradores da PROGEP.
- Reuniões com os pró-reitores para discutir e definir os principais processos internos.
- Contato e reorganização das comissões de avaliação de progressão e estágio probatório.
- Levantamento das expectativas dos servidores em relação às suas áreas de atuação na UFCA
- Levantamento das necessidades de pessoal dos órgãos da administração superior.
- Elaboração de uma proposta de resolução para regulamentar os pedidos de afastamento de professores para capacitação.

ii. **Reuniões e troca de informações**

- Participação das discussões sobre a implantação do SIASS em Juazeiro do Norte.
- Duas Reuniões com os servidores da UFCA juntamente com a Reitoria para tirar dúvidas e esclarecer sobre o funcionamento da nova Universidade.

iii. Atividades operacionais

- Mapeamento dos programas de concursos de servidores técnico-administrativos de nível médio constantes no PL 2208/2011 de criação da UFCA.
- Realização dos procedimentos necessários para a consumação das seleções de professores substitutos (Criação de formulários, organização e fornecimento de kit de documentos e acompanhamento das seleções (10 seleções).
- Criação de procedimentos e orientação para a realização de concursos de professores efetivos (Criação de formulários, organização e fornecimento de kit de documentos e acompanhamento das seleções (2 da Administração Pública, 1 do Design de produto, 1 da Engenharia de materiais e 1 da Biblioteconomia).
- Análise de processos de progressão e estágio probatório de professores.
- Recepção e controle de demandas de servidores de outras instituições que querem ser redistribuídos para a UFCA.
- Atualização dos dados cadastrais de todos os servidores da UFCA.
- Realização de procedimentos administrativos diversos como:
 - Nomeação e exoneração de coordenadores de curso;
 - Solicitação de adicional de insalubridade para servidor;
 - Encaminhamento e alteração de férias de servidores;
 - Renovação de contratos de substitutos;
 - Solicitação de gravação de concursos;
 - Avaliação de desempenho;
 - Processos de afastamento de docentes para pós-graduação no Brasil e exterior, etc.;
 - Modificação da lotação de todos os servidores do antigo campus para a UFCA nos sistemas do governo federal (SIAPE, etc) e SIGAA.
- Concessão de acesso aos sistemas de controle de Recursos Humanos aos gestores da PROGEP-UFCA.

2.2.5. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN/UFCA) – Atividades e Ações

Programadas e Realizadas:

- Descrição das atividades e definição do organograma da Pró-reitoria de Planejamento.
- Definição das responsabilidades de cada Coordenadoria.
- Visita à Pró-reitoria de Planejamento da UFC (Prof. Ernesto), para definir o que de recurso teríamos para o restante de 2013.
- Definição de reuniões semanais com as coordenações da PROPLAN.
- Definição do que seria gasto com o recurso de capital (Compra de carros, mobiliário, som e TI.)
- Confecção da planilha de orçamento com todas as demandas geradas no grupo de trabalho de consolidação da UFCA.
- Cadastro no SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.
- Elaboração do Orçamento 2014 (real) da UFCA em conjunto com a UFC.
- Início da discussão do PDI.
- Definição de uma comissão para trabalhar no PDI:
- Confecção de um local no site da UFCA para discussão sobre o PDI.
- Elaboração de termos de referência.
- Participação do Fórum Regional de Pró-reitores de Planejamento e Administração em Fortaleza.
- Elaboração e confecção das informações da Pró-reitoria de planejamento dentro do site da UFCA.
- Primeira reunião com a comissão do PDI.
- Trabalhos de preenchimento dos termos de referência e discussão do PDI.

2.2.6. Diretoria de Assistência Estudantil (DAE-UFCA) - Atividades e Ações Programadas e Realizadas:

- Estudo e análise da atuação das diversas PRAES existentes no Brasil.
- Planejamento do organograma da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) e cálculo do número de funcionários necessários.
- Formação da equipe inicial da DAE.
- Preparação da apresentação sobre a DAE para equipe e bolsistas de iniciação

acadêmica (IA).

- Confecção de formulários - planejamento estratégico 2013/2014.
- Reunião com bolsistas IA.
- Elaboração do planejamento estratégico para 2013 e 2014.
- Confecção de formulários (comensais) para melhorar o fluxo de informações entre a DAE, empresa de alimentação e comunidade acadêmica.
- Expediente interno para avaliação de ajuda custo, solicitação de transporte pelos alunos, necessidade de acompanhamento psico-pedagógico etc.
- Reuniões com o Pró-reitor de Assuntos Estudantis da UFC e sua equipe.
- Visita ao refeitório da UFC/Porangabussu.
- Reunião com o Pró-reitor de Políticas Estudantis da UECE e sua equipe.
- Visita ao restaurante universitário da UECE.
- Realização de pesquisa de opinião sobre a qualidade da alimentação e os serviços prestados pela empresa contratada.
- Organização, juntamente com o cerimonial da UFCA, da recepção dos discentes 2013.2.
- Planejamento de visitas à residência dos alunos do programa de auxílio à moradia.
- Expediente interno para avaliação de ajuda custo, solicitação de transporte pelos alunos, acompanhamento psicopedagógico etc.
- Reunião com a empresa de alimentação contratada para avaliação da pesquisa e estudo de alternativas para melhoria da alimentação oferecida.
- Contato com a PRAE/UFC para o estudo de ações que contribuam na melhoria da alimentação oferecida na UFCA.
- Encontro com possíveis parceiros (instituições) da DAE.
- Encontro com grupo de alunos da faculdade de Medicina para discussões sobre a assistência à saúde aos estudantes da UFCA.
- Reunião com alunos que fazem parte do programa de Auxílio moradia.
- Nomeação e capacitação de três bolsistas IA para serem representantes da diretoria junto às unidades de Crato, Barbalha e Juazeiro.
- Reunião da equipe para análise do rendimento escolar dos 42 bolsistas de iniciação acadêmica (IA) e dos 85 alunos que fazem parte do programa de Auxílio moradia
- Reunião com representante da empresa de ônibus Lobo, responsável pelo

transporte dos alunos da UFCA, (problema de superlotação nos ônibus).

- Capacitação dos bolsistas de iniciação acadêmica (atendimento ao público).
- Reunião com o Pró-reitor da PROPLAN E PROADM para tratar do orçamento da DAE.
- Participação no Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (25 a 27/09/2013).
- Visitas à residência dos alunos do programa de auxílio à moradia.
- Reunião com representantes dos centros acadêmicos dos cursos da UFCA.
- Reunião com diretora de infraestrutura da UFCA para avaliar andamento da obra do refeitório em Barbalha e implantação deste em Juazeiro.
- Visita ao restaurante onde é preparada a alimentação fornecida pela empresa.

c) Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos.

Objetivos Estratégicos

Trata-se a Universidade de Instituição estratégica para o desenvolvimento econômico e social de uma nação. À instituição universitária, impõe-se uma ampla articulação com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos sociais.

As prioridades da instituição estabelecem um conjunto de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade da UFCA, pela sociedade e pelo governo Federal, e, sobre o qual se direcionam os esforços institucionais. As estratégias específicas abrangem o conjunto de ações que, em dado momento, constituem as linhas de ação identificadas como as mais adequadas ao alcance dos objetivos da gestão, no horizonte de tempo de vigência do PDI da UFCA (2014/2018), em elaboração.

O processo de planejamento tem realizado uma reavaliação contínua de seus objetivos e ações, e, tem se constatado que as rotas traçadas estão bastante alinhadas com as necessidades, fato que demonstra o caráter participativo da elaboração do PDI. O PDI, que é o documento básico para a elaboração dos planos de trabalho anuais, ficará disponível, na íntegra, no sítio eletrônico da UFCA de forma a prover transparência e envolver os quadros docente, discentes e servidores técnico-administrativos na consecução dos objetivos.

Faz-se necessário um permanente investimento no aumento da eficiência da gestão, bem como no controle interno, através da melhoria e da simplificação dos processos de trabalho. Como a universidade foi criada recente e estamos elaborando o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os objetivos e estratégias adotadas para sua realização serão os mesmos de nossa Tutora Universidade Federal do Ceará.

Objetivo 1

Aumentar a eficiência da gestão e dos controles internos. Reduzir o tempo de tramitação dos processos.

Estratégias e Ações

Concluir a implantação de Sistema de Informação Integrado.

1. Aperfeiçoar o sistema acadêmico (SIGAA) para a graduação e pós-graduação e implantá-lo para Lato Sensu e EAD, aperfeiçoar o sistema de RH (SIGARH) e implantar o módulo integrado de Extensão.
2. Fazer cadastramento no SIGAA de todos os alunos com necessidades especiais.
3. Migrar os dados e rotinas da plataforma Ícaro Moreira (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) para o SIGAA.

Otimizar os processos.

1. Contratar uma consultoria para fazer uma avaliação organizacional da UFCA, avaliar os manuais de procedimentos revisados e elaborar check list das atividades, principalmente dos setores de licitação.

Esta consultoria irá validar as reestruturações efetivadas em 2012 e propor sugestões de melhorias.

2. Realizar em 2013, e posteriormente quando necessário, um curso de formação para elaboração de Termos de Referência para os servidores da Pró-Reitoria de Administração. Após o treinamento será elaborado um manual de Termos de Referências para toda a comunidade acadêmica, o que será disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Administração, indicando o setor responsável pelo auxílio no preenchimento.

3. Adequar a estrutura da Diretoria de Tecnologia da Informação às normas de governança de TI estabelecidas pelos órgãos de controle, bem como adoção de processos de desenvolvimento de softwares com certificação MPS-BR.

4. Fazer a modernização administrativa dos arquivos da UFCA, com especial atenção ao Arquivo Geral e Setoriais da Universidade.

Facilitar a comunicação administrativa com a comunidade universitária.

1. Atualizar e disponibilizar no site da Pró-Reitoria de Planejamento os modelos de ofícios, portarias, memorandos etc para que se efetive a padronização dos documentos.

2. Disponibilizar no site da Pró-Reitoria de Planejamento as Normas Administrativas revisadas para facilitar o entendimento, por parte da comunidade, de quais unidades devem ser procuradas em função do tipo de demanda, de forma a garantir mais agilidade na administração das unidades acadêmicas.

3. Disponibilizar no site da Pró-Reitoria de Administração os registros de preço, de equipamentos, disponíveis.

4. Implantar projeto de padronização de compra de materiais, de consumo e permanentes, visando à redução de custos de manutenção e de gerenciamento. Este projeto ficará disponível no site da Pró-Reitoria de Administração para ampla divulgação.

5. Inserir no programa CASA, de formação dos professores recém--ingressos, apresentações institucionais sobre as estruturas administrativas da UFCA, para facilitar a compreensão da complexidade da instituição, bem como envolver a todos na solução de dificuldades administrativas.

Aperfeiçoar os serviços gerais prestados a comunidade universitária.

1. Melhorar a fiscalização e fazer a avaliação contínua dos serviços auxiliares (limpeza, vigilância, recepção, transporte) e dos contratos de manutenção vigentes, prestados por terceirizados, através da elaboração de indicadores de qualidade e da utilização de check lists, pelo departamento de atividades auxiliares.

2. Implementar plano de segurança, com meios eletrônicos inclusive, interagindo com a Secretaria de Segurança do Estado. Este projeto foi apresentado ao MEC para que fossem disponibilizados recursos orçamentários para iniciar a implantação em 2013.

3. Manter contratos de manutenção e assessoria à utilização de equipamentos da área de pesquisa, de modo a evitar que equipamentos de alto valor tornem-se obsoletos, sejam subutilizados ou descartados por avarias contornáveis.

Objetivo 2

Ampliar a capacidade de desenvolvimento e melhoria da instituição.

Estratégias e Ações

Ampliar a descentralização orçamentária e administrativa.

1. Consolidar o modelo de planejamento participativo para os planos de trabalhos anuais, baseados no PDI, para o qual serão formados grupos de trabalho, com participação da comunidade acadêmica, para traçarem ações por eixos temáticos, tais como planejamento, administração, graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão, assuntos estudantis, gestão de pessoas, acessibilidade, cultura, infraestrutura, gestão ambiental etc.

2. Consolidar a descentralização de procedimentos administrativos e de gestão financeira, com base no planejamento compartilhado. Esta descentralização iniciou-se em 2010 para as unidades acadêmicas, baseado em um modelo interno de distribuição, que contempla indicadores quantitativos e de eficiência das unidades acadêmicas, que foram aprimorados e balizados ao longo deste período. Espera-se que a descentralização de investimento seja ampliada.

3. Implantar a descentralização, gradualmente, do custeio até o final do período.

Consolidar a avaliação como ferramenta de gestão.

A avaliação deve proporcionar um maior envolvimento da comunidade e, conseqüentemente, um maior compromisso com os seus resultados. Deverá ser realizada anualmente a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços apresentados.

1. Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional com foco no processo de ensino e aprendizado (avaliação dos docentes, das coordenações e da infraestrutura), por meio de validações dos instrumentos pelas unidades acadêmicas.

2. Consolidar a publicação anual de indicadores de desempenho, que revelam a qualidade dos processos formativos da UFCA. Almeja-se desenvolver um módulo específico para tal na plataforma do SIGAA.

3. Atualizar os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de desempenho dos servidores, com base nos princípios de objetividade, legitimidade, transparência e na adequação do processo aos objetivos, métodos e resultados definidos pelo Decreto 5.825/06.

Ampliar os serviços e a estrutura das bibliotecas.

1. Implantar um laboratório de preservação e restauração na Biblioteca, para o qual será necessária a aquisição de equipamentos e materiais de restauro, assim como estabelecer uma dinâmica para utilização do laboratório de preservação e restauração do departamento de Ciências da Informação.

2. Ampliar o acervo de coleções de livros da UFCA por meio de aquisições de livros impressos, eletrônicos e com tecnologias assistivas (acessibilidade) e da elaboração de projeto de digitalização de dissertações, teses, periódicos da UFCA e documentos raros.

3. Ampliar os serviços das bibliotecas através da ampliação do número de documentos nos repositórios digitais da UFCA, da oferta de cursos a distância sobre normalização de trabalhos, da implantação do serviço de atendimento online e da elaboração de manuais de utilização.

4. Disponibilizar no site da BU uma coleção completa, online, de todas as normas da ABNT, para quaisquer computadores que estejam dentro de quaisquer campi ou unidades administrativas da UFCA.

5. Implantar as bibliotecas acessíveis, e consolidar e expandir os serviços de leitores e digitalizadores de textos acadêmicos. Ação em conformidade com as estratégias 12.5 e 14.9 do PNE que preconizam a institucionalização do programa de composição do acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação e pós-graduação.

6. Melhorar a comunicação do Sistema de Bibliotecas junto à comunidade acadêmica, aumentando a utilização de seus produtos e serviços. A BU irá realizar exposições, seminários e eventos científicos.

7. Criar acervos especiais fonográficos e videográficos: cd, dvd, partituras e audiolivros.

8. Dinamizar a comunicação do sistema de bibliotecas junto à comunidade acadêmica.

Ampliar a acessibilidade.

1. Ampliar gradativamente as ações de acessibilidade para todos os campi da UFC, realizar campanhas de estímulo a práticas inclusivas, produzir materiais informativos e formar profissionais para a acessibilidade.

2. Constituir equipe, na Secretaria de Acessibilidade UFCA Inlui, de apoio à área de arquitetura e engenharia para acompanhamento de obras e projetos acessíveis.

3. Constituir equipe, na UFCA, de apoio pedagógico para orientação e encaminhamento adequado às necessidades dos alunos com deficiências.

4. Estruturar e implementar o laboratório para produção de audiolivros e criar o laboratório para produção de materiais em Libras.

5. Ampliar a equipe da Secretaria de Acessibilidade, em função das novas ações planejadas e das subunidades criadas.

6. Criar projeto de tutoria para acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência.

7. Realizar campanhas e eventos para estímulo a práticas inclusivas, com produção sistemática de material informativo.

8. Atualizar o cadastro/censo de pessoas com deficiência da comunidade universitária.

9. Realizar ações voltadas à formação continuada de profissionais da UFCA para a acessibilidade, com oferta de cursos, oficinas, seminários, dentre outros.

10. Realizar a inserção de legendas e janelas de libras e audiodescrição nos produtos e eventos da coordenadoria de comunicação social e marketing da UFCA.

Objetivo 3

Melhorar e ampliar infraestrutura física para realização das atividades institucionais.

Estratégias e Ações

Planejar as futuras construções e manutenções.

1. Elaborar plano de prioridades de reformas e novas obras, para continuar recuperando e modernizando toda a infraestrutura necessária às atividades acadêmicas e administrativas.

Dar continuidade as obras em andamento.

1. Continuar as obras, de infraestrutura física, já programadas dos campi do Juazeiro do Norte, Crato e Barabalha. Construir novos blocos didáticos e de pesquisa, para a consolidação e expansão destes *campi*.

Objetivo 4

Ampliar e melhorar o acesso aos recursos tecnológicos e de informação e continuar atualizando e adquirindo novos equipamentos de TI.

Estratégias e Ações

Incrementar as conexões.

1. Consolidar uma infraestrutura rápida de Internet para toda comunidade, com uma estrutura de comunicação rápida, institucionalizando a maioria das comunicações internas via correio eletrônico e disponibilizando todas as informações possíveis via Portal da UFCA.

2. Instalar novas redes sem fio nos campi da UFCA, bem como uma estrutura de nuvem computacional e o serviço de telefonia Voip.

Objetivo 6

Implantar e desenvolver a dimensão internacional da UFCA.

Estratégias e Ações

1. Apoiar, programar e viabilizar a celebração de convênios de cooperação técnica, científica e artístico-cultural.

2.1 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados pela UFCA

Como foi afirmado no próprio Relatório de Gestão do exercício de 2013 da Universidade Federal do Ceará, embora tenha o *campus* da UFC do Cariri sido transformado em Universidade Federal do Cariri em junho de 2013 (sob a Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013), as informações relativas à Gestão 2013 deste *campus* ainda foram consolidadas no relatório de gestão daquela instituição. Nesse caso, o relatório independente, ou seja, o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Cariri só será integralmente elaborado pela própria a partir do exercício de 2014, quando vários procedimentos, bem como, o acesso, o acompanhamento e o controle de dados relativos à administração local estarão de forma mais evidente em poder da UFCA.

Sendo assim, todos os objetivos voltados para a Universidade Federal do Cariri ainda foram inseridos no Plano Plurianual da Universidade Federal do Ceará, inclusive os que estiveram presentes em 2013. Portanto, informações como programas vinculados, programação e a execução orçamentárias e financeiras, metas estabelecidas, resultados alcançados, índices dos indicadores de desempenho, impactos na política pública, função ou área que o objetivo contribui, representatividade dos resultados frente às demandas internas e externas e iniciativas vinculadas de responsabilidade da unidade podem ser perfeitamente obtidas de forma mais substancial e concreta naquele Plano e/ou no próprio Relatório mencionado inicialmente.

O que a Universidade Federal do Cariri tem buscado é o domínio gradativo da sua própria gestão, bem como dos dados ainda administrados pela tutora UFC, para acompanhamento e elaboração de novos modelos e métodos de gestão que anule e/ou minimize os obstáculos que ainda ocorrem no atual sistema administrativo nas IFES de modo geral.

Alguns objetivos atualmente inseridos dentro do Plano Plurianual da UFC (tutora) podem ser estendidos ou ser considerados referentes às ações da UFCA e, portanto, factíveis de serem inseridos de forma realmente concreta somente no Relatório de Gestão 2014 dessa universidade.

No que se refere às bibliotecas e os laboratórios de informática, por exemplo, com acesso à *Internet*, disponibilizados também nos *campi* do Cariri, como estava previsto e discriminado no PDI-UFC tiveram melhorias significativas em 2013, com a ampliação do atendimento aos alunos que necessitam do uso destes equipamentos, além do acesso a livros eletrônicos disponibilizados. No tocante ao acervo, também houve um crescimento nos cursos dos *campi* do interior. A partir de 2010, quando a UFC passou a adquirir livros eletrônicos e hoje já possui mais de 4.000 títulos, foram adotados editais, a partir de dotação orçamentária específica para este fim, desde o ano de 2009 e, para isso, foram investidos em média um milhão e oitocentos mil reais por ano com aquisições, que contemplaram também a hoje Universidade Federal do Cariri. Nesse caso, toda a parte orçamentária e financeira programada e executada nesse sentido estão disponibilizados e geridos ainda pela Universidade Federal do Ceará, assim como as metas, os resultados e demais indicadores.

Outro objetivo que estava previsto no PDI-UFC para ser realizado somente em 2014, mas que já foi alcançado em 2013, que foi o desligamento do *campus* do Cariri da estrutura da UFC e transformada em uma nova IFES, denominada Universidade Federal do Cariri. Diante disso, o PDI desta nova instituição, assim como a definição dos objetivos, das metas e, principalmente, o planejamento orçamentário e financeiro estão sendo plenamente sendo elaborados de início pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento local.

As prioridades definidas como objetivo estabelecer um quadro de referências para a concepção e estabelecimento de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade da UFC e sobre as quais deverá recair o núcleo dos esforços institucionais, permeou no pensamento administrativo da UFCA em 2013 quando das inúmeras tomadas de decisão realizadas e que fazem e farão cada vez parte do futuro dessa instituição, apesar da administração concreta dos recursos ainda ser realizada pela tutora UFC.

Assim como foi definido por esta, destaca-se que a partir do PDI local, também estão sendo idealizados os planos anuais de gestão, buscando uma sequência futura de trabalho coerente

com a importância e urgência das ações propostas, dando continuidade ao que se propôs anteriormente.

Dos 4 grandes eixos (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão), os objetivos, estratégias e ações que a comunidade tinha percebido como sendo os adequados para que a UFC se eleve ao patamar desejado ao final do ano de 2017, podem ser apresentadas as seguintes observações orçamentárias e financeiras para o ano de 2013 no que se refere à UFCA:

2.1.1 Objetivos do Plano Plurianual de Responsabilidade da UFCA em 2013

Programa: Melhoria da Qualidade do Ensino

OBJETIVOS DEFINIDOS*	ORÇAMENTO E FINANÇA	
	PROGRAMADO	EXECUTADO
Definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com ênfase nos cursos de graduação.		
Implementar os módulos de avaliação docente no SIGAA para diagnósticos precisos do processo de ensino-aprendizagem.		
Realizar avaliações periódicas dos cursos de graduação	Para alguns dos objetivos citados não há uma necessidade direta de orçamentação para os seus alcances. Para aqueles que normalmente necessitam de verbas mais diretas, como os relacionados à tecnologia (TICs e alimentação), toda a programação financeira está disponível na instituição tutora	Apesar de boa parte da execução orçamentária e financeira ter sido somente acompanhada pela UFCA, o registro quantitativo mais detalhado ocorrido no ano de 2013 ainda pertence à instituição tutora
Compartilhar os resultados diagnósticos com a comunidade vinculada ao curso de graduação.		
Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos de graduação e de pós-graduação.		
Estimular a inovação da prática de ensino superior através da flexibilização, da criatividade, de práticas interdisciplinares, da mudança e recriação contínua das práticas de ensinar/aprender em sala de aula.		
Estimular a mudança, inovação curricular e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.		
Ampliar o uso de multimídias, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), do Ensino a Distância (EaD) nos cursos da UFC.		
Consolidar ações de promoção de desenvolvimento e formação docente continuada.		
Avaliação periódica das atividades de desenvolvimento e formação continuada promovidas com e para os docentes.		
Engajamento, protagonismo e cooperação na formação docente.		
Potencializar as atividades de formação docente durante o estágio probatório.		
Incentivar e expandir o intercâmbio nacional e		

internacional para estudantes de graduação e de pós-graduação.		
Ampliar e consolidar as estratégias relativas ao protagonismo estudantil na UFC.		
Propiciar aos estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, meios para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório.		
Oferecer alimentação aos estudantes dos <i>campi</i> da UFC, dos cursos diurnos e noturnos, em qualidade e quantidade adequadas aos requerimentos nutricionais dos estudantes, dentro das normas e dos padrões sanitários exigidos.		
Atender aos estudantes com problemas emocionais, proporcionando-lhes condições para manter um desempenho acadêmico satisfatório durante a graduação.		
Atender os estudantes que necessitem de atendimento odontológico, pelo menos, nas especialidades de dentística, cirurgia, periodontia e prevenção.		
Promover a integração dos estudantes da UFC, por meio de competições esportivas, proporcionando a criação de uma atmosfera favorável ao desenvolvimento de hábitos que promovam a prática da atividade física, a saúde e o bem-estar.		
Promover a socialização de informações e produção de novos conhecimentos que venham aprimorar e enriquecer a formação acadêmica, cultural, esportiva e política dos estudantes.		
Definir uma nova agenda de ações de assistência estudantil de modo a contemplar ao máximo as necessidades dos estudantes e levantar as necessidades institucionais para atender à demanda.		

*Objetivos definidos no PDI da Universidade Federal do Ceará antes do desmembramento da UFCA.

Como já mencionado anteriormente, alguns objetivos que foram determinados para toda a UFC, quando dela os *campi* do Cariri ainda faziam parte, foram continuados em 2013 e outros foram iniciados naquele ano. Além disso, determinados objetivos estão sendo readaptados para a então Universidade Federal do Cariri, pelas suas especificidades administrativas, regionais e institucional. A programação orçamentária e financeira, bem como as metas, os resultados, os índices dos indicadores de desempenho, os impactos na política pública e a representatividades dos resultados frente às demandas internas e externas certamente terão dados mais substanciais quando toda a administração institucional for gradativamente transmitida para os gestores locais. Espera-se que toda a base de dados seja completamente originária da UFCA a partir do momento que o acesso aos diversos sistemas de gestão esteja sob o domínio da administração superior da instituição.

Programa: Expansão da Oferta de Ensino

OBJETIVOS DEFINIDOS	ORÇAMENTO E FINANÇA	
	PROGRAMADO	EXECUTADO
Consolidar e expandir a graduação e pós-graduação das unidades acadêmicas.	Possíveis dados financeiros relacionados à programação citada estão disponíveis na instituição tutora	A Universidade Federal do Cariri tem somente, desde 2013, promovido discussões acerca da expansão citada e não coube à mesma a execução financeira e, conseqüentemente, a obtenção e divulgação do orçamento utilizado para esse fim
Criar mais oferta de ensino, pesquisa e extensão mediante a instalação de cursos de graduação e de pós-graduação nos novos <i>campi</i> .		

Eixo Pesquisa

OBJETIVOS DEFINIDOS	ORÇAMENTO E FINANÇA	
	PROGRAMADO	EXECUTADO
Consolidar e expandir a inovação tecnológica.	Programação orçamentária e financeira disponível na instituição tutora	Apesar de boa parte da execução orçamentária e financeira ter sido somente acompanhada pela UFCA, o registro quantitativo mais detalhado ocorrido no ano de 2013 ainda pertence à instituição tutora
Melhorar o fluxo de informação da pós-graduação.		
Fortalecer a política de inserção internacional.		
Expandir em qualidade e quantidade os cursos de pós-graduação stricto.		
Expandir, fortalecer e integrar as atividades de pós-graduação e graduação visando assegurar a excelência acadêmica.		
Consolidar a central analítica.		

Eixo Extensão

OBJETIVOS DEFINIDOS	ORÇAMENTO E FINANÇA	
	PROGRAMADO	EXECUTADO

Consolidar a extensão universitária, promovendo a aproximação da sociedade em geral, estimulando a interlocução com diferentes atores sociais, sob a ótica da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, objetivando a disseminação do conhecimento.	Programação orçamentária e financeira disponível na instituição tutora	A execução orçamentária e financeira realizada em 2013 pela UFCA teve somente o caráter de acompanhamento, estando os dados disponíveis pela instituição tutora
--	--	---

Eixo Gestão

OBJETIVOS DEFINIDOS	ORÇAMENTO E FINANÇA	
	PROGRAMADO	EXECUTADO
Aumentar a eficiência da gestão e dos controles internos. Reduzir o tempo de tramitação dos processos.	Programação orçamentária e financeira disponível na instituição tutora	Apesar de boa parte da execução orçamentária e financeira ter sido somente acompanhada pela UFCA, o registro quantitativo mais detalhado ocorrido no ano de 2013 ainda pertence à instituição tutora
Ampliar a capacidade de desenvolvimento e melhoria da instituição.		
Melhorar e ampliar infraestrutura física para realização das atividades institucionais.		
Ampliar e melhorar o acesso aos recursos tecnológicos e de informação e continuar atualizando e adquirindo novos equipamentos de TI.		
Desenvolver uma ampla política de comunicação que compreenda a comunicação como algo fundamental na vida da instituição, no âmbito interno e na interação com a sociedade		
Fortalecer a dimensão internacional.		
Implantar até 2017 um modelo de gestão de pessoas por competências, em articulação com o Governo Federal, em seus princípios e efeitos sobre o conjunto dos subprocessos da gestão de pessoas.		
Desenvolver, capacitar e valorizar os servidores da para integrarem os objetivos organizacionais e individuais.		
Promover uma organização de trabalho estimulante e políticas de Qualidade de Vida no Trabalho que favoreçam o bem-estar e o comprometimento organizacional.		
Maximizar a eficiência, a qualidade e a integridade dos processos e informações de pessoal, para favorecer o servidor, o controle e a segurança institucionais.		
Melhorar a assistência à saúde.		

Melhorar os processos de gestão.		
Melhorar e ampliar a infraestrutura para realização das atividades institucionais.		

2.1.2 Ações da Lei Orçamentária Anual do Exercício

No que se refere à relação das ações da lei orçamentária anual do exercício, segundo consta no PLO - Projeto de Lei Orçamentário de 2013, havia R\$ 1.005.984.852,00 disponíveis para a Universidade Federal do Ceará. Entretanto, já na Lei Orçamentária Anual de 2013, o valor apresentado foi de R\$ 1.006.864.852,00.

O que vale ressaltar é que informações relacionadas à programação e execução orçamentária e financeira das referidas ações, bem como aos resultados alcançados a partir das metas físicas e financeiras estabelecidas e aos índices dos indicadores de desempenho e representatividade não podem ser explanadas no presente relatório devido estarem ainda disponíveis nos arquivos na UFC, atual tutora da UFCA. São dados que até o momento não foram disponibilizados para esta universidade, apesar desta já ter iniciado um acompanhamento e certo controle das poucas informações disponíveis para o ano de 2013.

A mesma justificativa vale para os fatores que concorreram para os resultados dos objetivos ou ações que devem ter sido determinadas pela instituição tutora, para os custos associados à manutenção dos recursos humanos e para os custos envolvidos na gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário.

O que a Universidade Federal do Cariri tem feito desde 2013 no que se refere à gestão orçamentária e financeira, tão permite demonstrar de forma clara e precisa a movimentação ocorrida e registrada naquele ano. Os recursos utilizados para todos os fins demandados no presente relatório ainda não pertenciam à referida universidade. Somente a partir deste ano de 2014, a universidade começou a contar com recursos próprios.

2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

2.2.2 Plano Estratégico da UFC

A UFC vem norteando sua atuação ao longo dos anos pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição

efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

Neste sentido, a UFC elaborou em 2013 o seu Plano de Logística Sustentável (PLS), trata-se de um processo de responsabilidade socioambiental dotado de práticas na reeducação ambiental. Foi elaborado com a ajuda de grupos de trabalho, nas áreas de obras, coleta seletiva, compras, eficiência energética, meio ambiente e mobilidade, que fizeram o levantamento de dados e propuseram iniciativas a serem adotadas por toda a Comunidade Acadêmica, conforme disposto na Instrução Normativa nº 10 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O seu objetivo principal é estabelecer metas e ações a fim de implantar a gestão ambiental da UFC, de forma articulada e sustentável.

A elaboração do Plano é de fundamental importância para a institucionalização de uma cultura ambiental na Universidade, e, espera-se que esta seja disseminada pela comunidade acadêmica para além dos limites dos *campi*.

Ressalta-se também que ao longo de 2013, uma série de ações, iniciadas em 2012, apresentaram continuidade em 2013 com o intuito de garantir a obtenção dos resultados esperados, dentre elas destacam-se algumas:

a) O seminário para mapeamento e revisão dos processos administrativos realizado em 2012 deu origem à contratação em 2013 de uma consultoria para mapear, aperfeiçoar e manualizar os processos de trabalho de 4 (quatro) unidades administrativas;

b) A transformação da superintendência de RH em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em 2012 já efetivou em 2013 uma série de inovações na gestão de pessoal, através de novos processos, dimensionamento de unidades, implantação de sistema, etc.;

c) A avaliação diagnóstica da UFC, a partir de indicadores de desempenho, que serviu de subsídio aos diretores de unidades acadêmicas em 2012, foi institucionalizada como ferramenta de acompanhamento de gestão.

2.2.3 Plano de Trabalho do Exercício

A gestão da UFC, a partir das proposições estabelecidas no PDI 2013/17, das avaliações e considerações realizadas nos seminários de acompanhamento das ações estratégicas e das demandas que surgem define seu plano de trabalho anual, estabelecendo metas prioritárias para o seu alcance no exercício e para assegurar a continuidade das ações já iniciadas e daquelas que

deverão prosseguir em períodos futuros, concomitantemente com a definição da peça orçamentária da instituição, que anualmente é submetida ao MEC.

Tendo em vista a sua função de Instituição direcionada para o desenvolvimento científico e para formação do capital humano, a UFC executou, no exercício de 2013, um conjunto de ações integradas aos Programas e Ações Governamentais, notadamente do Ministério da Educação, destacando-se o Programa 2032, Educação Superior, de natureza finalística, o qual abrange um conjunto de ações.

No programa Educação Superior, estão incluídas as ações mais representativas quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados. São ações pertencentes a este programa:

- i. Funcionamento de cursos de graduação;
- ii. Assistência ao educando;
- iii. Reestruturação e expansão de IFES;
- iv. Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.

2.3 Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2013

Identificam-se neste item, os programas governamentais componentes da programação do governo federal nos quais a UFC teve participação por meio da execução de projetos/atividades ou ações administrativas a eles integradas relativas ao exercício de 2013, e que a UFCA, através da sua comunidade acadêmica e dos seus órgãos e cursos se beneficiam ou participam de alguma forma.

Com isso, os quantitativos e valores apresentados são referentes ao universo de toda a UFC, sendo estes dados para a UFCA atualmente indisponíveis devido a inexistência de registros próprios para a recém-criada instituição nos sistemas administrativos e financeiros dos órgãos do Governo Federal.

Apresentam-se, ainda, os indicadores utilizados para avaliar o desempenho dos projetos/atividades ou ações administrativas, bem como as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC

Quadro II – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFC (26233) - Exercício de 2013

Código	Denominação	Ação	Descrição	Coordenador	Fone
2032	Educação Superior	2032.20RK.0023	Funcionamento de Cursos de Graduação (aluno matriculado).	Cláudio de Albuquerque Marques (claudio@prograd.ufc.br)	3366 9496 / 9634 9452 / 8727 6671
2032	Educação Superior	2032.8282.0023	Reestruturação e expansão de IFES (vaga disponibilizada).	Cláudio de Albuquerque Marques (claudio@prograd.ufc.br)	3366 9496 / 9634 9452 / 8727 6671
2030	Educação Básica	2030.20RJ.0023	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica (pessoa beneficiada) SEB/SECADI.	Francisco Herbert Lima Vasconcelos (herbert@virtual.ufc.br)	9987 4600
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2032.20GK.0023	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (projeto apoiado).	Carlos Fontenele de Oliveira (cfontenele@gmail.com)	3366 7464
2032	Educação Superior	2032.4002.0023	Assistência ao Educando (aluno assistido).	Francisco José de Albuquerque Cruz (franze@ufc.br)	3366 7441 / 9171 1355
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.2004.0023	Assistência Médica e Odontológica (pessoa beneficiada).	Renata Mendes Luna (renata.luna@ufc.br)	3366 7409
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.2010.0023	Assistência Pré-Escolar (criança atendida).	Renata Mendes Luna (renata.luna@ufc.br)	3366 7409
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.2011.0023	Auxílio Transporte (pessoa beneficiada).	Renata Mendes Luna (renata.luna@ufc.br)	3366 7409
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.2012.0023	Auxílio Alimentação (pessoa beneficiada).	Renata Mendes Luna (renata.luna@ufc.br)	3366 7409

Fonte: SIAFI

Todas as ações executadas pela UFC têm coordenadores específicos, que se reportam ao Pró-Reitor de planejamento, Prof. Ernesto da Silva Pitombeira, que é o responsável da UFC pelas ações.

2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC

Quadro A.2.2.3.1 (A) – Ações – OFSS (Assistência ao estudante do Ensino Superior)

Identificação da Ação						
Código	2032.4002.26233.0023					Tipo:
Título	Assistência ao Estudante do Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior	Código: 2032			Tipo:	
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.491.425,00	21.491.425,00	21.179.813,63	19.767.425,07	19.756.127,07		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Alunos Assistidos		Unidade	23375	26288	26288	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.818.431,46	429.567,71		Alunos Assistidos	Unidade	280	

Análise Situacional

A Universidade Federal do Ceará, no ano de 2013, assistiu um total geral de 26.568 (vinte e seis mil quinhentos e sessenta e oito) alunos (resultado da soma entre 26.288/físico, executado em 2013, + 280/físico, executado com RAP do exercício anterior).

Fatores que contribuíram: Recursos financeiros, programas de bolsas, empenho de servidores técnico-administrativos, política de incentivo institucional e apoio do Governo Federal.

Fatores que dificultaram: Quadro funcional de técnico-administrativos insuficiente.

Resultados obtidos: Aumento da permanência do aluno na Universidade em horário extracurricular, Melhoria do rendimento acadêmico dos alunos assistidos, Ampliação dos intercâmbios desportivos, culturais, políticos e acadêmicos; e Redução da evasão.

Programa Incluir

O empenho e interesse da administração superior, a aceitação e acolhimento do colegiado do Centro de Humanidades, e o efetivo apoio da Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir foram fatores que favoreceram a oferta do curso de licenciatura em Letras Libras. Destaca-se, ainda,

a criação do Departamento de Letras Libras e Estudos Surdos como unidade acadêmica que gerencia as ações voltadas à formação de professores para a educação de surdos.

Não ter uma estrutura física própria, com salas amplas para as interações em Libras e o reduzido número de intérpretes e tradutores de Libras/Língua Portuguesa, foram fatores que dificultaram a realização das ações. Além disso, as diferentes condições linguísticas dos alunos e os níveis diferenciados de letramento são dois elementos que têm trazido dificuldades quanto ao andamento dos processos de ensino e aprendizagem.

O grupo de alunos tem se mantido coeso com a adoção de ações colaborativas e de ajuda mútua, dando positivo suporte à coordenação e à equipe de professores, que têm desenvolvido um trabalho bem integrado. Em se tratando dos processos de ensino e de aprendizagem, os resultados obtidos são favoráveis. No âmbito da comunidade universitária, os impactos são positivos, na medida em que os alunos (12 surdos e 24 ouvintes) participam de importantes eventos acadêmicos da UFC. Isto tem contribuído para a difusão da Libras, desmistificação acerca da pessoa surda e da surdez, e para o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na UFC.

Referente ao valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), informamos que foram abertos diversos processos, entretanto, tais processos não puderam ter prosseguimento, uma vez que os fornecedores se negaram a emitir propostas comerciais com validade superior a 30 dias.

Quadro A.2.2.3.1 (B) – Ações – OFSS (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior)

Identificação da Ação							
Código	2032.20RK.26233.0023 Tipo:						
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Superior	Código: 2032				Tipo:	
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
79.466.822,00	95.639.861,00	73.480.443,55	48.073.908,28	47.282.491,32			
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Alunos Matriculados		Unidade	25798	25798	27426		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
34.856.832,41	26.836.505,57		Alunos Matriculados	Unidade	0		

Análise Situacional

A UFC ampliou em 470 (quatrocentos e setenta) as vagas de ingresso através do SISU em 2013, sendo 344 (trezentas e quarenta e quatro) em cursos existentes e 130 (cento e trinta) em novos cursos. Além disso, como a UFC ampliou consideravelmente as vagas nos últimos 3 (três) anos, o número de alunos matriculados também registrou um aumento em 2013, conseguindo superar a meta estabelecida para 2013.

Quadro A.2.2.3.1 (C) – Ações – OFSS (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior)

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK.26233.1048 Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior	Código:		2032	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	NãoProcessados
200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Alunos Matriculados		Unidade		250	250	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00		Alunos Matriculados		Unidade	0

Análise Situacional

No dia 5/4/2013, foram liberados e bloqueados os orçamentos das Emendas Parlamentares em favor da UFC. No dia 9/10/2013, foi desbloqueado o orçamento parcial dessas Emendas. No dia 10/10/2013, foi liberado o limite de empenho. Dessa forma, só foi possível abrir os processos licitatórios após 10/11/2013 (data da liberação do limite), e que o referido limite foi estornado em 25/11/2013, tendo sido decorrido neste período apenas 45 dias, os quais foram insuficientes para o processamento e homologação dos referidos processos licitatórios.

Quadro A.2.2.3.1 (D) – Ações – OFSS (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior)

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK.26233.7030					Tipo:
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior	Código: 2032			Tipo:	
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Alunos Matriculados		Unidade	101	101	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Alunos matriculados	Unidade	0	

Análise Situacional

No dia 5/4/2013, foram liberados e bloqueados os orçamentos das Emendas Parlamentares em favor da UFC. No dia 9/10/2013, foi desbloqueado o orçamento parcial dessas Emendas. No dia 10/10/2013, foi liberado o limite de empenho. Dessa forma, só foi possível abrir os processos licitatórios após 10/11/2013 (data da liberação do limite), e que o referido limite foi estornado em 25/11/2013, tendo sido decorrido neste período apenas 45 dias, os quais foram insuficientes para o processamento e homologação dos referidos processos licitatórios.

Quadro A.2.2.3.1 (E) – Ações – OFSS (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior)

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK.26233.7038 Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior	Código:		2032	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Alunos Matriculados		Unidade	250	250	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Alunos Matriculados	Unidade	0	

Análise Situacional

No dia 5/4/2013, foram liberados e bloqueados os orçamentos das Emendas Parlamentares em favor da UFC. No dia 9/10/2013, foi desbloqueado o orçamento parcial dessas Emendas. No dia 10/10/2013, foi liberado o limite de empenho. Dessa forma, só foi possível abrir os processos licitatórios após 10/11/2013 (data da liberação do limite), e que o referido limite foi estornado em 25/11/2013, tendo sido decorrido neste período apenas 45 dias, os quais foram insuficientes para o processamento e homologação dos referidos processos licitatórios.

Quadro A.2.2.3.1 (F) – Ações – OFSS (Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares)

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26233.0023 Tipo:					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
408.000,00	438.000,00	431.569,34	431.569,34	431.569,34		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança Atendida		Unidade	459	553	553	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Criança Atendida	Unidade	0	

Análise Situacional

A superação das metas físico-financeira, inicialmente estabelecidas, ocorreu essencialmente em função da admissão de novos servidores ao longo do exercício.

O resultado alcançado sinaliza que a instituição buscou garantir junto ao seu público-alvo, o pleno acesso a esta importante ação governamental.

Quadro A.2.2.3.1 (G) – Ações – OFSS (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes)

Identificação da Ação						
Código	2109.2004.26233.0023 Tipo:					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.686.947,00	9.337.947,00	9.277.550,03	8.873.025,39	8.873.025,39		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	6253	8209	8209	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Pessoa Beneficiada	Unidade	0	

Análise Situacional

1. A superação das metas financeiro-física no tocante à Assistência Médica aos Servidores ocorreu por conta do reajuste no valor do per capita saúde suplementar bem como em função da admissão de novos servidores ao longo do exercício.

2. Os exames periódicos não foram realizados conforme previsto inicialmente, em função de dificuldades decorrentes do processo de reestruturação administrativa efetivada no âmbito da antiga Superintendência de Recursos Humanos e Unidade do SIASS/UFC, assim como em virtude de questões relacionadas com a licitação do serviço. O Pregão Eletrônico 251/2013-SRP com tal finalidade foi homologado em 27/12/2013, restando apenas a assinatura do contrato e adoção das demais providências necessárias ao início da realização dos exames.

3. Considerando que a realização dos exames periódicos é parte integrante da política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, esta Coordenação trabalhará pela sua efetivação em regime de prioridade.

Quadro A.2.2.3.1 (H) – Ações – OFSS (Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares)

Identificação da Ação						
Código	2109.2011.26233.0023 Tipo:					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
683.496,00	683.496,00	663.045,97	663.045,97	663.045,97		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	316	866	866	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Pessoa Beneficiada	Unidade	0	

Análise Situacional

A meta inicial para esta ação não coincide com a informação da instituição junto ao SIMEC. Ressalte-se que ao longo dos anos de 2011 e 2012 a avaliação junto ao Sistema foi informada na condição crítica. O quantitativo ora informado como realizado é o valor que realmente condiz com a execução da ação.

Quadro A.2.2.3.1 (I) – Ações – OFSS (Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares)

Identificação da Ação						
Código	2109.2012.26233.0023 Tipo:					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.160.000,00	18.391.900,00	18.357.826,15	18.357.826,15	18.357.826,15		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	3882	4221	4221	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Pessoa Beneficiada	Unidade	0	

Análise Situacional

Considerando que o benefício é implementado automaticamente em relação ao exercício do servidor, o acréscimo em função da meta inicialmente estabelecida decorreu da admissão de novos servidores ao longo do exercício.

Quadro A.2.2.3.1 (J) – Ações – OFSS (Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica)

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ.26233.0023 Tipo:					
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Básica	Código: 2030 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.022.790,00	14.371.424,00	7.369.491,90	4.653.156,49	4.653.156,49		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		Unidade	6618	0	16943	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
6.104.556,74	2.356.873,22		Pessoa Beneficiada	Unidade	4440	

Análise Situacional

Dificuldade pontuada: No decorrer dos trâmites necessários à efetivação do empenho do recurso de fomentação dos Cursos de Formação de Professores da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) ocorreram alguns entraves, como a tardia emissão das notas técnicas de aprovação do Ministério da Educação (MEC). Além disso, foram verificadas algumas dificuldades internas à Administração da Universidade Federal do Ceará (UFC), o que tornou impraticável o empenho de tal recurso na data prevista, implicando, assim, na inexecutabilidade dos cursos.

Oferta de vagas detalhadas por curso:

- ✓ Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação - 148 vagas.
- ✓ Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselhos Escolares (CFCE) e Curso de Formação para Conselheiros Escolares (CFC) - 1.040 vagas.
- ✓ Curso de Qualificação em Tecnologia Digital – Aluno Integrado - 2.000 vagas.
- ✓ Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica - 600 vagas.

✓ Curso Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa - 583 vagas (orientador de estudo formado e certificado) + 12.572 vagas (Professor Alfabetizador certificado) = 13.155 vagas.

Quadro A.2.2.3.1 (K) – Ações – OFSS (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

Identificação da Ação						
Código	2032.20GK.26233.0023 Tipo:					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.444.893,00	5.177.009,00	3.441.985,92	1.159.681,42	1.139.704,63		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado		Unidade		22	22	22
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
311.173,86	175.116,77		Projeto Apoiado	Unidade	19	

Análise Situacional

Em 2012, foram encaminhados 51 propostas (28 programas e 23 projetos) para o Edital PROEXT / MEC / SESU. Destes, foram contemplados 13 (treze) programas e 9 (nove) projetos, o que representará um aporte de recursos financeiros obtidos R\$2.369.893,00 na Lei Orçamentária da União 2013. Ação orçamentária 2032.20GK.26233.0023 - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, sofreu uma série de contratemplos, sendo o maior entrave a questão das aquisições de materiais de consumo e permanente.

Todos os projetos/programas enfrentaram dificuldades na execução financeira, sendo que foram executados cerca de 65% do total do orçamento aprovado. Apesar das dificuldades mencionadas, as ações de extensão foram executadas no período de janeiro a dezembro de 2013, alcançando o seu principal objetivo que é o de contribuir para a formação cidadã dos alunos da UFC, sendo a Extensão o “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar relações transformadoras entre a universidade e a

sociedade” numa relação dialógica com os diversos saberes, promovendo a inserção e o envolvimento de docentes, discentes e técnico-administrativos junto às comunidades populares.

Os resultados alcançados por essas ações têm impactos nas comunidades atendidas, que poderão ser sentidos em curto, médio e longo prazo, visto que as ações atuam nas situações-problema e suas causas, abordados pelo desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão Universitária.

Quadro A.2.2.3.1 (L) – Ações – OFSS (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

Identificação da Ação						
Código	2032.20GK.26233.7004 Tipo:					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
180.000,00	180.000,00	150.000,00	0,00	0,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado		Unidade		1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00		Projeto Apoiado	Unidade	0	

Análise Situacional

Os objetivos desta ação foram alcançados, porém sobre o valor de R\$ 30.000,00 não executados informamos que foram abertos diversos processos, entretanto tais processos não puderam ter prosseguimento, uma vez que os fornecedores se negaram a emitir propostas comerciais com validade superior a 30 dias.

Quadro A.2.2.3.1 (M) – Ações – OFSS (Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior)

Identificação da Ação						
Código	2032.8282.26233.0023 Tipo:					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação Superior	Código: 2032 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
94.852.432,00	104.058.187,00	80.616.438,18	29.675.210,23	28.697.705,61		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Vaga Disponibilizada		Unidade	1763	1763	2223	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
33.846.639,93	16.526.902,86		Vaga Disponibilizada	Unidade	2223	

Análise Situacional

A UFC fecha o ano de 2013 com a ampliação de 2.223 vagas de ingresso através do SISU em relação a 2008. Nesse período (2008-2013) a UFC criou novas vagas, seja em cursos novos, seja em cursos existentes em 2008, no seguinte ritmo: 40 em 2008, 395 em 2009, 1144 em 2010, 60 em 2011, 210 em 2012 e 374 em 2013. Com isso, a UFC cumpriu a meta estabelecida no REUNI para a ampliação das vagas.

2.4 Execução das Despesas (Parte A, item 4, Anexo II)

Todos os quadros da Execução de Despesas tiveram como fonte as informações do SIAFI, que foram coletadas e analisadas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Administração.

2.4.1 Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas						
Unidade Orçamentária:		Código UO: 26233		UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
DOTAÇÃO INICIAL		769.751.047,00	---	161.269.127,00		
CRÉDITOS	Suplementares		157.294.244,00	---	30.495.240,00	
	Especiais	Abertos	---	---	---	
		Reabertos	---	---	---	
	Extraordinários	Abertos	---	---	---	
		Reabertos	---	---	---	
Créditos Cancelados		(199.880,00)	---	(18.608.992,00)		
Outras Operações		---	---	---		
Dotação final 2013 (A)		926.845.411,00	---	173.155.375,00		
Dotação final 2012(B)		772.685.526,00	---	140.089.942,00		
Variação (A/B-1)*100		(16,63)	---	(19,10)		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL		75.844.678,00	---	---	---	
CRÉDITOS	Suplementares		23.751.536,00	---	---	---
	Especiais	Abertos	---	---	---	---
		Reabertos	---	---	---	---
	Extraordinários	Abertos	25.071.561,00	---	---	---
		Reabertos	---	---	---	---
Créditos Cancelados		(27.316.561,00)	---	---	---	
Outras Operações		---	---	---	---	
Dotação final 2013 (A)		97.351.214,00	---	---	---	
Dotação final 2012(B)		101.681.918,00	---	---	---	
Variação (A/B-1)*100		(4,26)	---	---	---	

2.4.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa						
Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153045	150244	12364203220RK0023	---	---	409.206,09
Concedidos	153045	150246	12364203220RK0023	---	---	3.851,52
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	---	---	---	---	---	---

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153045	090031	28846090100050023	2.467.319,00	---	---
Concedidos	153045	090031	28846090100G50001	4.456.359,00	---	---
Concedidos	153045	080004	28846090100050023	37.845.159,00	---	---
Concedidos	153045	153037	12368203020RJ0023	---	---	4.992,00
Concedidos	153045	158565	12364203220RK0023	---	---	900,00
Recebidos	030001	153045	01032055040180001	---	---	98.000,00
Recebidos	240901	153045	19753202141560001	---	---	46.105,88
Recebidos	150014	153045	12364203240050001	---	---	2.717.829,50
Recebidos	153031	153045	12128210945720035	---	---	1.080,00
Recebidos	154069	153045	12364203220RK0031	---	---	1.531,20
Recebidos	154003	153045	12364203204870001	---	---	3.391.559,59
Recebidos	154003	153045	12368203020RJ0001	---	---	87.548,94
Recebidos	153173	153045	12368203020RJ0001	---	---	928.200,00
Recebidos	158146	153045	12128210945720022	---	---	115.829,09
Recebidos	200014	153045	06181207023200001	---	---	22.170,00
Recebidos	323002	153045	22663204143960001	---	---	34.205,70
Recebidos	240005	153045	07122211820000001	---	---	59.250,00
Recebidos	253002	153045	10304201587190001	---	---	43.200,00
Recebidos	257001	153045	10122201582870001	---	---	1.612.719,03
Recebidos	257001	153045	10128201520YD0001	---	---	4.553.250,00
Recebidos	257001	153045	10306201587350001	---	---	1.169.683,00
Recebidos	257001	153045	10306206920QH0001	---	---	423.040,00
Recebidos	380910	153045	1133420712C430001	---	---	7.416.660,00
Recebidos	373001	153045	213632066210T0001	---	---	240.649,08
Recebidos	180077	153045	27812203520JP0001	---	---	10.800,00
Recebidos	560003	153045	15452204020NN0001	---	---	60.915,52
Recebidos	110008	153045	20125205220Y20001	---	---	130.918,40
Recebidos	110008	153045	20608205220Y00001	---	---	1.926.892,00
Recebidos	443003	153045	18544202620WI0001	---	---	680.000,00
Recebidos	155007	153045	12302203240860001	---	---	2.499.830,82
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	---	---	---	---	---	---
Recebidos	110008	153045	20608205220Y00001	1.910.478,00	---	---
Recebidos	180077	153045	27811203514TP0001	2.579.992,11	---	---
Recebidos	257000	153045	10302201520R40001	29.087,97	---	---
Recebidos	257001	153045	10128201520YD0001	63.765,21	---	---
Recebidos	253002	153045	10304201587190001	6.100,00	---	---
Recebidos	155007	153045	12302203220RX0001	56.200,00	---	---
Recebidos	154003	153045	12364203220GK0001	2.595.861,78	---	---

Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orcamentária:	Código UO: 26233	Despesa Liquidada		UGO:	
		2013	2012	2013	2012
Modalidade de Contratação					
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	55.299.494,46	43.053.185,85	53.531.618,51	41.004.940,45	
a) Convite	---	---	---	---	
b) Tomada de Preços	1.001.401,80	376.254,64	1.001.401,80	376.254,64	
c) Concorrência	1.644.201,99	1.238.979,99	1.110.345,25	1.238.979,99	
d) Pregão	52.653.890,67	41.437.951,22	51.419.871,46	39.389.705,82	
e) Concurso	---	---	---	---	
f) Consulta	---	---	---	---	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	---	---	---	---	
2. Contratações Diretas (h+i)	16.859.493,27	22.018.461,55	16.830.289,38	21.984.638,57	
h) Dispensa	14.175.118,63	19.378.735,61	14.145.914,74	19.344.912,63	
i) Inexigibilidade	2.684.374,64	2.639.725,94	2.684.374,64	2.639.725,94	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	
j) Suprimento de Fundos	---	---	---	---	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	928.792.932,05	771.361.777,48	909.181.399,72	771.361.777,48	
k) Pagamento em Folha	927.307.084,74	769.444.638,62	907.695.552,41	769.444.638,62	
l) Diárias	1.485.847,31	1.917.138,86	1.485.847,31	1.917.138,86	
5. Outros	42.418.521,21	22.459.842,69	42.415.404,68	22.459.842,69	
6. Total (1+2+3+4+5)	1.043.370.440,99	858.893.267,57	1.021.958.712,29	856.811.199,19	

2.4.3 Realização de Despesas

Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários				
Valores Executados diretamente pela UJ				
Unidade Orçamentária:	Código UO: 26233		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	54.939.268,64	42.768.906,15	53.172.959,89	41.004.940,45
a) Convite	---	---	---	---
b) Tomada de Preços	1.001.401,80	376.254,64	1.001.401,80	376.254,64
c) Concorrência	1.644.201,99	1.238.979,99	1.110.345,25	1.238.979,99
d) Pregão	52.293.664,85	41.153.671,52	51.061.212,84	39.389.705,82
e) Concurso	---	---	---	---
f) Consulta	---	---	---	---
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	---	---	---	---
2. Contratações Diretas (h+i)	16.859.493,27	22.018.461,55	16.830.289,38	21.984.638,57
h) Dispensa	14.175.118,63	19.378.735,61	14.145.914,74	19.344.912,63
i) Inexigibilidade	2.684.374,64	2.639.725,94	2.684.374,64	2.639.725,94
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	891.445.118,02	770.419.049,80	871.833.585,69	770.419.049,80
k) Pagamento em Folha	889.959.270,71	768.501.910,94	870.347.738,38	768.501.910,94
l) Diárias	1.485.847,31	1.917.138,86	1.485.847,31	1.917.138,86
5. Outros	42.214.852,85	19.357.552,68	42.211.736,32	19.357.552,68
6. Total (1+2+3+4+5)	1.005.458.732,78	854.563.970,18	984.048.571,28	852.766.181,50

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.227.455,97	937.890,78	963.265,80	908.670,04
a) Convite	---	---	---	---
b) Tomada de Preços	---	---	---	---
c) Concorrência	---	---	---	---
d) Pregão	1.227.455,97	937.890,78	963.265,80	908.670,04
e) Concurso	---	---	---	---
f) Consulta	---	---	---	---
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	---	---	---	---
2. Contratações Diretas (h+i)	2.635.911,34	2.955.537,42	2.615.321,34	2.729.625,66
h) Dispensa	2.606.984,17	2.297.378,64	2.586.394,17	2.071.466,88
i) Inexigibilidade	28.927,17	658.158,78	28.927,17	658.158,78
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	3.238.566,53	4.852.246,79	3.212.375,45	4.851.955,83
k) Pagamento em Folha	2.771.849,44	4.174.364,42	2.745.658,36	4.174.364,42
l) Diárias	466.717,09	677.882,37	466.717,09	677.591,41
5. Outros	1.233.152,17	1.301.023,50	1.233.152,17	1.301.023,50
6. Total (1+2+3+4+5)	8.335.086,01	10.046.698,49	8.024.114,76	9.791.275,03

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 2.053.212,14	R\$ 468.022,92	(R\$ 3.259,63)	R\$ 1.581.929,59
2011	R\$ 327.350,85	R\$ 326.755,85		R\$ 595,00
2010	R\$ 2.480,00	R\$ 2.480,00		R\$ 0,00
2009	R\$ 608.463,60	R\$ 569.056,60	(R\$ 39.407,00)	R\$ 0,00
2008	R\$ 1.011.088,42		(R\$ 1.011.088,42)	R\$ 0,00
2006	R\$ 735.134,50		(R\$ 735.134,50)	R\$ 0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 113.372.191,86	R\$ 69.901.890,80	(R\$ 80.878,98)	R\$ 43.389.422,08
2011	R\$ 17.273.866,46	R\$ 9.474.940,64	(R\$ 1.817.632,62)	R\$ 5.981.293,20
2010	R\$ 7.096.145,91	R\$ 1.723.405,85	(R\$ 409.872,39)	R\$ 4.962.867,67

2.4.4 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar

2.4.5 Análise

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Observa-se que há uma compatibilidade entre a dotação orçamentária e as necessidades da Instituição, porém, existe uma demanda reprimida muito grande que ainda precisa ser atendida, inclusive, com aumento de quadro de servidores para provimento de estrutura de suporte administrativo.

Quanto à execução orçamentária registra-se grande dificuldade com a não liberação de limite de empenho, que trás prejuízos à execução. Ressalta-se, entretanto, a abertura de créditos adicionais como uma excelente ferramenta para atendimento de demandas não supridas pela LOA.

Quadros A.4.1.3.1. A.4.1.3.4 - Realização da Despesa com Créditos Originários

Os quadros A.4.1.3.1. a A.4.1.3.4 demonstram a execução das despesas no âmbito da Universidade Federal do Ceará – UFC cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da Lei Orçamentária Anual – LOA.

No exercício 2013, houve um crescimento de aproximadamente 28% nas contratações em relação ao exercício 2012. Quanto às modalidades de contratação adotadas pela UFC, destaca-se a Modalidade de Licitação Pregão como a mais utilizada para contratações no período, correspondendo a mais de 95% do montante licitado, evidenciando a constante preocupação desta instituição em realizar processos licitatórios com maior transparência, eficiência e economicidade nas compras de bens e serviços comuns.

As contratações diretas sofreram importante redução no exercício 2013, da ordem de 23% em relação ao exercício anterior, evidenciando a constante preocupação da instituição em contratar através dos trâmites licitatórios, com maiores volumes e menores preços de aquisição.

A despesa com pagamento de pessoal sofreu crescimento de 20% no período, devendo-se esta, principalmente, as novas contratações de servidores realizadas pela UFC e aos reajustes na folha de pagamento previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Em contrapartida, as despesas com Diárias sofreram redução de 22,5% no exercício 2013, resultante, principalmente, do contingenciamento dos limites para as despesas com diárias no âmbito do MEC, estabelecido pela Portaria do Ministério do Planejamento nº 268, de 30 de julho de 2013.

Do montante de recursos empenhados em custeio no exercício 2013, verificou-se que 98% foram efetivamente executados durante o ano, restando apenas 2% em restos a pagar não processados. As despesas correntes sofreram um aumento na ordem de 21% em relação ao exercício anterior, sendo o montante da despesa com Pessoal o mais significativo, representando 88% do seu total.

Observou-se que, no exercício 2013, houve um aumento de 4,8% das despesas de capital, destinadas principalmente para execução de obras e instalações.

Do total de recursos originários empenhados em investimentos ao longo do exercício 2013, verificou-se que cerca de 10% foram efetivamente executados, ficando 90% em restos a pagar não processados, em virtude, principalmente, da existência de obras em andamento, com parcelas a serem executadas no(s) ano(s) seguinte(s).

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

A UFC adota como estratégia de pagamento dos Restos a Pagar a observância da ordem cronológica de processamento das notas de empenho, da realização do objeto da despesa, da liquidação e do recebimento dos recursos financeiros, onde à medida que os serviços são realizados e os materiais são recebidos pela instituição, procede-se a liquidação das despesas, aguarda-se o recebimento dos recursos financeiros e se efetua o respectivo pagamento.

Diante da movimentação dos Restos a Pagar no exercício 2013, observou-se uma tendência de diminuição significativa de restos a pagar não processados, onde aproximadamente 60% dos mesmos foram pagos ou cancelados no corrente ano, o que evidencia o esforço da administração da instituição pela diminuição da dívida, buscando a execução da despesa dentro do exercício corrente.

Ressaltamos que os Restos a Pagar processados dos exercícios 2006, 2008, 2009 e 2010 foram cancelados ou pagos em sua totalidade no exercício 2013, representando uma diminuição de 66% no seu total.

A permanência de Restos a Pagar Não Processados do exercício financeiro 2010, obedece ao disposto no artigo 1º, parágrafo 3, inciso II, alínea c, do Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, o qual determina que despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino inscritas em restos a pagar não processados permanecem válidas após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

Quanto aos eventos que prejudicam a gestão dos Restos a Pagar, o mais relevante diz respeito ao fato de que órgãos e entidades financiadores de projetos executados pela UFC providenciam a liberação das cotas orçamentárias, em sua grande maioria, apenas no segundo semestre do ano, o que, frequentemente, provoca atrasos na execução dos projetos.

3 Informações sobre os Recursos Humanos (Parte A, Item 5, Anexo II)

Neste item apresentam-se informações sobre os recursos humanos da UFC fornecidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC, compreendendo: composição do quadro de servidores ativos, composição do quadro de servidores inativos e pensionistas, custos associados à manutenção dos recursos humanos, locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços e alguns indicadores gerenciais sobre os recursos humanos.

Os quantitativos e valores apresentados são referentes ao universo de toda a UFC, sendo estes dados, segmentados para a UFCA atualmente indisponíveis devido a inexistência de registros próprios para a recém-criada instituição nos sistemas administrativos e financeiros dos órgãos do Governo Federal e da instituição tutora.

3.1 Demonstração da Força de Trabalho

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12					
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício	
	Autorizada	Efetiva			
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5.986	5.472	295	233	
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.986	5.472	295	233	
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.986	5.451	285	218	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		6	4	5	
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		8	1	2	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		7	5	8	
2. Servidores com Contratos Temporários	396	171	129	204	
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		366	179	184	
4. Total de Servidores (1+2+3)	6.382	6.009	603	621	

Fonte: Siape - Dez/2013

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	23
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	23
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	106
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	3
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	45
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	58
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	34
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	5
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	4
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	4
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	21
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	4
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	4
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	21
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	21
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	13
6.1. Licença Premio por Assiduidade	3
6.2. Licença Incentivada Não Remunerada Art. 8 MP1917/99	3
6.3. Licença Gestante (120 dias) Art. 207 Lei 8112/90	7
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	201

3.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	126	118	31	13
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	126	118	31	13
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		106	23	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	2	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				1
1.2.4. Sem Vínculo		3	3	2
1.2.5. Aposentados		7	3	
2. Funções Gratificadas	439	340	179	66
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		337	177	63
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	2	2
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1		1
3. Funções Comissionada de Coord. Curso	173	140	71	40
4.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		140	71	40
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	565	598	281	119

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	459	1.305	1.656	1.694	508
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	385	1.240	1.643	1.685	498
1.3. Servidores com Contratos Temporários	74	65	13	9	10
2. Provimento de Cargo em Comissão	1	1	5	2	9
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	0	4	1	9
2.3. Funções Gratificadas	0	1	1	1	0
2.4. FUC					
3. Totais (1+2)	460	1.306	1.661	1.696	517

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de Cargo Efetivo	23	53	164	1.003	801	1.096	904	1.535	43
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	23	53	164	1.003	742	1.094	839	1.497	36
1.3. Servidores com Contratos Temporários					59	2	65	38	7
2. Provimento de Cargo em Comissão			6	54	87	136	106	273	18
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				4	14	23	36	83	15
2.3. Funções Gratificadas			6	50	73	113	47	61	3
2.4. FUC							23	129	
3. Totais (1+2)	23	53	170	1.057	888	1.232	1.010	1.808	61

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte:

LEGENDA UTILIZADA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Ensino Fundamental incompleto; 4 - Ensino Fundamental; 5 - Ensino Médio ou técnico; 6 - Ensino Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

OBS: O Quadro original não tem a **coluna 10 (Não Classificado)**. Como na UFC não tem nenhum servidor com escolaridade **Analfabeto** passamos a preencher a partir da Coluna de Ensino Fundamental Incompleto (2), abrindo assim espaço para a Coluna Faltante.

3.3 Custo de Pessoal da UJ

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores											
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2013										
	2012										-
	2011										-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2013	207.353.576,47	1.175.780,51	134.476.720,10	41.123.430,20	20.998.908,86	16.688.833,95	25.770,81	2.006.953,29	16.461.884,37	440.311.858,56
	2012	220.807.829,39	7.084.595,94	154.043.329,82	29.490.187,90	19.980.776,40	17.760.079,81	16.725,55	-	22.075.621,22	471.259.146,03
	2011	167.129.880,17	172.154,13	128.067.075,74	31.141.804,13	17.057.320,44	13.853.669,67	115.144,18		20.107.674,53	377.644.722,99
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	4.940.794,21		410.602,59	29.060,06	67.361,70					5.447.818,56
	2012	5.094.595,10		427.352,26	24.402,14	408.860,46					5.955.209,96
	2011	3.913.821,05	-	439.755,46	20.738,68	368.361,62		658,97		59.929,56	4.803.265,34
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	10.763.561,06	231.984,48	7.162.469,32	971.662,32	903.591,45	802.289,29	112.848,27	69.904,58	1.312.609,80	22.330.920,57
	2012	18.260.800,43	281.072,11	9.473.515,44	2.570.091,53	1.515.645,15	1.506.208,24			1.896.543,44	72.685.439,55
	2011	17.088.542,50	259.191,68	12.353.481,03	2.368.265,31	1.457.555,57	1.452.260,25	11.762,92		2.190.503,95	37.181.563,21
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013										
	2012										-
	2011										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	8.735.937,48	5.142.274,67	8.976.428,89	1.652.155,45	726.715,74	809.704,94	2.550,79	94.390,47	2.069.184,78	28.209.343,21
	2012	6.513.396,27	3.674.062,78	8.364.262,75	443.295,35	459.793,10	731.472,17	4.456,01	0,00	2.216.131,00	22.406.869,43
	2011	5.214.384,84	4.315.453,11	9.378.776,70	957.396,79	483.741,29	794.560,58	19.827,30		2.901.575,63	24.065.716,24
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2013	17.252.872,88	1.633.525,09	10.188.956,33	1.773.433,47	1.654.947,53	1.514.202,59	4.478,60	120.572,25	1.780.122,86	35.923.111,60
	2012	21.762.335,59	2.148.958,80	17.786.432,13	1.260.411,13	1.751.462,99	1.862.444,66		-	2.306.742,76	48.878.788,06
	2011	18.889.090,05	2.061.804,58	20.168.968,95	2.139.862,08	1.803.278,58	1.793.108,84	15.510,27		2.864.331,89	49.735.955,24
Servidores ocupantes de FUC											
	2013	8.164.777,85	1.159.046,41	10.599.134,46	1.869.193,77	694.516,88	581.651,21	850,00	32.619,65	708.899,97	23.810.690,20

Fonte: Siape/Dez-2013

Fonte: Progep

3.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	2.446	157
1.1 Voluntária	2.175	150
1.2 Compulsória	4	
1.3 Invalidez Permanente	267	7
1.4 Outras		
2. Proporcional	674	14
2.1 Voluntária	585	4
2.2 Compulsória	34	
2.3 Invalidez Permanente	55	10
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	3.120	171

Fonte: Progep

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	707	51
1.1 Integral	519	36
1.2 Proporcional	188	15
2. Em Atividade	634	9
3. Total (1+2)	1.341	60

Fonte: SIAPE/MPOG/PROGEP-UFC

3.5 Informações sobre Atos de Pessoal sujeitos a registros e comunicação

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	468	746	468	746
Concessão de aposentadoria		5	250	192
Concessão de pensão civil		2	91	70
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório			78	
Totais	468	753	887	1008

Fonte: Progep

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento			266	193
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	0	0	266	193

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão		468		
Concessão de aposentadoria	93	72	4	3
Concessão de pensão civil	34	46	6	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	39	22	9	8
Total	166	608	19	16
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	266			
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	266	0	0	0

Fonte: Progep

Quadro A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	1			
Outros atos fora do SISAC (especificar)				
Totais	1	0	0	0

Fonte: Progep

3.6 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

O **quadro abaixo** contempla a situação, em 31/12/2013, da distribuição de trabalhadores contratados mediante os contratos de locação de mão de obra pelas unidades administrativas associadas à UJ.

QUADRO A.5.2.1 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Auxiliar de Manutenção	2	2	3		
Auxiliar Administrativo	112	112	104		
Auxiliar de Cozinha	1	1	1		
Auxiliar de Serviços Gerais/Zelador	351	329	326		
Capataz	-	-	14		
Coordenador	1	-	-		
Coordenador de Serviços Terceirizados	2	2	-		
Copeiro	7	5	4		
Cozinheiro	1	1	1		
Digitador	1	1	3		
Encadernador	8	4	4		
Encarregado de Área Externa/Interna	11	9	-		
Garçon	2	2	3		
Jardineiro	43	-	-		
Lavador de veículos	1	1	-		
Montador de Fotolipo	2	2	2		
Motoqueiro	5	5	2		
Motorista	43	34	26		
Office-boy	3	1	1		
Operador de Microcomputador	7	2	2		
Operador de Som	2	2	2		
Podador	5	-	4		
Porteiro	41	141	134		
Recepcionista	58	6	3		
Servente	30	-	-		
Serviços Gerais	1	1	-		
Supervisor	1	-	-		
Supervisor de Jardim	2	-	-		
Supervisor de Oficina	0	0	0		
Supervisor de Poda	1	-	-		
Supervisor de Portaria/Recepção	1				
Supervisor de Serviços	-	-	9		
Supervisor de Serviços	5	5	3		
Técnico em Secretariado	21	19	16		
Tratorista	2	-	4		
Vigilante	269	237	237		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
As células contendo hífen indicam a inexistência de contrato ativo para o cargo no final do exercício.					
As células contendo "0" indicam a existência de contrato ativo para o cargo, no entanto, vago.					

Fonte: Departamento de Atividades Gerais

Os cargos terceirizados acima elencados estão amparados pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, além de outras providências, e pela Instrução Normativa nº 02, de 30 de abril de 2008, do Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não.

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2013.

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante												
Nome: Universidade Federal do Ceará												
UG/Gestão:						CNPJ: 07.272.636/0001-31						
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
					Início	Fim	F		M		S	
							P	C	P	C	P	C
2006	L	O	156/2006	07.360.290/000 1-23	03/12/06	02/03/12	?	344	-	-	-	-
2007	V	O	131/2007	09.451.428/000 1-25	01/10/07	31/03/13	239	237	-	-	-	-
2012	L	E	015/2012	07.360.290/000 1-23	03/03/12	02/09/12	?					
2012	L	E	047/2012	07.783.832/000 1-70	18/10/12	17/04/13						
2012	L	O	065/2012	07.783.832/000 1-70	23/11/12	24/11/14	470	349	2	2	-	-
2013	V	O	010/2013	09.451.428/000 1-25	01/04/13	01/04/14	-	-	287	269	-	-
2013	L	O	018/2013	11.292.126/000 1-01	23/04/13	23/04/14	84	80	6	5	-	-

Observações: Não tivemos acesso ao número de cargos previstos para o Contrato 156/2006. Em função do Contrato 065/2012 contemplar tanto o número de cargos por m² como fixos, dificultando, pois, a sua quantificação exata, estimamos, conforme o Edital do Pregão 243/2011, o total de postos por m² adicionados aos fixos para determinar o quantitativo previsto.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Departamento de Atividades Gerais

O próximo quadro compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2013.

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão:							CNPJ: 07.272.636/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	011/2009	07.783.832/0001-70	01/05/09	30/04/13	13	26	26	11	8	?	E
2009	5	O	014/2009	02.590.700/0001-09	14/05/09	13/05/13	143	143	-	-	-	-	E
2010	12	O	44/2010	07.783.832/0001-70	02/08/10	02/08/14	44	24	94	140	-	-	P
2012	2	O	001/2012	09.172.237/0001-24	01/02/12	01/02/14	47	46	1	0	-	-	P
2013	5	O	027/2013	08.330.354/0001-06	22/05/13	22/05/14	-	-	118	100	-	-	A
2013	12	E	031/2013	05.485.352/0001-06	20/05/13	20/11/13	30	25	15	17	-	-	E
Observações: Não tivemos acesso às informações acerca da contratação de cargos para nível superior referentes ao Contrato 011/2009.													
LEGENDA													
Área:					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
1. Segurança;					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
2. Transportes;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
3. Informática;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Departamento de Atividades Gerais

Segundo o responsável pelo setor, na fiscalização dos contratos constantes dos Quadros A.5.2.3 e A.5.2.4, depara-se constantemente com a dificuldade das empresas contratadas em cumprir integralmente o que preceitua os respectivos contratos, necessitando da aplicação de sanções.

3.7 Substituição de Terceirizados

Quanto ao Quadro A.5.2.2, de acordo com o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, a UFC não utiliza mão de obra terceirizada para cargos pertencentes ao seu quadro, utilizando a terceirização apenas para cargos extintos ou em extinção.

3.8 Acumulação de Cargos

Várias ações foram implantadas pela PROGEP em 2013 para a melhoria do monitoramento sobre a acumulação de cargos:

- a) A UFC renovou e ampliou a equipe da unidade de acumulação de cargos;
- b) Foi aprovada uma resolução que obriga, além dos ocupantes de cargos de direção, que todos os professores em regime de dedicação exclusiva apresentem as suas declarações de bens e rendimentos;
- c) Foi unificada a base de informações sobre processos de acumulação desde de 2007.

A partir da identificação de uma possível acumulação o servidor é chamado pela PROGEP para que seja apresentada uma justificativa ou ainda para que apresente uma defesa.

Espera-se que em 2014 seja implantada uma rotina de controle no SIGAPRH para que o monitoramento da acumulação seja feita via sistema.

3.9 Composição de Quadro de Estagiários

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	6520	9780	9780	-
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio		6520	9780	9780	
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	0	6520	9780	9780	-

Fonte: Procuradoria UFC

Segundo informações colhidas na PROGEP, PRADM e Procuradoria, a UFC possui estagiários apenas na Procuradoria. Em muitas outras unidades, existem bolsistas de várias modalidades.

3.10 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Alguns indicadores gerenciais sobre recursos humanos da Instituição referem-se ao seguinte conjunto de índices, relacionados aos servidores técnico-administrativos e docentes:

A. Número de servidores técnico-administrativos com curso superior/número total de servidores técnico-administrativos = 0,57 (2010), 0,59 (2011), 0,61 (2012) e 0,63 (2013).

B. Número de servidores técnico-administrativos com pós-graduação/número total de servidores técnico-administrativos = 0,26 (2009), 0,37 (2010), 0,4 (2011), 0,42 (2012) e 0,42 (2013).

C. Número de docentes em regime de dedicação exclusiva (DE) / número total de docentes em exercício = 0,83 (2009), 0,84 (2010), 0,85 (2011), 0,85 (2012) e 0,85 (2013).

D. Número total de docentes temporários /número total de docentes em exercício = 0,15 (2009), 0,08 (2010), 0,08 (2011), 0,02 (2012) e 0,001 (2013).

E. Total de docentes com doutorado/total de docentes em exercício = 0,6033 (2009), 0,6065 (2010), 0,6273 (2011), 0,64 (2012) e 0,70 (2013)

F. Total de docentes com mestrado/total de docentes em exercício = 0,2520 (2009), 0,2753 (2010), 0,2808 (2011), 0,27 (2012) e 0,24 (2013).

G. Total de docentes com especialização/total de docentes em exercício = 0,0442 (2009), 0,0494 (2010), 0,0435 (2011), 0,038 (2012) e 0,029 (2013)

H. Total de docentes em exercício/total de servidores técnico-administrativos = 0,572 (2009), 0,540 (2010), 0,5837 (2011), 0,6058 (2012) e 0,5823 (2013)

4 Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, Ajustes ou Instrumentos Congêneres, vigentes no Exercício de 2013

4.1 Transferências Efetuadas em 2013

4.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2013

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante			Posição em 31.12.2013						
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC									
CNPJ: 05482692000175					UG/GESTÃO: 152734/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	228	153045	2.188.399,47		2.025.277,78	2.188.399,47	11/10/13	31/12/13	1
3	896	UFCA	2.984.464,92		2.984.464,92	2.984.464,92	11/10/13	31/12/13	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Núcleo de Gestão de Convênio - NGC/PRADM									

5 Declaração do Responsável pelo Núcleo de Convênios e Contratos da UFC

<p>DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Selma Helena Marcos Ribeiro, CPF nº 122962363 91, (<u>cargo de contador</u>), exercido no (<u>Departamento de Contratos e Execução Orçamentária da Pró-Reitoria de Administração</u>) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 13 de março de 2014.</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">Selma Helena Marcos Ribeiro</p> <p style="text-align: center;"><u>122962363 91</u></p> <p style="text-align: center;"><u>(Contadora SGC/DCEO/PRADM)</u></p>
--

6 Cumprimento das Obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993 (Item 9.4, Anexo II)

Segundo o responsável pelo setor (Coordenadoria de Administração e Pessoal – DIPAP/CAPES/PROGEP) incumbido de receber as DBR, apesar da obrigatoriedade da entrega, conforme estabelece a Lei nº 8.730/93, vários servidores costumam atrasar o encaminhamento de suas declarações, sendo necessário o envio de correspondências, a fim de lembrar-lhes acerca da necessidade do cumprimento das obrigações impostas pelo dispositivo legal acima citado.

Ademais, no momento em que ocorre o início do exercício das funções, encaminhamos, juntamente com a respectiva portaria de designação, documento informativo sobre a necessidade do cumprimento de tais obrigações legais.

Por outro lado, adotou-se, também, uma sistemática de informar através de mensagem inserida nos contracheques, aos servidores no exercício de funções que exigem a entrega anual da DBR.

Em relação às pessoas que deixam de cumprir a obrigação de entregar a DBR, adotamos como providência cabível, o encaminhando dos respectivos nomes à COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – CPPAD, a fim de instaurar processo administrativo disciplinar contra esses servidores omissos.

Normalmente, as DBR são encaminhadas a CAPES em papel, individualmente, trazidas pelo próprio servidor, ou coletivamente, por meio de ofício acompanhado das DBR de servidores pertencentes aos respectivos setores, bem como o recebimento da DBR via *e-mail*.

Entretanto, não é adotada uma sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil.

Por ocasião da recepção das DBR, é realizada uma análise simples, apenas com o intuito de verificar se está completa, com todas as páginas, inclusive o recibo de entrega à Secretaria da Receita Federal.

As DBR recebidas são conservadas em pastas apropriadas e mantidas na CAPES/PROGEP, em armários trancados, de forma a se manter preservado o sigilo fiscal das informações nelas contidas.

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Servidores da UFC, da Obrigação de Entregar a DBR no Ano de 2013

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em Comissão)	Obrigados a Entregar a DBR	342	283	595
	Entregaram a DBR	107	98	262
	Não Cumpriram a Obrigação	235	185	333

Fonte: CAPES/PROGEP - UFC

7 Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão (Parte A, Item 3, Anexo II)

A Universidade Federal do Ceará possui como órgão destinado a fiscalização econômico-financeira, o Conselho de Curadores, manifestando-se, ademais, sobre o processo de Prestação de Contas Anual da UFC, conforme seu Estatuto (art. 18 e 19).

A UFC possui Comissão de Ética e complementou o Código de Ética Profissional do Servidor Público com um Código de Ética próprio em 2013.

A Auditoria Interna, órgão de assessoramento direto ao Reitor, compete assistência quanto a assuntos de avaliação técnica, administrativa, contábil-financeira e acadêmica. Possui, como função procedimental, a elaboração de recomendações no tocante a verificações, bem como acompanhamentos de auditoria por amostragem, seja por iniciativa própria ou por motivação externa, conforme previsão no Regimento da Reitoria (art. 14).

Destaca-se que, durante o ano de 2013, quanto à Governança de TI em particular, várias ações foram realizadas:

- ✓ Foi criada a Assessoria de Governança de T&I;
- ✓ Foi aprovado o PDTI 2013/17;
- ✓ Foi inaugurada a sala cofre do STI; e
- ✓ Foram efetivadas várias contratações de pessoal para suprir a demanda do setor.

Destaca-se, também, a revisão e atualização das Normas Administrativas das Pró-reitorias de Planejamento, Administração, Gestão de pessoas e Superintendência de Infraestrutura, além das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Assuntos Estudantis. As Normas estão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Planejamento: (<http://www.prpl.ufc.br/normas-administrativas>).

No ano de 2013 foi contratada uma Consultoria Externa para mapear, otimizar e manualizar os fluxos de trabalho das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração, Gestão de Pessoas e Superintendência de Infraestrutura. Estes manuais serão concluídos em março de 2014 e serão, sem dúvida, uma importante ferramenta de Governança Administrativa para a UFC.

Quanto ao processo de compra e contratação de serviço, a Pró-Reitoria de Administração (PRADM) realizou uma análise e modelagem, e, posteriormente elaborou e disponibilizou Manual de Procedimentos, formulários e *check lists*. Para divulgação, utilizou-se do

site da Pró-Reitoria, palestras técnicas com os gestores e participação em reuniões das Unidades Acadêmicas.

Quadro A.3.2 - Avaliação dos Sistemas de Controle Interno

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise Crítica:

✓ A alta administração instaurou um processo de reestruturação da unidade de Auditoria Interna, estabelecendo setores voltados ao controle interno nas Pró-Reitorias cuja crítica se mostrou mais relevante;

✓ As rotinas de controle, e sua importância, têm ampla difusão no âmbito da Universidade, porém não se pode garantir o acesso irrestrito a todos os membros da comunidade acadêmica indistintamente, sendo, pois considerada parcialmente válida a afirmação;

✓ A comunicação busca a excelência, contudo a afirmação torna-se parcialmente válida devido à descentralização regional da Universidade, a qual conta com *campi* e fazendas espalhadas pelo território do Estado do Ceará, dificultando a comunicação em tempo real. A excelência nos termos de comunicação perpassam os setores de comunicação interna, de comunicação social e marketing institucional, bem como os portais da internet e sistemas acadêmicos;

✓ A Universidade Federal do Ceará vale-se do Código de Ética dos Servidores Públicos Civil, devidamente formalizado como uma Lei, e disponibilizado no sítio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);

- ✓ A afirmação é parcialmente válida, pois a UFC está em vias de conclusão de um processo de atualização e criação de novos manuais e fluxogramas de procedimentos internos;
- ✓ A UFC utiliza seu portal na internet, bem como sistemas internos e sites das unidades administrativas, para incentivar a participação dos servidores, como, por exemplo, os sítios da Pró-Reitoria de Administração (PRADM), Pró-Reitoria de Planejamento (PRPL) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);
- ✓ A estrutura hierárquica da UFC encontra-se bem delimitada em seus normativos internos (Estatuto, Regimento Geral e Regimento da Reitoria) e organograma;
- ✓ A afirmativa torna-se parcialmente válida, devido a problemas enfrentados pela escassez de recursos humanos no âmbito da UFC, o que impede o total atendimento às exigências de segregação de funções; Em que pese padecer de deficiências estruturais inerentes ao contexto das IFES, os controles internos têm participação fundamental na consecução dos resultados planejados pela UJ, sendo imprescindíveis para os objetivos da Academia;
- ✓ Foi publicado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional para 2013-2017, sendo que anteriormente havia documento equivalente para o período 2008-2012;
- ✓ Há identificação de processos críticos;
- ✓ Observe-se que, a análise da crítica pode ser verificada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- ✓ A informação está parcialmente válida, pois a avaliação de risco é feita, sim de maneira contínua com tomada de decisão, porém, devido à diversidade e descentralização da Universidade, a comunicação obsta a conclusão;
- ✓ A Universidade Federal do Ceará está aguardando a resolução de diversos processos sindicantes, bem como de Tomadas de Contas Especiais, carecendo de informações conclusivas sobre o questionamento (neutra);
- ✓ Todo indício de fraude ou desvio conduz à instauração de processo disciplinar devido;
- ✓ A UFC encontra-se em processo de reformulação e atualização de seus normativos internos;

✓ Existem manuais e fluxogramas públicos nos sites da UFC, bem como um Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, contemplando ações preventivas;

✓ As ações contempladas no PAINT vêm sendo seguidas à risca pela Universidade, consoante os RAINTs dos exercícios pretéritos;

✓ Os servidores da Auditoria Interna, bem como os servidores ligados a rotinas de controle, são em número abaixo do que seria necessário para uma atividade de controle condizente com os recursos destinados à UFC.

✓ As rotinas de identificação, documentação, armazenamento e comunicação são plenamente satisfatórias à realidade da UFC;

✓ O gestor detém confiança plena nas informações que lhe chegam, advindas dos setores fins da entidade;

✓ A informação está parcialmente válida, pois a comunicação e qualidade de informações são feitas, sim de maneira condizente com a necessidade, porém, devido à diversidade e descentralização da Universidade, a comunicação sofre algum percalço;

✓ O Sistema de Controle Interno da UFC apresenta desempenho satisfatório, considerando a fragilidade estrutural que ainda o impede de apresentar desempenho plenamente satisfatório, estando em curso diversas medidas de aprimoramento.

7.1 Sistema de Correição (Item 3.4 do Anexo II)

Apresentam-se os resultados alcançados pela Comissão Permanente do Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD/GR/UFC, no ano de 2013, em atendimento ao Ofício Circular nº 031/2013/GR, datado de 17/12/2013. Trata-se de exigência legal estabelecida pela Portaria da Controladoria Geral da União nº 2.270, de 04/11/2009, Instrução Normativa nº 57, de 27/08/2008 e Decisão Normativa nº 100, de 07/10/2009, ambas do Tribunal de Contas da União (TCU).

A Comissão Permanente do Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD passou a integrar o Gabinete do Reitor da UFC a partir de outubro de 2012, ocasião em que recebeu novas e amplas instalações, que vêm sendo paulatinamente melhor equipadas com novos itens de mobiliário. Atualmente, a CPPAD compõe-se de duas Comissões Disciplinares Permanentes, sendo uma destinada a atuar em procedimentos disciplinares envolvendo servidores técnico-administrativos e outra destinada a atuar em procedimentos disciplinares envolvendo servidores

docentes e discentes. Em face da significativa quantidade de processos em trâmite na CPPAD, surgiu a necessidade de contar, também, com a colaboração de outras Comissões Disciplinares.

Foram instaurados na CPPAD, no ano de 2013, 39 (trinta e nove) procedimentos disciplinares, sendo 15 (quinze) Processos Administrativos Disciplinares, 14 (quatorze) Sindicâncias Investigativas e 10 (dez) Sindicâncias Punitivas. Foram concluídos e encaminhados para julgamento em 2013, 29 (vinte e nove) procedimentos disciplinares, dos quais 03 (três) remanesceram dos procedimentos instaurados em 2012 e 26 (vinte e seis) decorreram dos procedimentos instaurados em 2013, estes perfazendo 66% dos 39 (trinta e nove) processos instaurados em 2013. Foram julgados, em 2013, 02 (dois) PADs remanescentes de 2012 e 02 (dois) PADs instaurados em 2013, totalizando 04 PADs e ainda 01 (uma) Sindicância Remanescente de 2012 e 02 (duas) Sindicâncias instauradas em 2013, totalizando 03 (três) Sindicâncias, perfazendo ao todo 07 (sete) procedimentos disciplinares julgados em 2013. Foram aplicadas 08 (oito) suspensões a servidores estatutários da UFC. Foram também publicadas no Portal da Universidade Federal do Ceará, no ano de 2013, 113 (cento e treze) Portarias referentes aos procedimentos instaurados. Quanto à emissão de Declarações Negativas/Positivas relativas a envolvimento em procedimentos disciplinares, para os diversos fins, tais como as requeridas para fim de aposentadoria, concurso público, pedido de exoneração, cessão de servidor, licença para trato de interesse particular etc., estas totalizaram 215 (duzentas e quinze) declarações.

8 Aspectos Relacionados à Gestão Ambiental (Parte A, Item 8, Anexo II)

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? OS CRITÉRIOS ELENCADOS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 1 DE 19 DE JANEIRO DE 2010	IN SLTI N° 01/2010				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos 5 (cinco) anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei n° 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei n° 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, são avaliados se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei n° 10.520/2002, art.				X	
	ISO 14001 e ISO 9296.				

1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? ISO 14001 e ISO 9296 – PRINCIPALMENTE NA CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TI					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). PREFERÊNCIA POR APARELHO DE REFRIGERAÇÃO COM SELO PROCEL A. Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). NÃO HOUVE AQUISIÇÕES DE PRODUTOS RECICLADOS Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS E TONERS PARA IMPRESSORAS, RECARREGÁVEIS.		X			
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto nº 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746/2012. O PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL FOI ELABORADO, e, aprovado pelo Conselho Universitário. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					X
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. A UFC elaborou um Manual com padrões visando os aspectos de sustentabilidade (ANEXO).				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Relatório de coleta seletiva anexo (PROGERE).					X
Considerações Gerais:					
11. LEGENDA 12. Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DA/PRAD - CPE/PRPL - PROGERE - COP/UFCINFRA

Destaca-se a elaboração e aprovação pelo Conselho Universitário do Plano de gestão de logística sustentável durante o ano de 2013. O PLS da UFC irá consolidar e institucionalizar as diversas ações ambientais já em curso na UFC.

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	-	-	-	-	-	-
Água	258.237	252.563	284.660	R\$ 1.769.441,03	R\$ 1.594.759,72	R\$ 1.514.832,29
Energia Elétrica	25.300.168	23.877.717	21.886.090	R\$ 8.537.748,74	R\$ 9.213.172,87	R\$ 8.916.583,62
			Total	R\$ 10.307.189,77	R\$ 10.807.932,59	R\$ 10.431.415,91

Fonte:

8.1 Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFC (Itens 8.2 e 8.3 do Anexo II)

Dentre várias ações já realizadas pela UFC, destacamos a Semana do Meio Ambiente, realizada todos os anos desde 2003. Conta com a participação de seus alunos e servidores. A SMA tem em sua programação oficinas de cultivo de hortas em pequenos espaços, aproveitamento de resíduos domésticos, distribuição de mudas de essências arbóreas nativas para arborização urbana e debates voltados para os públicos interno e externo. Com isso, a UFC vem demonstrando a sua preocupação em adotar práticas sustentáveis e repassar isso aos alunos e a comunidade social.

A UFC já iniciou a implementação de compras que exigem certificações ambientais em materiais tais como copos e papel A4 com selo verde (FSC). Adotou também práticas sustentáveis na contratação de obras e projetos, a partir de um Manual de Obras Sustentáveis.

Na área de eficiência energética implantou programas de racionalização de energia em 2 campi, com apoio da ANEEL, com excelentes resultados, a partir de um projeto de extensão e pesquisa, PROCEN, coordenado pelo Prof. Tomaz Nunes Cavalcante Neto.

O conjunto das bibliotecas universitárias implantou um amplo programa de conscientização, conservação e restauro dos livros, e, investiu nos últimos anos significativamente em livros digitais. Além disso, tem incentivado os alunos a participar da Campanha “Adote um

livro”, no qual, para cada capa doada aos livros da UFC, o aluno recebe em troca uma squeeze ou uma ecobag, ambos sustentáveis.

Quanto à coleta seletiva, o Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC (PROGERE) é o destaque. Foi criado em setembro de 2005 e reúne um conjunto de procedimentos e ações para a implantação de um sistema integrado de redução, reutilização e reciclagem dos diversos tipos de resíduos gerados nas unidades da UFC. Em 2009, o PROGERE passou a colaborar, numa parceria com a DIURB (Divisão Limpeza e de Serviços Urbanos da UFC), com a gestão dos resíduos recicláveis, em atenção ao Decreto Federal nº 5.940/2006, que “institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências”.

Nesse sentido, o PROGERE divide-se entre o gerenciamento dos resíduos recicláveis produzidos nas unidades acadêmicas e administrativas, que geram principalmente papel, além de outros resíduos como plásticos, vidros, resíduos tecnológicos e outros, e enfoca a necessidade de gerenciamento dos resíduos laboratoriais originados em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto aos resíduos de laboratórios o PROGERE elaborou um plano de ações para tratamento adequado, considerando um inventário elaborado do passivo ambiental da UFC.

O PROGERE também se articula com projetos e programas pertencentes a outros setores da UFC, tais como:

- ♻ Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana (NEPAU) no Centro de Ciências Agrárias;
- ♻ Programa de Gestão, Estudos e Pesquisas Ambientais – PROGEPA, cujo objetivo é Implantar, na Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade - FEAAC, um programa ambiental integrado;
- ♻ Tecendo Redes – educação ambiental em escolas públicas, com foco na discussão sobre a poluição de recursos hídricos, biodiversidade local e gestão de resíduos.

9 Gestão do Patrimônio mobiliário e imobiliário (Item 6, Parte A, Anexo II)

9.1 Gestão da Frota de Veículos

De acordo com as informações prestadas pela DIVISÃO DE TRANSPORTES DA UFC, vinculada à Superintendência de Infra Estrutura:

a) Legislação que regula a Constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

✓ Lei Nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;

✓ Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código Brasileiro de Trânsito.

✓ Decreto Federal nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;

✓ Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretária De Logística E Tecnologia Da Informação Do Ministério Do Planejamento, Orçamento E Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Atualmente, a Universidade Federal do Ceará dispõe de cerca de 99 (noventa e nove) veículos oficiais, sendo 81 (oitenta e um) distribuídos em várias unidades administrativas e acadêmicas localizadas em Fortaleza e 18 (dezoito) distribuídos nas Unidades de Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Sobral e Quixadá. Os veículos atendem todas as atividades de transporte de professores e servidores a serviço, e de alunos em atividades acadêmicas (aulas de campo) e de materiais. Durante o ano de 2013, somente os veículos lotados na Divisão de Transportes, realizaram cerca de 513 (quinhentas e treze) atividades.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

A frota oficial da UFC é formada somente por veículos próprios e a sua classificação para fins de utilização, segue o determinado pelo Decreto nº 6.403 de 17/03/2008 em seu Art. 2º, e a IN SLTI/MPOG nº 3 de 15/05/2008 em seu art. 3º, existindo veículos nas seguintes categorias: veículos de transporte institucional e veículos de serviços comuns, nos quantitativos abaixo apresentados.

Classificação	Quantidade
Veículos Transporte Institucional	02
Veículos Serviços Comuns	97
Total	99

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Classificação	Quilômetros rodados
Veículos Transporte Institucional	29.434
Veículos Serviços Comuns	1.351.306

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Classificação	Idade média (anos)
Veículos Transporte Institucional	2
Veículos Serviços Comuns	5

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

CUSTO	VALOR
Abastecimento	R\$ 618.067,16
Manutenção	R\$ 464.242,51
Taxa Administração Do Serviço	R\$ 4.329,17
TOTAL	R\$ 1.086.638,84

g) Plano de substituição da frota;

No segundo semestre de 2013, iniciou-se processo administrativo para compra de veículos novos (zero quilômetro), para o atendimento de solicitações feitas por vários setores da UFC e para a substituição de veículos da frota.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Durante o ano de 2013, não foram feitas ações visando à terceirização da frota, em virtude do número de veículos próprios existentes sempre atender as demandas.

i) Estruturas de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O controle/acompanhamento é feito de 3 (três) formas. A primeira via *internet/WEB*, utiliza sistema de monitoramento e rastreamento, utilizando tecnologia de comunicação *GSM* e *GPRS*, que possibilita em condições ideais, a localização e rastreamento do veículo por *GPS* (Sistema de Posicionamento Global). O sistema é alimentado com informações dos veículos como: marca, modelo, placas de identificação, motorista/condutor. Para realizar o acompanhamento diário, o sistema possibilitar a visualização na *internet/WEB*, em tempo real, informando a localização do veículo durante 24 horas.

A segunda forma, também via *internet/WEB*, utiliza o software de gestão de abastecimento, que registra os dados da transação como: identificação do posto de combustíveis (nome e endereço); identificação do veículo através da numeração das placas; quilometragem do veículo no momento do abastecimento; data e hora da transação; e o condutor (nome e número de matrícula). O registro informatizado permite a qualquer momento fazer consultas e a emissão de relatórios.

A terceira forma de controle/acompanhamento é o registro diário do tráfego do veículo, feito pelo próprio motorista/condutor, em formulário/planilha próprio da Divisão de Transportes, onde constam informações como: identificação do veículo (placa), nome do motorista/condutor, data da movimentação, horários e quilometragens de saída e chegada, o serviço a ser executado e o setor solicitante.

9.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário (item 6.2, Parte A, Anexo II)

QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1		
	FORTALEZA	35	35
	CRATO	01	01
	JUAZEIRO DO NORTE	01	01
	MARANGUAPE	01	01
	SOBRAL	01	01
Subtotal Brasil		39	39
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		39	39

Fonte: DA/PRADM/UFC

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	1385000335006	Bom	4277488,16	30/04/2013			
	1389004835006	Regular	89258884,69	12/12/2013			
	1389004845001	Regular	5193508,58	27/08/2001			
	1389004855007	Regular	264078,50	27/08/2001			
	1389004875008	Regular	58300,40	26/08/2001			
	1389004885003	Regular	289942,37	26/08/2001			
	1389004895009	Regular	5129791,77	26/08/2001			
	1389004905004	Regular	10390135,00	05/02/2013			
	1389004915000	Regular	10567803,56	12/12/2013			
	1389004925005	Regular	199513,22	26/08/2001			
	1389004935000	Regular	337733,98	26/08/2001			
	1389004945006	Regular	999305,15	27/02/2013			
	1389004955001	Regular	230348,50	27/08/2001			
	1389004965007	Regular	70867,39	27/08/2001			
	1389004975002	Regular	49810,89	27/08/2001			
	1389004985008	Regular	1562204,11	26/08/2001			
	1389004995003	Regular	762833,13	27/08/2001			
	1389005005007	Regular	524183,79	10/04/2013			
	1389005015002	Regular	812392,61	25/02/2013			
	1389005025008	Regular	60343,86	26/08/2001			
	1389005055004	Regular	1702655,30	26/08/2001			
	1389005065000	Regular	40393,24	26/08/2001			
	1389005075005	Regular	70057,37	26/08/2001			
	1389005085000	Regular	7746757,81	30/04/2013			
	1389005405005	Regular	225219,93	27/08/2001			
	1389005415000	Regular	146767,11	27/08/2001			
	1389005425006	Regular	1457572,25	27/08/2001			
	1389005435001	Regular	158150,85	27/08/2001			
	1389005445007	Regular	95888,51	27/08/2001			
	1389005455002	Regular	404990,83	27/08/2001			
	1389005465008	Regular	13877645,91	12/12/2013			
	1389005475003	Regular	1029573,91	26/08/2001			
	1389005485009	Regular	366132,24	28/08/2001			
	1389005885007	Regular	876612,20	28/12/2005			
	1389006325005	Novo	9117065,80	07/04/2009			
	1389006365007	Bom	2198662,55	19/04/2013			
	1455000605008	Regular	264529,43	27/08/2001			
	1559004065007	Bom	9913834,21	12/12/2013			
Vazio	1447000305003	Bom	480000,00	14/02/2006			
Total							

Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/>

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 - Ceará	Σ	Σ
	Fortaleza	2	2
	Quixadá		2
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		2	4
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		2	4

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

10 Gestão de Tecnologia de Informação (Parte A, Item 7, Anexo II)

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
X	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.

	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta Instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
X	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
X	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual (is)?
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecidas(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: (http://www.sti.ufc.br/govti/pdti/)
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos ao qual a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI:	
Utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.

	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A Instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: STI-UFC

Análise Crítica:

As exigências para adoção de processos de governança de TI para as UJs são essenciais para a melhoria do controle e da qualidade dos serviços de TI prestados. Alguns obstáculos, entretanto, têm sido enfrentados pela UFC no atendimento dessas exigências tais como: falta de um maior conhecimento pelos servidores nos processos de governança e quantidade insuficiente de servidores para desenvolver atividades relacionadas com a implementação dos processos de governança de TI. Houve um concurso recentemente para mais servidores que trabalharão nessa área e espera-se que isso seja melhorado. Além disso, foi publicado em 2012 o Plano de Segurança da Informação e foi elaborado o Plano Diretor de TI (PDTI) em 2013, que também foi publicado. Criou-se também uma assessoria na Secretaria de TI (STI) para estabelecer os processos de governança de TI e processos de aquisição de bens e serviços de TI conforme a Instrução Normativa 4 (IN04).

11 Providências Adotadas para o Atendimento das Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU

11.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (Quadro A.9.1.1)

12 Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

12.1 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.9.2.1)

12.2 Recomendações do OCI atendidas parcialmente / pendentes (Quadro A.9.2.2)

13 Informações de Estrutura da Área de Auditoria Interna e Acompanhamento dos Resultados de seus Trabalhos, demonstrando, pelo menos:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A unidade Auditoria Interna contou, no exercício de 2013, com a colaboração de 9 servidores, todos com exercício em sala própria na sede da Reitoria da UFC, posicionando-se com subordinação direta ao Reitor, nos termos do art. 15, §4º, do Decreto nº 3.591/2000.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

O detalhamento das constatações mais relevantes no exercício encontra-se consignado no Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;



d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

As ações recomendadas pela unidade de Auditoria Interna são imediatamente despachadas pelo Gestor máximo ao setor responsável pela implementação, cabendo, no exercício seguinte, o acompanhamento da efetividade do seu cumprimento como escopo do Plano Anual de Ações de Auditoria interna – PAINT.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Existe sim sistemática de acompanhamento dos resultados, consistente na previsão no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de acompanhamento constante, quer das recomendações advindas da própria AUDIN, ou das recomendações de órgãos de controle federais.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

As recomendações são destinadas diretamente ao Reitor em sua maioria. Para casos de encaminhamento a unidade inferior ao gestor máximo, o mesmo é remetido com cópia ao Reitor, para certificação.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

As recomendações e Solicitações de Auditoria primam por indicar o risco pela não implementação da medida recomendada, prevenindo o gestor, a priori, para o caso de omissão.

14 Parte A, Item 11, Anexo II (UFC)

14.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Item 11.1.1)

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

A Universidade Federal do Ceará – UFC adota parcialmente as NBC T acima indicadas.

No que concerne a NBC T 16.9 estão sendo depreciados os bens adquiridos a partir do ano de 2010, a Amortização encontra-se em processo de implantação e a Exaustão não está sendo aplicada por inexistir ativos que ensejam a aplicação deste procedimento.

Quanto ao atendimento da NBC T 16.10, foi realizada Concorrência Pública nº 48/2013, tendo por vencedora a empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda., a qual será responsável pela execução dos procedimentos previstos nesta norma.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

O procedimento de Amortização estará implementado após a conclusão dos trabalhos da empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

Para realizar a estimação da vida útil econômica do ativo esta instituição adotou a metodologia definida na Macro Função SIAFI 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

Para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão foi adotado o Método das Cotas Constantes.

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

É seguida a tabela de vida útil disponibilizada no item 27 da Macro Função SIAFI nº 020330.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

A metodologia adotada para a avaliação e mensuração dos estoques, do imobilizado, do intangível e do diferido está de acordo com o item 68 da Macro Função SIAFI nº 020330. Para os demais itens, foram adotados os critérios da NBC T 16.10. Ressaltamos que, conforme informado no item “a”, foi realizada Concorrência Pública nº 48/2013, tendo por vencedora a empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda., a qual será responsável pela execução dos procedimentos previstos na NBC T 16.10.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

A NBC T 16.9 estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão.

A NBC T 16.10 estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público

No exercício 2013 foram depreciados apenas os bens móveis adquiridos a partir do ano de 2010, representando o montante de R\$ 6.926.173,96, equivalente a 4,4% do total dos bens móveis desta universidade.

A depreciação dos bens móveis adquiridos antes do ano de 2010 e a implementação dos procedimentos de amortização encontra-se aguardando a conclusão dos trabalhos decorrentes da

contratação da empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda., vencedora da Concorrência Pública nº 48/2013. Tais registros irão gerar variações patrimoniais diminutivas. A exaustão não gerará impacto visto que inexistem ativos nesta instituição que ensejem a aplicação desse procedimento. Já o impacto da adoção dos procedimentos previstos na NBC T 16.10 poderá ser tanto de variações patrimoniais aumentativas quanto variações patrimoniais diminutivas.

Diante do exposto, o impacto só poderá ser mensurado em sua totalidade após implantação de todos os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial as NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

14.2 Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva (Item 11.2.2)

Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC			153045
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante ao Grupo Contábil, representativo dos Bens Móveis e Bens Imóveis desta unidade jurisdicionada, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o respectivo inventário, segundo a direção do Departamento de Material e Patrimônio, ainda se encontra em elaboração.</p> <p>Para os demonstrativos de Fluxo de Caixa e de Resultado Econômico, embora seja uma exigência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ainda não estão disponibilizados no SIAFI, relativas ao exercício de 2013.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Fortaleza- CE	Data	Fevereiro de 2014
Contador Responsável	Valdeci Evangelista Fernandes	CRC nº	16466

Valdeci Evangelista Fernandes
Contador CRC-Ce nº 16466-0

15 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU ° 408/2002 (Parte B, Anexo II, DN TCU No. 127, 15/5/2013)

15.1 Séries Temporais dos Indicadores dos 5 últimos exercícios

Quadros B.6.1 e B.6.2 - Indicadores de Gestão do TCU – Universidade Federal do Ceará – UFC – 2013

ApgTI	6.075,00	5.839,00	7.308,00	8.268,00	7.760,00
ArTI	408,00	438,00	382,00	408,00	436,00
AgTI	14.978,92	17.030,93	17.345,20	17.654,48	18.270,34
Ag	21.289	22.538	25.971	26.956	24.663
Apg	3.038	2.920	3.654	4.134	3.880
Ar	204	219	191	204	218
Ndi	2.481	2.586	2792	2.684	2.920
Ingressantes-NI	4.731	6.204	5643	6.406	6.087
Custo corrente com HU (inclui 65% do HU)*	473.411.413,49	564.453.156,89	581.255.114,03	560.737.712,22	698.496.687,71
Custo corrente sem HU*	431.030.343,74	513.713.119,26	491.835.392,86	482.034.252,71	609.763.905,54
Número de funcionários Equivalente com HU	3.252,50	3.255,50	3.283,25	3.281,00	3.277,75
Número de funcionários Equivalente sem HU	1.916,25	1.954,00	1.927,00	1.990,00	2.047,50
Professor Equivalente	1.765,50	1.856,00	1.851,50	1.912,50	1.948,50
Número de professores Efetivos	1956	1842	1865	1883	1970
Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013
I.A. Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	14.107,42	14.889,98	14.278,39	12.694,32	16.457,08
I.B. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente*	12.844,49	13.551,48	12.081,82	10.912,58	14.366,47
II. Aluno Tempo Integral/Professor	12,16	12,56	13,52	15,35	13,58
III.A. Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente com HU	6,60	7,16	7,63	8,95	8,07
III.B. Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente sem HU*	11,20	11,93	12,99	14,75	12,93
IV.A. Funcionário Equivalente com HU/ Prof. Equivalente**	1,84	1,75	1,77	1,72	1,68
IV.B. Funcionário Equivalente sem HU/Prof. Equivalente*	1,09	1,05	1,04	1,04	1,05
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70	0,76	0,67	0,65	0,67
V.I Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,11	0,12	0,17	0,12
V.II Conceito CAPES para a Pós-Graduação	4,11	4,22	4,22	4,20	4,34
V.III IQCD	3,73	4,03	4,13	4,15	4,24
IX Taxa de Sucesso na Graduação(TSG)	66,86%	68,45%	69,06%	66,63%	56,51%

* Nos anos de 2003 e 2004 não foram fornecidos dados suficientes para o cálculo desses indicadores.

** A base de cálculo desse indicador é apenas a razão entre funcionários e professores em 2003 e 2004.

*** Esses Indicadores foram calculados baseado na base de cálculo do TCU de 2007. De 2003 a 2006 esses indicadores foram calculados com base nos d

Fonte: Elaboração da CPE/PRPL-UFC

As informações tiveram como fonte o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, da Pró-Reitoria de Administração da UFC.

- a) Despesas correntes da UFC;
- b) Despesas correntes do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
- c) Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- d) Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- e) Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Em relação às informações sobre custo e despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, os dados utilizados nos indicadores foram fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior.

b) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior.

As informações seguintes tiveram como fonte a Secretaria de Tecnologia da Informação, STI/SIAPE – fita espelho de dezembro de 2013, e pela PROGEP.

c) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo, as informações também foram prestadas pela PROGEP, que administra os recursos humanos da Universidade.

a) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFC (sem considerar o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

b) Servidores técnico-administrativos efetivos da Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos, total de servidores afastados para qualificação.

c) Funcionários terceirizados vinculados à UFC (sem considerar HUWC e MEAC).

d) Funcionários terceirizados vinculados à Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC).

Os dados relacionados aos alunos da UFC, ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos nos bancos de dados sobre as informações acadêmicas, disponibilizados à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de Planejamento pela Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, procedeu-se ao cálculo dos indicadores de gestão da UFC relativos ao ano de 2013, consoante os procedimentos recomendados pelo TCU.

15.2 Análise Crítica da UFC sobre os resultados dos Indicadores

Constata-se, após análise da série histórica dos indicadores de gestão, que a UFC continua apresentando uma evolução quantitativa e qualitativa consolidada. Citam-se os indicadores Grau de Participação Estudantil, Conceito Capes, IQCD e os dados de Aluno Equivalente e Número de Diplomados. Porém houve um decréscimo na Taxa de Sucesso, que pode ser explicado pela grande expansão da oferta de novas vagas nos cursos de graduação iniciada em 2008 e que ainda não começou a impactar os diplomados; adicionalmente este indicador sofreu uma perturbação devido à greve de 2012 que atrasou o calendário de 2013, não sendo ainda possível identificar os diplomados de 2013.2. Essa situação está sendo diagnosticada, para que sejam implantadas ações corretivas.

15.3 Relação dos Projetos desenvolvidos pelas Fundações de apoio

16 Indicadores do anuário UFC

As tabelas 16.1 e 16.2 apresentam os indicadores de produtividade dos hospitais universitários.

Tabela 16.1 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE MEAC - 2007 A 2013

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leitos Ativados	220	220	220	220	215	215
Relação Servidor UFC/Leito	2,43	2,37	2,17	2,49	2,30	2,95
Relação Funcionário SAMEAC ¹ /Leito	1,63	1,57	1,54	1,51	1,60	2,10
Relação Médico/Leito	0,75	0,68	0,62	0,60	0,50	0,65
Relação Enfermeiro/Leito	0,41	0,40	0,41	0,45	0,40	0,56
Relação Auxiliar de Enfermagem/Leito	1,61	1,59	1,54	1,65	1,20	2,10
Média de Pacientes/dia	136,76	135,60	136,00	122,00	114,00	154,00
Total de Altas	9.030	9.418	10.637	8.357	7.804	7.713
Total de Óbitos Neonatais	152	130	110	103	102	104
Total de Óbitos Adulto	25	25	14	18	16	16
Total Geral de Óbitos	177	155	124	121	118	120
Total de Nascidos Vivos	5.284	5.102	4.294	4.215	3.641	3.777
Taxa de ocupação	62,20%	62,10%	63,30%	56,60%	52,70%	92,50%
Taxa de Infecção Hospitalar-UTI Adulta-Materna	77%	45%	-	25%**	18%	21,04%
Taxa de Infecção Hospitalar-Neonatal	55%	65%	58,10%	54%	65%	68,60%

Tabela 16.2 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE HUWC - 2008 A 2013

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	% Variação 2013/2012
Nº de Leitos Ativados	238	238	242	242	247	247	0,00
Nº de Servidores ¹	956	942	907	934	878	839	-4,44
Nº de Funcionários (terceirizados) ²	693	735	741	715	746	791	6,03
Relação Médico/Leito ³	1,32	1,28	1,19	1,18	0,90	1,30	44,44
Relação Enfermeiro/Leito ⁴	0,63	0,63	0,61	0,63	0,58	0,71	22,41
Relação Técnico de Enfermagem/Leito ⁵	0,95	0,92	1,61	1,7	1,62	1,92	18,52
Relação Servidor/Leito	4,02	3,96	3,75	3,86	3,55	4,26	20,00
Relação Funcionário/Leito ⁶	2,94	3,09	3,06	2,95	3,02	4,02	33,11
Relação Todos/Leito ⁷	-	7,05	6,81	6,81	6,57	8,27	25,88
Taxa Média de Permanência	9	9,1	10	10,4	9,5	9,2	-3,16
Taxa de Ocupação Geral	71,10%	70,20%	71%	69,70%	70,70%	72,30%	2,26
Índice de Renovação ⁸	28,7	28,1	25,8	24,5	27,2	24	-11,76
Índice de Substituição ⁹ (dias)	3,7	3,9	4,1	4,5	3,9	9,2	135,90
Média de pacientes/dia ¹⁰	168,83	166,68	171,3	168,6	174,71	148,7	-14,89
Total de Altas	6.556	6.404	5.938	5.659	6.718	5.922	-11,85
Total de Óbitos	264	287	298	259	265	234	-11,70
Taxa de Infecção Hospitalar	7,44%	6,23%	6,57%	8,07%	7,15%	7,10%	-0,70
Faturamento Médio Mensal (em Milhões)	2,824	2,600	2,803	3,498	3,544	4,246	19,81

Gráfico 16.1 - CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE - 2008 A 2013

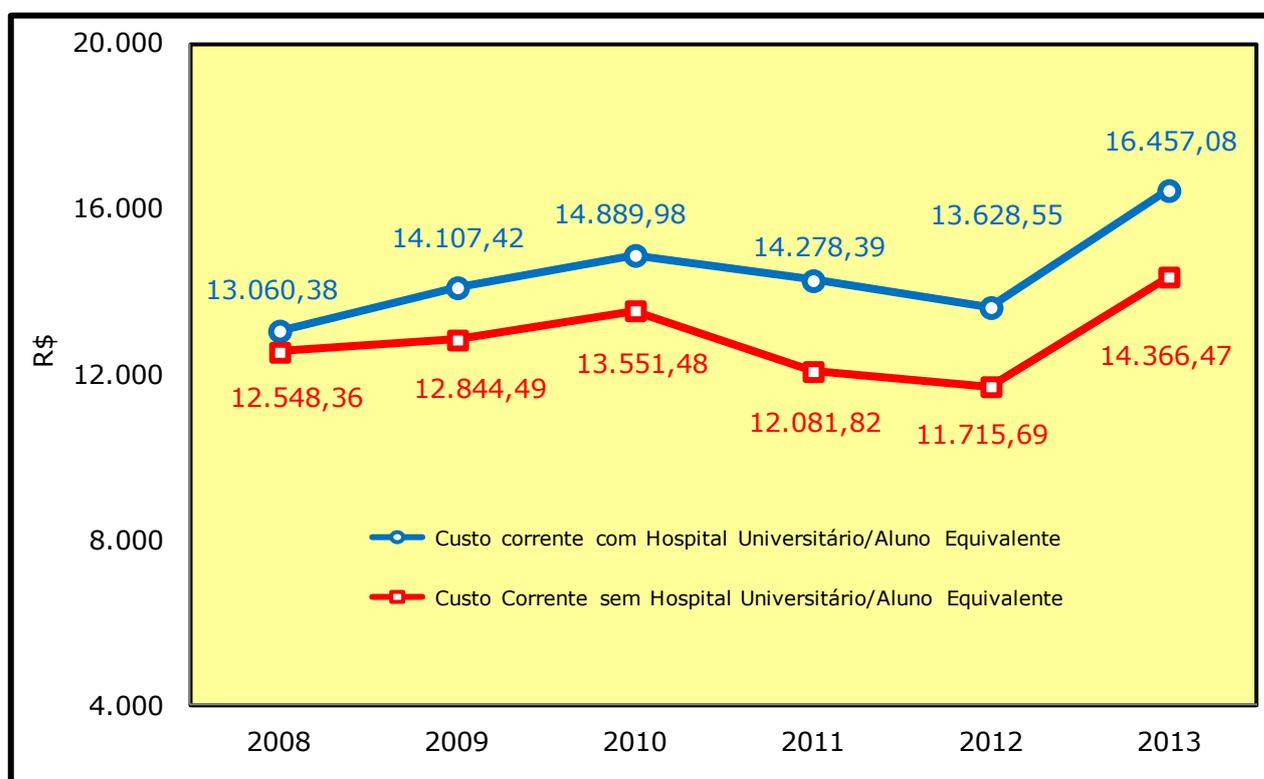


Gráfico 16.2 - ALUNO TEMPO INTEGRAL/PROFESSOR/FUNCIÓNÁRIO - 2008 A 2013

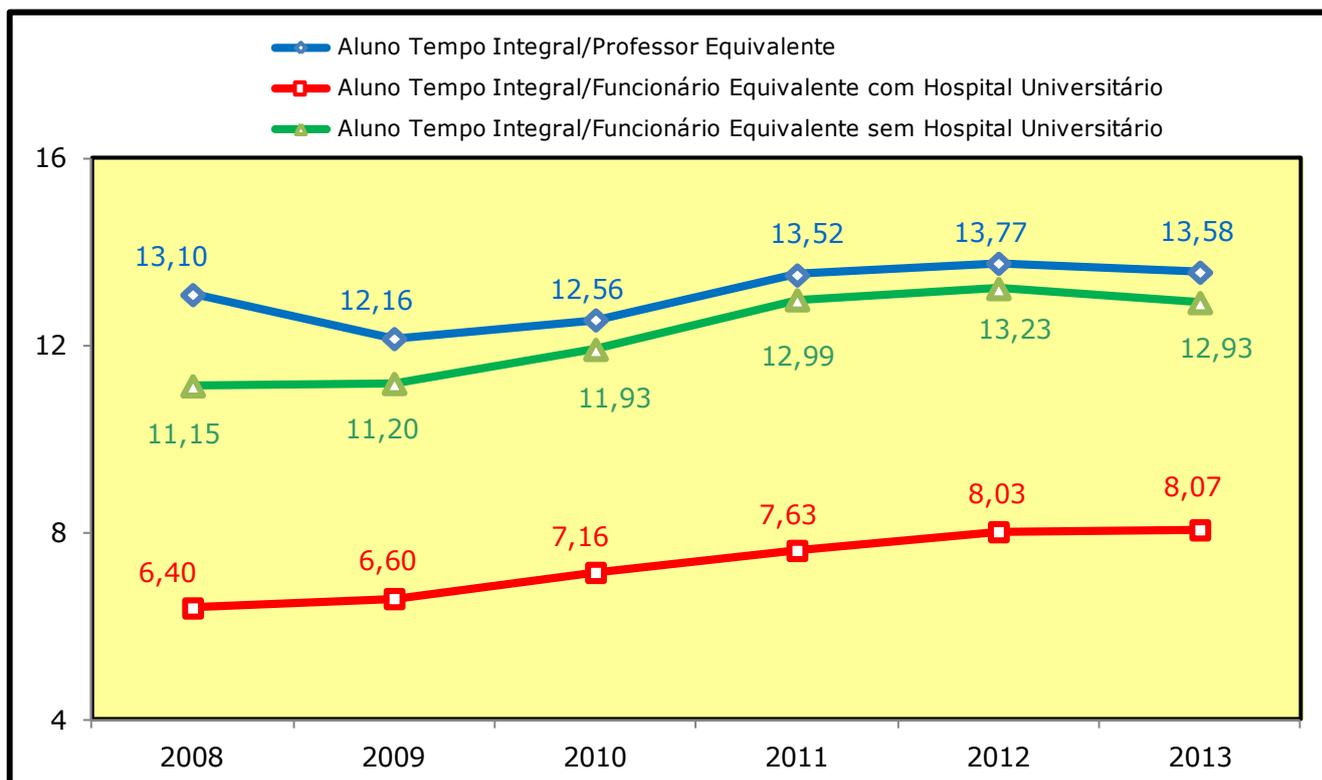


Gráfico 16.3 - FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/PROFESSOR EQUIVALENTE

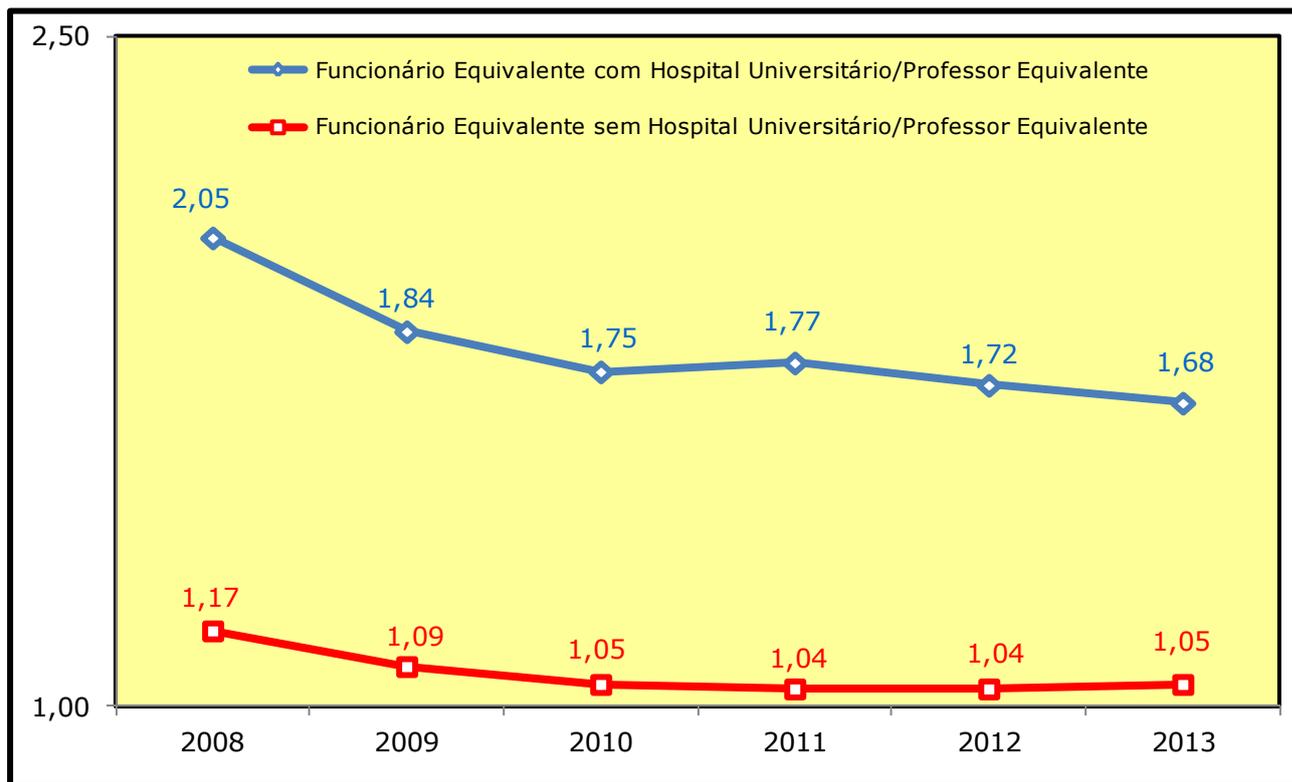
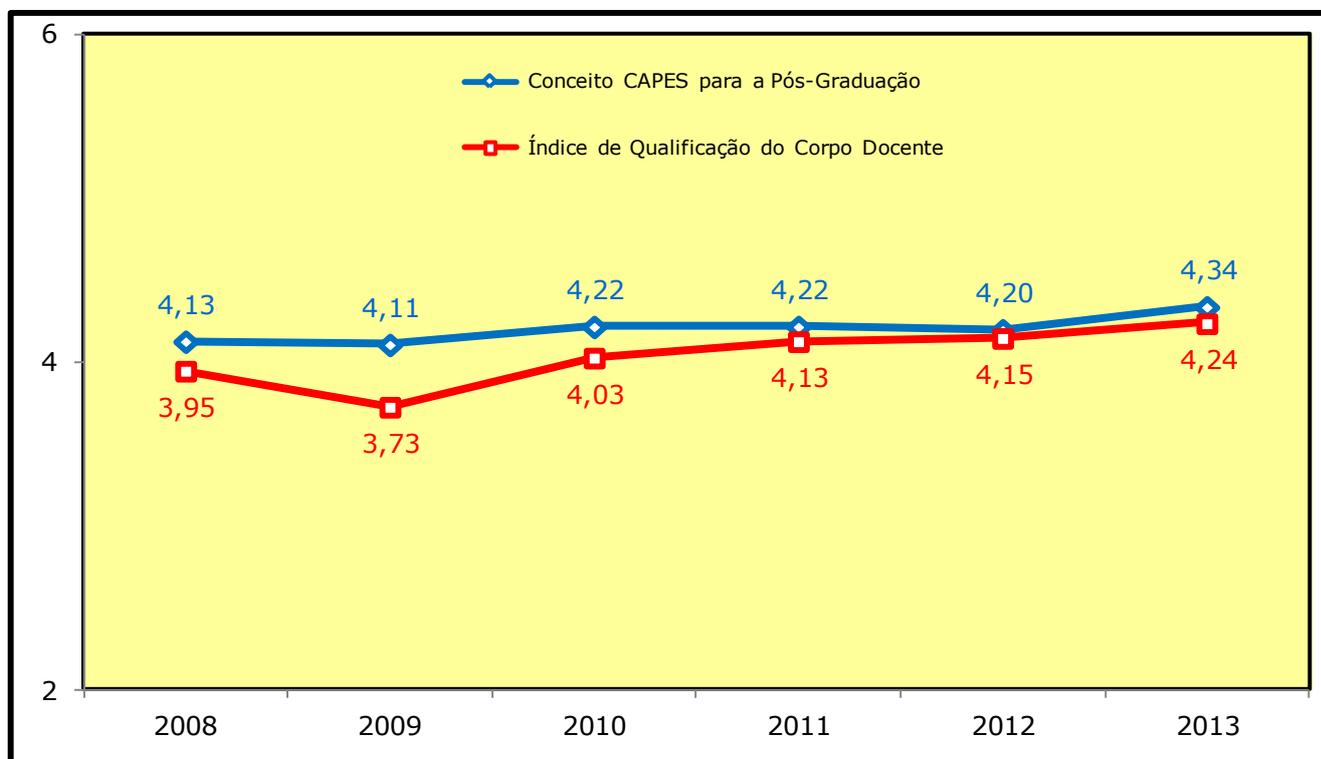


Gráfico 16.4 - CONCEITO CAPES E ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO - 2008 A 2013



17 Relacionamento com a Sociedade (Parte A, item 10, Anexo II)

A UFC mantém vários canais de comunicação com a sociedade, tais como a Ouvidoria, o Portal da UFC e o SIC (serviço de informação cidadão). A UFCA também mantém vários canais de comunicação com a sociedade, tais como a Ouvidoria, o Portal da UFCA e o NAC (Núcleo de Atenção e Informação à Comunidade).

O SIC da UFC (<http://www.ufc.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>) atendeu em 2013 110 pedidos de informações, tendo atendido 109 e classificado apenas 1 como informação confidencial.

O Portais da UFC e da UFCA disponibilizam as mais diversas informações tais como os anuários estatísticos, os relatórios de gestão, normas administrativas, PDI etc. Encontram-se também no Portal da UFC e da UFCA *links* para todas as unidades acadêmicas e administrativas e informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, além de informações sobre programas, projetos e ações de pesquisa, extensão e cultura.

A Ouvidoria da UFC (<http://www.ufc.br/contatos/803-ouvidoria-geral>), Vinculada ao Gabinete do Reitor, atua nas instâncias acadêmicas e administrativas, tendo como objetivo mediar a defesa dos direitos e interesses da comunidade universitária e do público externo em sua relação direta com a UFC. Segue na Tabela 19.1 um resumo de demandas da Ouvidoria no exercício de 2013.

Tabela 18.1 - OUVIDORIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA UFC	
CONTATO	Quantidade
Carta	3
E-mail	1.017
Pessoal	122
Telefone	65
TOTAL	1.207
MANIFESTAÇÃO	
Elogio	19
Solicitação de Informação	352
Reclamação	818
Sugestão	18
TOTAL	1.207
VÍNCULO	
Aluno	657

Professor	53
Servidor	54
Sem Vínculo com a UFC	443
TOTAL	1.207
TEMAS	
Atendimento	355
Carteira Estudantil	0
Endereço	1
Ensino	133
Evento	8
Gestão	79
Grade Curricular	5
Histórico/Diploma/IRA	65
Manutenção/Infraestrutura	68
Matrícula	83
Parceria	11
Pesquisa	1
Pós-Graduação	2
Relações Humanas	43
Seleção/Ingresso	118
Site UFC	65
Taxas/Pagamento	98
Transferência	72
TOTAL	1.207

A ouvidoria da UFCA tem como objetivo defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo. Desta forma, contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Universidade. Não se trata de um campo de litígio, mas de harmonização. O Ouvidor adota uma postura mais pedagógica e propositiva do que contestatória. Os parâmetros da Ouvidoria são a ética, a transparência e a imparcialidade.

Esta parte do relatório visa destacar as atividades realizadas pela Ouvidoria da UFCA no período de outubro de 2013 a maio de 2014. Nesse período de instalação da ouvidoria, percebemos um grande número de manifestações seja por meios formais ou informais. Recebemos reclamações, denúncias, solicitações, elogios e sugestões que foram devidamente acolhidas. Realizamos debates com a comunidade, sendo o primeiro com a presença da ouvidora geral da Receita Federal que nos falou sobre “O papel das Ouvidorias nas Instituições Federais”, que foi realizado no auditório da

UFCA em Juazeiro no dia 31 de outubro de 2013. Realizamos também um debate sobre Segurança no Campus no dia 18 de dezembro de 2013. Nesse encontro foram definidos alguns procedimentos no sentido de evitar conflitos entre seguranças do campus e estudantes. Foi promovida ainda, em parceria com a Controladoria Geral da União no Ceará, uma formação dos nossos técnicos sobre Lei de Acesso a Informação e o Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, no dia 02 de maio de 2014. Quanto ao processo de implantação da ouvidoria, o ouvidor participou de 03 encontros com outras ouvidorias, sendo 2 fóruns (o primeiro específico de ouvidorias universitárias e o segundo um fórum geral de ouvidorias públicas e privadas) e um curso de capacitação em gestão democrática de ouvidorias, que proporcionou fazer contatos e conhecer outras experiências que ajudam no planejamento de atividades e construção do Plano de Metas da Ouvidoria.

Quanto aos atendimentos realizados, de Outubro de 2013 a Maio de 2014 foram recebidas 362 mensagens eletrônicas recebidas no e-mail da ouvidoria@ufca.edu.br e através o OUVIDORIA ONLINE na página da UFCA. A maioria delas relativas a e-mails institucionais de informações gerais sobre a Universidade. Especificamente 60 dessas mensagens corresponderam a manifestações de competência da ouvidoria, que foram respondidas diretamente ou encaminhadas para os setores responsáveis. Outras solicitações foram feitas presencialmente, não sendo formalizadas e consistindo apenas em pedidos de orientações de como proceder para evitar complicações nos procedimentos adotados por diversos setores na universidade, principalmente aqueles relativos a Procedimentos Administrativos Disciplinares. Nesses casos, os demandantes solicitaram que não fosse feito registro formal no e-mail da ouvidoria.

Quanto a divisão por tipos de manifestação, 34 foram solicitações gerais de informação sobre a estrutura de funcionamento da UFCA, devidamente encaminhados aos setores responsáveis. Foram apenas 10 reclamações, algumas delas relativas ao estacionamento do campus em Juazeiro, outras delas relativas a segurança, higiene (cachorros) e qualidade das refeições e pontualidade do restaurante, problemas na fila com falta de respeito a ordem de chegada pelos alunos, privilégio de servidores em fila especial, ausência de um ambulatório para atendimento de emergências nos campi e atraso de bolsas e auxílios, principalmente referente ao auxílio moradia e a cobrança de uma bolsa permanência que ainda não foi implantada na UFCA. Tivemos reclamações inclusive quanto a roupas curtas usadas pelas alunas. Todas essas reclamações foram devidamente encaminhadas para os setores responsáveis e dadas as respostas aos reclamantes. Foram feitas, no total, 14 denúncias envolvendo problemas de relacionamento professor x aluno, principalmente no que diz respeito aos critérios de avaliação, qualidade das aulas e dos atendimentos aos discentes e intransigência na revisão das práticas metodológicas e avaliativas dos professores. Outros casos

relataram falhas processos seletivos de bolsistas e conflitos entre alunos e entre professores e alunos por discriminação e desrespeito. Dessas denúncias, apenas 3 casos não tiveram solução na mediação feita pela Ouvidoria, sendo instaurados Procedimentos Administrativos Disciplinares respectivos (2 conflitos entre professor e aluno e 1 conflito entre os alunos). Durante esse período, a ouvidoria recebeu apenas 2 elogios referentes a atuação de professores. Recebemos também 1 elogio a Ouvidoria, quanto a atuação em mediação de conflitos.

Destacamos a importância dos debates com a comunidade acadêmica, sobre temas relacionados a problemas que foram objetos de reclamações e denúncias, como ações preventivas de conflitos. Nessa mesma linha de ações preventivas, realizamos ainda em abril de 2014, em parceria com os alunos do 1º semestre do curso de Comunicação Social, uma enquete sobre o uso de maconha, debatendo a questão da legalização. Verificamos um alto índice de aprovação na casa de 90% dos estudantes. No entanto, realizando a mesma investigação com a comunidade externa, percebemos 70% de desaprovação da liberação da maconha. Esta ação foi motivada pelos fatos ocorridos no início de 2014, nos campus da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e da Universidade de São Paulo - USP no início de 2014, onde a polícia militar e a segurança interna dos campus tentaram prender usuários de maconha, gerando um grande movimento de reação violenta dos estudantes daquelas instituições, inclusive ocupando a reitoria, depredando o campus e destruindo carros. A intenção principal desse levantamento foi provocar o debate, fazendo com que, tanto aqueles que eram favoráveis quanto os contrários a liberação da maconha, pudessem refletir sobre os preconceitos e os efeitos da banalização do uso de drogas e suas consequências.

Concluimos constatando a importância do trabalho da Ouvidoria e a consciência dos limites ainda impostos pela falta de estrutura que, acreditamos, serão sanadas a curto prazo com a contratação de novos servidores e a destinação específica de servidores para a ouvidoria poder desenvolver um plano de ação mais sistemático e abrangendo todos os campi da UFCA

RELATÓRIO DE GESTÃO UFCA 2013

ANEXOS I:

Memorial de Cálculo dos Indicadores do TCU

Ações do PROGERE na gestão de resíduos da UFC

Indicadores adotados pelo FORPLAD

Relação Obras Concluídas em 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (DOCENTES)					base 2013	
Quadro do Número de Professores Equivalente						
Docentes por Regime de Trabalho	Nº	Nº	Nº	Pesos	Equivalente	
1.1 Efetivos com 20h/semana	138	/	/	0,5	69	(+)
1.2 Efetivos com 40h/semana	152	/	/	1	152	(+)
1.3 Efetivos com DE	1694	/	/	1	1.694	(+)
1.4 Substitutos 20h/semana	/	49	/	0,5	25	(+)
1.5 Substitutos 40h/semana	/	102	/	1	102	(+)
1.6 Visitantes	/	20	/	1	20	(+)
1.7.1 Afastados Capacitação (20h/sem.)	/	/	2	0,5	1	(-)
1.7.2 Afastados Capacitação (40h/sem.)	/	/	1	1	1	(-)
1.7.3 Afastados Capacitação (DE)	/	/	91	1	91	(-)
1.8.1 Cedidos para Órgãos (20h/sem.)	/	/	3	0,5	2	(-)
1.8.2 Cedidos para Órgãos (40h/sem.)	/	/	2	1	2	(-)
1.8.3 Cedidos para Órgãos (DE)	/	/	15	1	15	(-)
1.9 Em Mandato eletivo (20hs)	/	/	1	0,5	1	(-)
1.10 Em Mandato eletivo (40hs)	/	/	0	1	0	(-)
1.11 Em Mandato eletivo (DE)	/	/	1	1	1	(-)
Total	1.984	171	116		1.949	(=)
Quadro de Qualificação do Corpo Docente						
Docentes por Titulação	Nº	Nº	Nº	Pesos	Qualificação	
2.1 Efetivo Graduado	36	/	/	1	36	(+)
2.2 Efetivo Especialista	58	/	/	2	116	(+)
2.3 Efetivo Mestre	478	/	/	3	1.434	(+)
2.4 Efetivo Doutor	1398	/	/	5	6.990	(+)
2.5 Substituto Graduado	/	66	/	1	66	(+)
2.6 Substituto Especialista	/	2	/	2	4	(+)
2.7 Substituto Mestre	/	65	/	3	195	(+)
2.8 Substituto e Visitante Doutor	/	38	/	5	190	(+)
2.9 Afastado Graduado	/	/	0	1	0	(-)
2.10 Afastado Especialista	/	/	1	2	2	(-)
2.11 Afastado Mestre	/	/	62	3	186	(-)
2.12 Afastado Doutor	/	/	31	5	155	(-)
2.13 Cedido Graduado	/	/	0	1	0	(-)
2.14 Cedido Especialista	/	/	0	2	0	(-)
2.15 Cedido Mestre	/	/	3	3	9	(-)
2.16 Cedido Doutor	/	/	17	5	85	(-)
2.17 Mandato Eletivo Graduação	/	/	0	1	0	(-)
2.18 Mandato Eletivo Mestre	/	/	0	3	0	(-)
2.19 Mandato Eletivo Doutor	/	/	2	5	10	(-)
Total	1.970	171	116		8.584	(=)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			base 2013	
Quadro1	Nº	Pesos	Func. Equivalente	
1. Nº Funcionários (Incluindo o Complexo Hospitalar)				
1.1 Funcionários com 20h/semana	211	0,5	105,50	(+)
1.2 Funcionários com 30h/semana	69	0,75	51,75	(+)
1.3 Funcionários com 40h/semana	3.127	1	3.127,00	(+)
1.4 Funcionários cedidos	46	1	46,00	(-)
1.5. Funcionários afastados para qualificação e mandato eletivo	19	1	19,00	(-)
1.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana	3	0,5	1,50	(+)
1.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana	0	0,75	0,00	(+)
1.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana	57	1	57,00	(+)
Número de funcionários equivalentes COM HU	3.407		3.277,75	(=)
Quadro 2 - Funcionários / Carga Horária				
Nº Pesos T2				
2. Nº Funcionários				
2.1 Funcionários com 20h/semana	211	0,5	105,50	
2.2 Funcionários com 30h/semana	69	0,75	51,75	
2.3 Funcionários com 40h/semana	3.127	1	3.127,00	
			3.284,25	
Quadro 3 - Funcionários / Professor do Ensino Médio				
Nº Pesos T3				
2.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana	3	0,5	1,50	
2.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana	0	0,75	0,00	
2.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana	57	1	57,00	
			58,50	
Quadro 4 - Funcionários / Cedidos, Afastados Capacitação				
Nº Pesos T4				
2.4 Funcionários cedidos	46	1	46,00	
2.5. Funcionários afastados para qualificação	19	1	19,00	
			65,00	
Quadro 5 - Funcionários / HUWC				
Nº Pesos T5				
2.7 Funcionários Téc. Administrativos do HUWC				
2.7.1 Funcionários com 20h/semana	137	0,5	68,50	
2.7.2 Funcionários com 30h/semana	15	0,75	11,25	
2.7.3 Funcionários com 40h/semana	684	1	684,00	
			763,75	
Quadro 6 - Funcionários / MEAC				
Nº Pesos T6				
2.8 Funcionários Téc. Administrativos da MEAC				
2.8.1 Funcionários com 20h/semana	49	0,5	24,50	
2.8.2 Funcionários com 30h/semana	8	0,75	6,00	
2.8.3 Funcionários com 40h/semana	436	1	436,00	
			466,50	
Quadro 7 - Funcionários / Excluindo o Complexo Hospitalar				
Nº Pesos T7				
Funcionários equivalentes SEM HU (T2 + T3 - T4 - T5 - T6)			2.047,50	

Conceitos CAPES - Somente para Mestrado e Doutorado Acadêmico

Discriminação	Nº Programas de Pós	Soma Conceitos	Conceito CAPES/MEC *
---------------	---------------------	----------------	----------------------

MESTRADO	52	220	4,23
DOUTORADO	41	184	4,49
TOTAL UFC	93	404	4,34

Fonte: CAPES; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

* Razão entre soma dos conceitos pelo número de cursos

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFC - CAPES			
Centro/Faculdade		Conceito CAPES	
		Mestrado	Doutorado
Centro de Ciências - CC	Bioquímica	4	4
	Ciências da Computação	5	5
	Física	6	6
	Geografia	5	5
	Geologia	3	3
	Química	5	5
	Matemática	6	6
	Ecologia e Recursos Naturais	4	4
Faculdade de Direito - FaDir	Direito	4	4
PRPPG	Desenvolvimento e Meio Ambiente	5	4
	Biotecnologia - RENORBIO		5
Centro de Ciências Agrárias - CCA	Agronomia - Fitotecnia	4	4
	Engenharia Agrícola - Irrigação e Drenagem	4	4
	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	4	4
	Economia Rural	3	
	Engenharia de Pesca	4	4
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	4
	Zootecnia	4	4
	Biotecnologia de Recursos Naturais	4	4
Inst. De Cultura e Arte - ICA	Filosofia	4	4
	Artes	3	
	Comunicação	3	
Centro de Humanidades - CH	História	4	4
	Letras	4	4
	Linguística	5	5
	Psicologia	4	
	Sociologia	4	4
Centro de Tecnologia - CT	Engenharia Civil - Recursos Hídricos	6	6
	Engenharia e Ciência de Materiais	4	4
	Engenharia Elétrica	4	4
	Engenharia de Teleinformática	5	5
	Engenharia de Transportes	4	4
	Engenharia Química	5	5
	Engenharia Mecânica	4	
	Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	3	
Faculdade de Educação FACED	Educação	4	4
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - FFOE	Enfermagem	5	5
	Ciências Farmacêuticas	4	4
	Odontologia	4	4
	Desenvolv. e Inovação Tecnológica em Medicamentos		4
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e	Administração e Controladoria	4	
	Economia	5	5

Contabilidade - FEAAC			
Faculdade de Medicina - FaMed	Cirurgia	5	5
	Farmacologia	6	6
	Saúde Pública	4	
	Microbiologia Médica	5	5
	Ciências Médicas	6	6
	Patologia	4	
	Saúde Coletiva		4
Inst. Ciência do Mar - LABOMAR	Ciências Marinhas Tropicais	4	4
Campus em Sobral	Biotecnologia (Sobral)	4	
	Ciências da Saúde (Sobral)	3	
	Engenharia Elétrica e de Computação (Sobral)	3	
	Saúde da Família (Sobral)	3	
Campus do Cariri	Desenvolvimento Regional Sustentável	3	
	Soma dos conceitos CAPES	220	184
	Total de Cursos de Pós Graduação	52	41
	Razão Conceito / N° de Cursos	4,23	4,49

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL

Centro/Faculdade	Mestrado Profissional UFC	CAPES	
		Mestrado Profissional 1	
PRPPG	Avaliação de Políticas Públicas	4	
	Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior	4	
	Ensino de Ciências e Matemática	3	
FEAAC	Administração e Controladoria	4	
	Economia	4	
Faculdade de Medicina - FaMed	Farmacologia Clínica	5	
Centro de Humanidades - CH	Letras em Rede Nacional	4	
Centro de Tecnologia - CT	Gestão de Recursos Hídricos	3	
Saúde da Família - FFOE	Saúde da família	3	
Inst. Cultura e Artes	Artes em Rede Nacional	3	
CC	Matemática em Rede Nacional	3	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

INDICADORES DE GESTÃO base ano 2013

Item		Valor
Ia	Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente	16.457,08
Ib	Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente	14.366,47
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,58
IIIa	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente com HU	8,07
IIIb	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem HU	12,93
Iva	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,68
Ivb	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,05
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74

VI	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,14
VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação (Acadêmico)	4,34
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,24
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	56,51%
	Ag - alunos matriculados Graduação	24.663
	Apg - alunos matriculados pós-graduação	3.880
	Ar - alunos matriculados residência médica	218
	AgTI - alunos graduação tempo integral	18.270,34
	ApgTI - alunos pós-graduação tempo integral	7.760,00
	ArTI - aluno residência médica tempo integral	436,00
	ATI - alunos em tempo integral	26.466,34
	AgE - aluno equivalente de graduação	34.247,53
	AE - aluno equivalente	42.443,53
	Ndi - Número de alunos Diplomados	2.920
	Ni - Número de Ingressantes	6.087

Ações do PROGERE na gestão de resíduos da UFC

Fortaleza - CE, fevereiro de 2014

1 Introdução

O Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC (PROGERE) foi criado em setembro de 2005 e reúne um conjunto de procedimentos e ações para a implantação de um sistema integrado de redução, reutilização e reciclagem dos diversos tipos de resíduos gerados nas unidades da UFC. Em 2009 o PROGERE passou a colaborar, numa parceria com a DIURB (Divisão Limpeza e de Serviços Urbanos da UFC), com a gestão dos resíduos recicláveis, em atenção ao Decreto Federal nº 5.940/2006, que “institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências”.

Nesse sentido o PROGERE atua em 2 vertentes. A primeira dedica-se ao gerenciamento dos resíduos recicláveis produzidos nas unidades acadêmicas e administrativas, que geram principalmente papel, além de outros resíduos como plásticos, vidros, e outros (Decreto nº5940/2006 – Coleta Seletiva Solidária). A outra vertente enfoca a necessidade de gerenciamento dos resíduos laboratoriais originados em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 Metas alcançadas

Das metas traçadas para 2013 foram ampliados os setores participantes da Coleta Seletiva Solidária; as doações de recicláveis para Associações de Catadores cadastradas também foram ampliadas; otimizou-se o Banco de Dados de Resíduos Laboratoriais, e o Banco de Reagentes Laboratoriais; ampliamos a assessoria na Gestão de Resíduos Laboratoriais, com atividades de inventário e intercâmbio de reagentes entre diversos laboratórios, parcerias realizadas com Empresas Juniores da UFC; foram desenvolvidas pesquisas e ensaios de novas metodologias de tratamento de resíduos laboratoriais; ações de educação ambiental ministradas em disciplinas dos cursos de Biotecnologia e Química - Bacharelado; além de participações em encontros e eventos científicos.

3 Resíduos Recicláveis

A atuação do PROGERE no gerenciamento dos resíduos recicláveis da UFC (Decreto nº5940/2006 – Coleta Seletiva Solidária) em parceria com a DIURB obteve a adesão de novos

setores da UFC em 2013: Departamento de Matemática; Departamento de Zootecnia; Departamento de Biologia; Curso de Arquitetura; Casa de Cultura Britânica; Curso de Comunicação; Departamento de Fisioterapia; e Departamento de Medicina Clínica. Um total de 47 setores da UFC já participam da Coleta Seletiva Solidária conforme tabela 1.

No ano de 2013, a Coleta Seletiva Solidária recolheu mais de 28 toneladas de recicláveis, dos resíduos produzidos nos campi da UFC em Fortaleza, que ao invés de serem levados para aterros sanitários foram doados para serem reciclados, além de gerarem emprego e renda.

Os impactos positivos dessa ação em 2013: socialmente temos uma empregabilidade de mais de 60 trabalhadores, e um ganho de renda de mais de R\$ 6.000,00 pelas Associações de Catadores cadastradas; ambientalmente colaboramos com o aumento da vida útil dos aterros sanitários, e diminuimos a exploração dos recursos naturais uma vez que os resíduos recicláveis são reinseridos na matriz produtiva.

Os principais resíduos recicláveis doados em 2013 foram papel branco (60,43%), papel misto (14,88%), ferro (12,12%), papelão (7,82%), vidro escuro (4,41%), e outros (0,33%).

No período de 5 anos que a Coleta Seletiva Solidária funciona na UFC, foram doadas mais de 60 toneladas de recicláveis.

Tabela 1 – Setores da UFC participantes da Coleta Seletiva Solidária

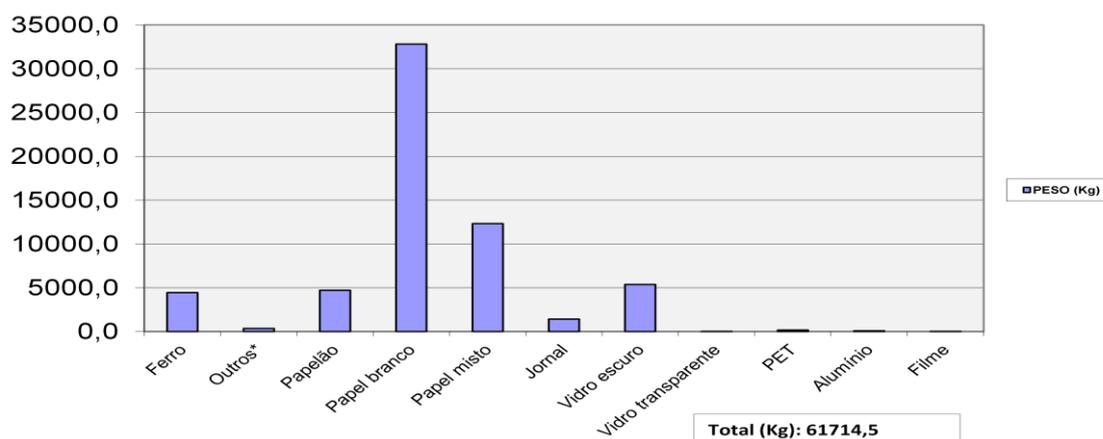
Campus do Pici	
1	Pró-Reitoria de Graduação
2	Centro de Ciências
3	Centro de Tecnologia
4	Centro de Ciências Agrárias
5	Departamento de Biologia
6	Departamento de Química Analítica e Físico-Química
7	Departamento de Química Orgânica e Inorgânica
8	Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental
9	Departamento de Engenharia Agrícola
10	Departamento de Economia Agrícola
11	Departamento de Eng. De Pesca
12	Departamento de Eng. Elétrica
13	Departamento de Eng. de Transportes
14	Departamento de Matemática
15	Departamento de Eng. Metalúrgica
16	Departamento de Eng. Mecânica
17	Departamento de Geografia
18	Departamento de Estatística

19	Departamento de Zootecnia
20	Prodema
21	NDC (Núcleo de Desenvolvimento da Criança)
22	DAA/DIURB
23	COP
Campus do Porangabuçu	
24	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (Coordenação)
25	Faculdade de Medicina (Coordenação)
26	Faculdade de Odontologia
27	Departamento de Enfermagem
28	Departamento de Fisioterapia
29	Departamento de Medicina Clínica
Campus do Benfica	
30	Gabinete da Reitoria
31	Pró-Reitoria de Extensão
32	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)
33	Casa Amarela;
34	ICA
35	Curso de Arquitetura
36	Casa de Cultura Britânica
37	Curso de Comunicação
38	Assessoria de Comunicação
39	FEAAC.
40	Faculdade de Educação (FACED)
41	SINTUFC
42	SRH (DDH)
43	SRH (DDP)
44	SRH (DAP)
45	Faculdade de Direito
46	SINTUFC
47	Prefeitura do Benfica

Os Gráficos 1 e 2 apresentam os resultados do período de doação de janeiro de 2009 a dezembro de 2013. Nesse intervalo a UFC realizou 24 doações de materiais recicláveis, beneficiando 12 associações de catadores, conforme tabela 2.

Gráfico 1 – Quantidade dos resíduos recicláveis doados (jan/2009 a dez/2013)

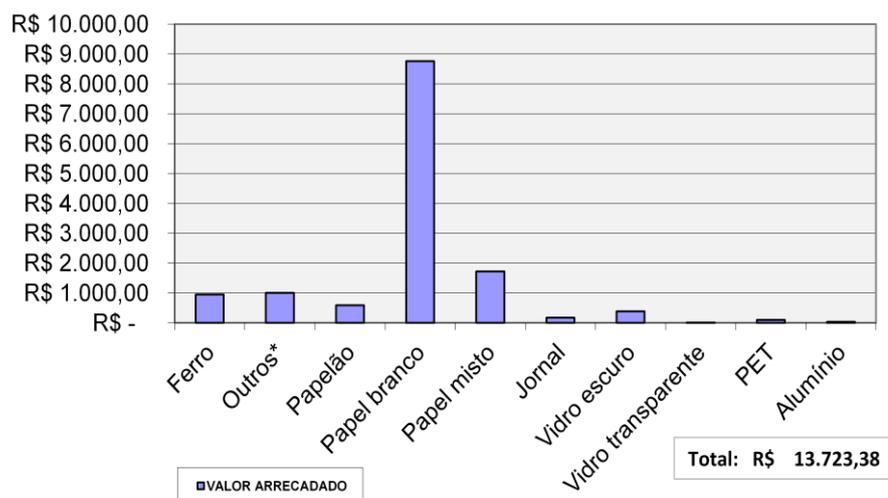
Caracterização dos recicláveis doados pela UFC
período: (jan/2009 a dez/2013)



* Resíduos não diferenciados

Gráfico 2 – Valores arrecadados pelas associações com a doação de resíduos recicláveis pela UFC (jan/2009 a dez/2013)

Valor arrecado pelas associações com os recicláveis doados pela UFC
período: jan/2009 a dez/2013



*Outros: PVC, plástico sopro, telhas, madeira

Tabela 2 – Associações de Catadores que receberam doações da UFC

01	Raio de Sol
02	Amigos da natureza
03	Ascajan
04	Rede dos catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará

05	Associação Ecológica dos coletores de materiais recicláveis de Serrinha e adjacências
06	Associação dos Agentes Ambientais Rosa Virgínia
07	Reciclando
08	Associação dos Agentes Ambientais da Jurema
09	SOCRELP
10	Associação Viva a Vida
11	Associação Dom Lustosa
12	Associação Maravilha

4 Resíduos Laboratoriais

As ações do PROGERE no gerenciamento de resíduos laboratoriais são especificadas como: 1) inventário e classificação de resíduos laboratoriais no ponto gerador; 2) cadastramento de reagentes, ainda aptos para uso, no **Banco de Reagentes do PROGERE**; 3) doação de reagentes que compõem o Banco de Reagentes; 4) desenvolvimento de novas metodologias de tratamento de resíduos laboratoriais. 5) assessoria na gestão de resíduos laboratoriais no ponto gerador - manejo e reutilização de substâncias, tratamento e descarte de resíduos, otimização de procedimentos; e metodologias de redução de escala para experimentos realizados em várias disciplinas das áreas de química analítica, química orgânica e química inorgânica.

Foram catalogados 1020 reagentes, abrangendo ácidos, bases, sais, hidróxidos, e solventes orgânicos, totalizando um montante de 545,945 Kg de material sólido e 555,22 L de material líquido. A partir desse avanço conseguimos doar 466 reagentes, perfazendo 151,395 Kg de material sólido e 189,395 L de material líquido, que corresponde a 27,73% e 34,11% do passivo sólido e líquido registrado.

Na interface da ação extensionista com a pesquisa destacamos um trabalho que apresenta o tratamento de redução do resíduo de Mohr, contendo o íon cromato em seu estado de oxidação mais tóxico, o Cr(VI), produzido nos laboratórios do Departamento de Química Analítica e Físico-Química, empregando métodos não agressivos (bagaço do caju), em conjunto com um evaporador solar, construído pelo PROGERE. Na interface com o ensino destacamos as aulas ministradas nas disciplinas de Introdução ao Curso de Química, do bacharelado em Química; e a disciplina de Biossegurança, do bacharelado em Biotecnologia.

Entre as parcerias realizadas destacamos a que foi firmada com a empresa júnior do bacharelado em Biotecnologia - AUG - Biotec, para a realização do inventário de resíduos do Departamento de Bioquímica do Campus do Pici.

5 Indicadores adotados pelo FORPLAD

A partir de 2007 foi adotado um conjunto de indicadores específicos para as ações constantes dos programas que compõem ações e atividades fins da UFC, a partir de decisões nacionais tomadas no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD). O intuito é fornecer parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho da gestão da UFC no conjunto de suas atividades, possibilitando, ainda, o estabelecimento de metas de progresso no decorrer de certo período temporal. De outra parte, esses indicadores poderão ser utilizados pelos órgãos de supervisão e de controle na comparação do desempenho da UFC ao longo do tempo, assim como com os de outras IFES de mesmo porte.

Pretende-se, assim, construir uma série histórica desses indicadores, de modo a se obter uma visão abrangente do desempenho da UFC nos seus mais diversos espaços de atuação, dentre os quais: o ensino de graduação, a pós-graduação, a extensão, o acervo bibliográfico, os recursos humanos e o sistema hospitalar.

Grupo A - Ensino de Graduação (presencial).

Indicador A1 - Relação Diplomados/Docente (RDD): Número de Diplomados na Graduação/Professor Equivalente (com a inclusão dos docentes temporários).

Ano 2007: RDD = 1,54.

Ano 2008: RDD = 1,56.

Ano 2009: RDD = 1,27.

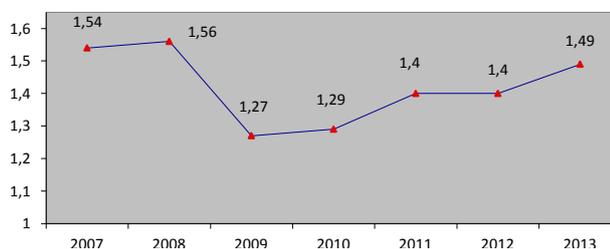
Ano 2010: RDD = 1,29.

Ano 2011: RDD = 1,40.

Ano 2012: RDD = 1,40.

Ano 2013: RDD = 1,49.

Série histórica do Indicador A1



A análise da série histórica dos valores do indicador A1 nos possibilita constatar que houve redução do seu valor entre 2008 e 2009, sobretudo devido à contratação de elevado número de docentes, por conta do REUNI. Não obstante, desde 2009 há, claramente, aumento no valor do indicador A1, refletindo, assim, otimização do uso da mão de obra docente no processo de formação dos discentes de graduação.

Indicador A.2 - Relação Aluno/Docente (RGD): Aluno em Tempo Integral/Professor Equivalente.

Ano 2007: RGD = 11,89.

Ano 2008: RGD = 13,12.

Ano 2009: RGD = 12,55.

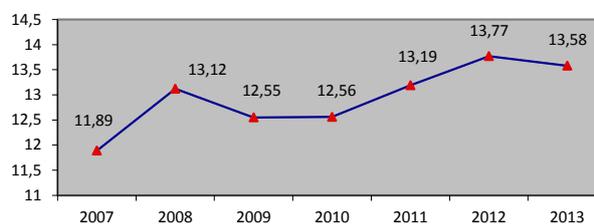
Ano 2010: RGD = 12,56.

Ano 2011: RGD = 13,19.

Ano 2012: RGD = 13,77.

Ano 2013: RGD = 13,58.

Série histórica do Indicador A2



Os valores do indicador A2 nos possibilitam constatar que a relação quantitativa aluno/professor aumentou desde 2009, estabilizando-se em torno de 13 alunos/professor até 2011. A partir de 2012 o valor tem rondado a relação 14 alunos/professor. Esta tendência corrobora a interpretação do indicador A1 de que há otimização do uso da mão de obra docente no ensino de graduação.

Indicador A.3 - Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na Graduação (IVG): (Número de vagas no ano de 2011 / Número de Vagas no ano de 2006) x 100.

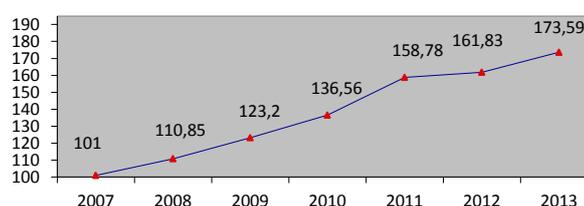
Ano 2007: IVG = 101,00.

Ano 2008: IVG = 110,85.

Ano 2009: IVG = 123,20.

Ano 2010: IVG = 136,56.

Série histórica do Indicador A3



Ano 2011: IVG = 158,78.

Ano 2012: IVG = 161,83.

Ano 2013: IVG = 173,59.

O indicador A3 revela a evolução do número de vagas oferecidas para os cursos de graduação, tendo como referência o ano 2006. Conforme os resultados, o ápice da série histórica deu-se em 2013, com substantivo aumento de quase 74% nas vagas ofertadas, comparativamente a 2006. Tal tendência revela a contundente resposta da UFC ante a crescente demanda pelos seus cursos de graduação.

Indicador A.4 - Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação (IMG):
Número de Matrículas no ano atual / Número de Matrículas no ano anterior) x 100.

Ano 2007: IMG = 95,4.

Ano 2008: IMG = 104,4.

Ano 2009: IMG = 121,4.

Ano 2010: IMG = 106,7.

Ano 2011: IMG = 103,7.

Ano 2012: IMG = 103,1.

Ano 2013: IMG = 103,7.



Os valores do indicador A4 indicam aumento sistemático das matrículas na graduação, desde 2008, com ápice em 2009. A tendência identificada fortalece a interpretação do Indicador A3, no qual se fez menção à resposta contundente da UFC no atendimento às demandas sociais pelos seus cursos de graduação, pois o crescimento das matrículas indica maior quantidade de alunos em formação, ao longo do período analisado.

Indicador A.5 - Densidade do Processo Seletivo de Ingresso (DPSI): Número de Inscritos no processo seletivo / Número de vagas oferecidas para a graduação.

Ano 2007: DPSI = 9,34.

Ano 2008: DPSI = 7,67.

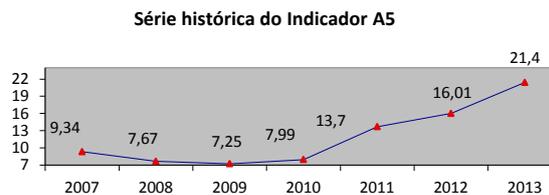
Ano 2009: DPSI = 7,25.

Ano 2010: DPSI = 7,99.

Ano 2011: DPSI = 13,70.

Ano 2012: DPSI = 16,01.

Ano 2012: DPSI = 21,40.



O indicador A5 revela a demanda social pelas vagas oferecidas em cursos de graduação. Em 2013 ocorreu o ápice no valor desse indicador, revelando a qualidade desses cursos, reconhecida pela elevada demanda social pelos mesmos.

Indicador A.6 - Taxa de Matrícula Noturna (TMN): Número de Matrículas em Cursos Noturnos / Número Total de Matrículas.

Ano 2007: TMN = 0,23.

Ano 2008: TMN = 0,16.

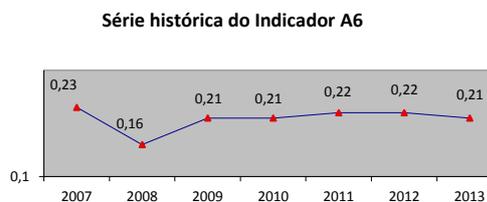
Ano 2009: TMN = 0,21.

Ano 2010: TMN = 0,21.

Ano 2011: TMN = 0,22.

Ano 2012: TMN = 0,22.

Ano 2013: TMN = 0,21.



O indicador A6 revela a proporção de matrículas noturnas em cursos de graduação, cuja média histórica ronda 21% desde 2009. Em 2013 verificou-se que 21% das matrículas estão concentradas em cursos noturnos, acentuando, assim, a relevância social deste tipo de curso.

GRUPO B - PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*.

Indicador B.1 - Taxa de Matrícula da Pós-Graduação (TMPG): Número de Matrículas na Pós-Graduação / (Número de Matrículas na Graduação) + (Número de Matrículas na Pós-Graduação).

Ano 2007: TMPG = 0,10.

Ano 2008: TMPG = 0,12.

Ano 2009: TMPG = 0,16.

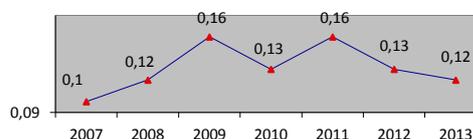
Ano 2010: TMPG = 0,13.

Ano 2011: TMPG = 0,16.

Ano 2012: TMPG = 0,13.

Ano 2013: TMPG = 0,12.

Série histórica do Indicador B1



O indicador B1 revela a proporção de matrículas em cursos de pós-graduação, considerando-se o total de matrículas da IES. Em 2011 verificou-se que 16% das matrículas da UFC estavam concentradas na pós-graduação, ocorrendo diminuição desde então, com valor 0,12 em 2013.

Indicador B.2 - Taxa de Cobertura de Bolsas de Mestrado (TBM): Número de bolsas de mestrado / (Número de matriculados no mestrado).

Ano 2007: TBM = 0,33.

Ano 2008: TBM = 0,48.

Ano 2009: TBM = 0,47.

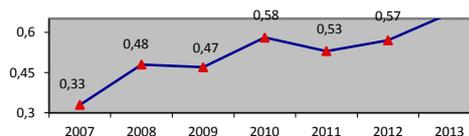
Ano 2010: TBM = 0,58.

Ano 2011: TBM = 0,53.

Ano 2012: TBM = 0,57.

Ano 2013: TBM = 0,67.

Série histórica do Indicador B2



O indicador B2 revela a proporção de discentes de cursos de mestrado que contam com bolsas de estudo, considerando-se o total de mestrandos da IES. Em 2013 verificou-se que 67% dos mestrandos da UFC contam com algum tipo de bolsa de estudo, com tendência crescente desde 2011.

Indicador B.3 - Taxa de Cobertura de Bolsas de Doutorado (TBD): Número de bolsas de doutorado / (Número de matriculados no doutorado).

Ano 2007: TBD = 0,56.

Ano 2008: TBD = 0,56.

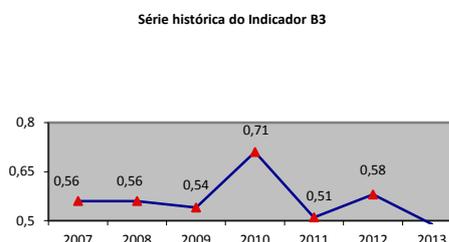
Ano 2009: TBD = 0,54.

Ano 2010: TBD = 0,71.

Ano 2011: TBD = 0,51.

Ano 2012: TBD = 0,58.

Ano 2013: TBD = 0,49.



O indicador B3 expressa a proporção de discentes de cursos de doutorado que contam com bolsas de estudo, considerando-se o total de doutorandos da IES. Em 2013 verificou-se que 49% dos doutorandos da UFC contam com algum tipo de bolsa de estudo, apesar de o ápice ter ocorrido em 2010, com 71%.

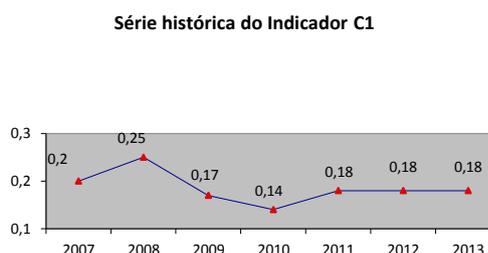
GRUPO C - EXTENSÃO.

Indicador C.1 - Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão (TEG): Número de Alunos de Graduação em Ações de Extensão / Número de Alunos Matriculados na Graduação.

Ano 2007: TEG = 0,20.

Ano 2008: TEG = 0,25.

Ano 2009: TEG = 0,17.



Ano 2010: TEG = 0,14.

Ano 2011: TEG = 0,18.

Ano 2012: TEG = 0,18.

Ano 2013: TEG = 0,18.

O indicador C1 expressa a proporção de discentes de cursos de graduação envolvidos na execução de ações de extensão, considerando-se o total de graduandos da UFC. Em 2013 verificou-se que 18% dos graduandos da UFC estiveram envolvidos na execução de ações de extensão, apesar de o ápice ter ocorrido em 2008, com 25%.

**Indicador C.2 - Taxa de Docentes Executores de Ações de Extensão (TDE):
Número de Docentes Executores de Ações de Extensão / Número Total de Docentes em
Atividade (excluindo-se os temporários).**

Ano 2007: TDE = 0,83.

Ano 2008: TDE = 0,93.

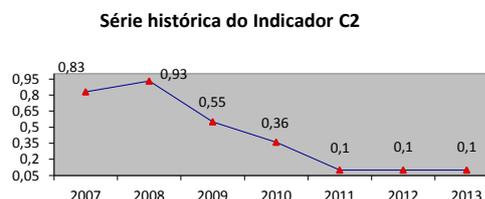
Ano 2009: TDE = 0,55.

Ano 2010: TDE = 0,36.

Ano 2011: TDE = 0,10.

Ano 2012: TDE = 0,10.

Ano 2013: TDE = 0,10.



O indicador C2 revela a proporção de discentes envolvidos na execução de ações de extensão, considerando-se o total de docentes efetivos da UFC. Em 2013 verificou-se que 10% dos docentes efetivos da UFC estiveram envolvidos na execução de ações de extensão, apesar de o ápice ter ocorrido em 2008, com 93%.

GRUPO D - ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Indicador D.1 - Densidade de Livros por Matrícula (DLM): Número de Livros / [(Matrículas na Graduação) + (Matrículas na Pós-Graduação)].

Ano 2007: DLM = 7,45.

Ano 2008: DLM = 7,79.

Ano 2009: DLM = 12,24.

Ano 2010: DLM = 14,36.

Ano 2011: DLM = 13,60.

Ano 2012: DLM = 14,90.

Ano 2013: DLM = 15,20.



O indicador D1 revela que o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC teve crescimento em comparação a 2012 da ordem de 2%, ultrapassando o patamar de 15 exemplares/aluno.

Indicador D.2 - Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação (DP): Número de Títulos de Periódicos / Número de Programas de Pós-Graduação.

Ano 2007: DP = 7,63.

Ano 2008: DP = 7,27.

Ano 2009: DP = 33,02.

Ano 2010: DP = 30,30.

Ano 2011: DP = 31,50.

Ano 2012: DP = 34,80.

Ano 2013: DP = 35,30.



O indicador D2 revela que ocorreu aumento regular da quantidade de periódicos disponibilizados aos Programas de Pós-Graduação da UFC, a partir de 2010. Atualmente, há mais de 35 títulos de periódicos disponíveis para cada um dos Programas de Pós-Graduação da UFC.

GRUPO E - CORPO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Indicador E.1 - Taxa de Técnico-Administrativos (TA's) com Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) (TAPG): Número de Servidores TA's com Curso de Pós-Graduação / Número Total de TA's.

Ano 2007: TAPG = 0,19.

Ano 2008: TAPG = 0,22.

Ano 2009: TAPG = 0,37.

Ano 2010: TAPG = 0,37.

Ano 2011: TAPG = 0,40.

Ano 2012: TAPG = 0,40.

Ano 2013: TAPG = 0,43.



O Indicador E1 expressa a proporção de técnicos-administrativos com curso de pós-graduação. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se em 2013, no qual há 43% de servidores técnico-administrativos com algum tipo de curso de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*). Indicador E.2 - Taxa de Docente em Dedicção Exclusiva (TDDE): Número de Docentes em Dedicção Exclusiva / Número de Docentes (em efetivo exercício).

Ano 2007: TDDE = 0,64.

Ano 2008: TDDE = 0,83.

Ano 2009: TDDE = 0,84.

Ano 2010: TDDE = 0,78.

Ano 2011: TDDE = 0,78.

Ano 2012: TDDE = 0,88.

Ano 2013: TDDE = 0,85.



O Indicador E2 revela a proporção de docentes com dedicação-exclusiva à UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se em 2012, quando havia 88% de docentes em regime de dedicação-exclusiva. Não obstante, em 2013 havia 85% da força de trabalho docente da UFC em regime de dedicação-exclusiva.

Indicador E.3 - Taxa de Docentes Temporários (DT): Número de Docentes Temporários / (Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários).

Ano 2007: DT = 0,24.

Ano 2008: DT = 0,15.

Ano 2009: DT = 0,08.

Ano 2010: DT = 0,08.

Ano 2011: DT = 0,07.

Ano 2012: DT = 0,10.

Ano 2013: DT = 0,08.



O Indicador E3 expressa a proporção de docentes temporários na UFC. Conforme se observa, o maior valor do referido indicador deu-se em 2007, quando havia 24% de docentes temporários. Não obstante, em 2013 havia tão-somente 8% da força de trabalho docente da UFC em regime temporário de trabalho.

Indicador E.4 - Taxa de Docentes com Doutorado (TDOU): Número de Docentes com Doutorado / Número Total de Docentes.

Ano 2007: TDOU = 0,43.

Ano 2008: TDOU = 0,68.

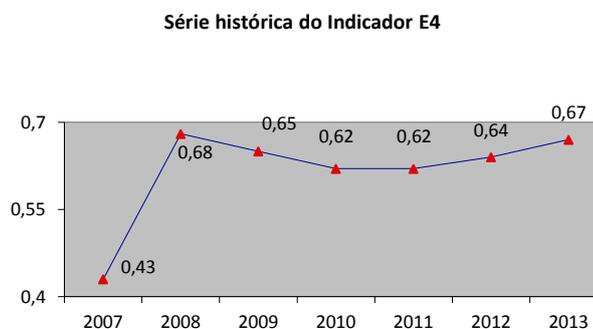
Ano 2009: TDOU = 0,65.

Ano 2010: TDOU = 0,62.

Ano 2011: TDOU = 0,62.

Ano 2012: TDOU = 0,64.

Ano 2013: TDOU = 0,67.



O Indicador E4 revela a proporção de docentes com doutorado, na UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se em 2008, quando havia 68% de docentes com doutorado. Não obstante, em 2013 havia 67% da força de trabalho docente da UFC com titulação de doutor.

Indicador E.5 - Taxa de Docentes com Mestrado (TMES): Número de Docentes com Mestrado / Número Total de Docentes.

Ano 2007: TMES = 0,19.

Ano 2008: TMES = 0,26.

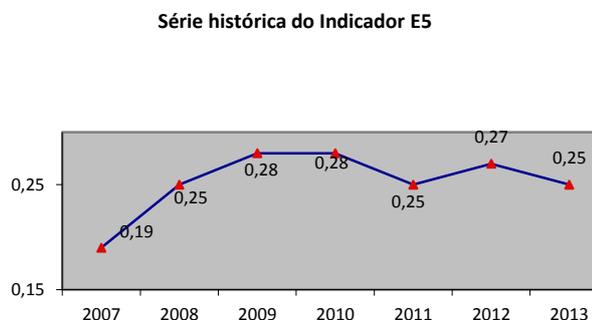
Ano 2009: TMES = 0,25.

Ano 2010: TMES = 0,28.

Ano 2011: TMES = 0,28.

Ano 2012: TMES = 0,27.

Ano 2013: TMES = 0,25.



O Indicador E5 expressa a proporção de docentes com mestrado, na UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se no biênio 2010-2011,

quando havia 28% de docentes mestres. Desde então seu valor tem decaído, estando atualmente em torno de 25%.

GRUPO F - COMPLEXO HOSPITALAR (HUWC E MEAC)

Estes indicadores referem-se ao Complexo Hospitalar vinculado à UFC e constituído pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

Indicador F.1 - Taxa de Mortalidade Infantil (TMI): Total de Óbitos Infantis / Total de Nascidos Vivos.

Ano 2007: TMI = 0,05.

Ano 2008: TMI = 0,03.

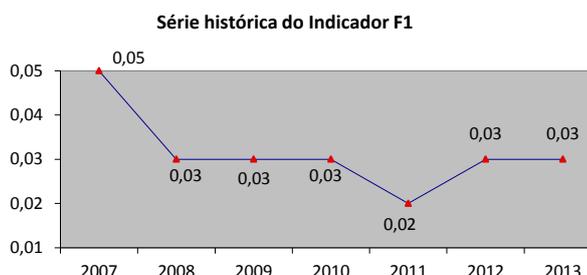
Ano 2009: TMI = 0,03.

Ano 2010: TMI = 0,03.

Ano 2011: TMI = 0,02.

Ano 2012: TMI = 0,03.

Ano 2013: TMI = 0,03.



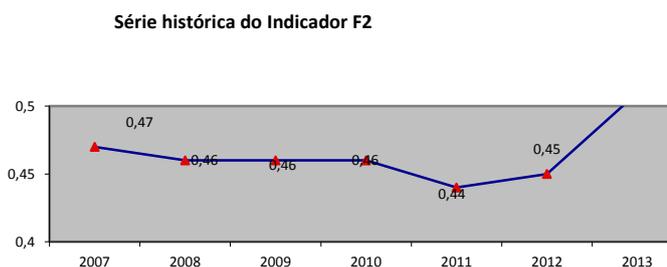
O Indicador F1 expressa a taxa de mortalidade infantil, cuja tendência histórica, desde 2007, tem sido a redução no seu valor. Assim, o menor valor deu-se em 2011, com tão-somente 2% de mortalidade infantil sobre o número total de nascidos vivos. Desde então seu valor tem estado em torno de 3%.

Indicador F.2 - Taxa de Partos Cirúrgicos ou Cesarianas (TP): Total de Cesarianas / Total de Partos.

Ano 2007: TP = 0,47.

Ano 2008: TP = 0,46.

Ano 2009: TP = 0,46.



Ano 2010: TP = 0,46.

Ano 2011: TP = 0,44.

Ano 2012: TP = 0,45.

Ano 2013: TP = 0,51.

O Indicador F2 revela a taxa de partos cesarianos (cirúrgicos), cuja tendência histórica, desde 2007, tem sido a redução no seu valor. No entanto, em 2013 houve acréscimo desse indicador, revelando que 51% dos partos foi do tipo cesariana.

Indicador F.3 - Taxa de Intervenções Cirúrgicas (TIC): Total de Intervenções Cirúrgicas / Total de Internações.

Ano 2007: TIC = 0,64.

Ano 2008: TIC = 0,73.

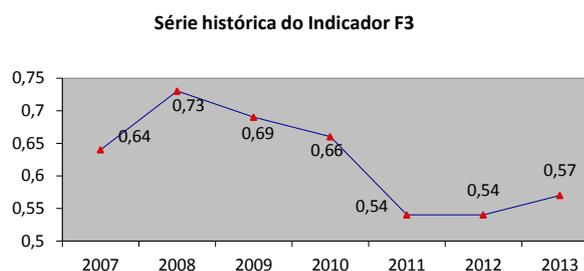
Ano 2009: TIC = 0,69.

Ano 2010: TIC = 0,66.

Ano 2011: TIC = 0,54.

Ano 2012: TIC = 0,54.

Ano 2013: TIC = 0,57.



O Indicador F3 revela a taxa de intervenções cirúrgicas sobre o total de internações, cuja tendência histórica, desde 2008, tem sido a redução no seu valor. Assim, no biênio 2011-2012 o valor do indicador rondou 54%. Não obstante, em 2013 o número de intervenções cirúrgicas sobre o número total de internações ascendeu a 57%.

Síntese avaliativa

Os resultados obtidos com a geração dos indicadores de desempenho do FORPLAD permitem-nos identificar duas especificidades institucionais entre 2007 e 2013, a saber:

- Pontos fortes:** *na graduação* houve otimização do uso da mão de obra docente no ensino de graduação, ocasionando aumento da eficácia na

diplomação de discentes de graduação; houve aumento na oferta de vagas destinadas à graduação, constituindo-se em clara resposta à crescente demanda social; houve crescimento das matrículas de graduação, indicando maior quantidade de alunos em formação; houve reconhecimento social sobre a qualidade dos cursos de graduação da UFC, visto a elevada quantidade de candidatos inscritos no processo seletivo, isto é, elevada demanda social pelos cursos de graduação; há significativa parcela discente matriculada em cursos noturnos de graduação, significando o atendimento de demanda social muito específica; **na pós-graduação** há 67% dos mestrandos com bolsa de estudo; há 49% dos doutorandos com bolsa de estudo; **na extensão** houve 18% dos graduandos da UFC envolvidos na execução de projetos/ações; **no sistema de bibliotecas** há atualmente mais de 15 livros por aluno matriculado (na graduação e na pós-graduação); há mais de 35 títulos de periódicos disponíveis para cada um dos Programas de Pós-Graduação da UFC; **nos recursos humanos** há 85% dos docentes em regime de dedicação-exclusiva; há 67% dos docentes com doutorado, sendo 25% com mestrado; há 43% de servidores técnico-administrativos com algum tipo de curso de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*); **no complexo hospitalar** há tendência de estabilização da taxa de mortalidade infantil (em torno de 3% ao ano).

b. **Pontos frágeis:** **na extensão** verificou-se que tão somente 10% dos docentes efetivos da UFC estiveram envolvidos na execução de projetos/ações dessa natureza; **no complexo hospitalar** houve aumento na proporção de partos cesarianos (cirúrgicos); há tendência de aumento do número de intervenções cirúrgicas sobre o total de internações realizadas.

RELAÇÃO DAS OBRAS E REFORMAS CONCLUÍDAS EM 2013	
ORDEM	UNIDADE ACADÊMICA
Centro de Ciências-CC/ Campus do Pici	
1	AMPLIAÇÃO DO BLOCO 910 - DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA
2	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO BLOCO 938/939 DA QUÍMICA
3	MODERNIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
4	SUBSTITUIÇÃO DA REDE ELÉTRICA DOS BLOCOS 931,932,933,935 e 939/
5	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA
6	INSTALAÇÃO DE 02 GRUPOS GERADORES DE 135KVA E 02 NO BREAKS DE 65 KVA
7	EXECUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO DE 300KVA NA EXTENSÃO DO BLOCO 929 DO
Centro de Ciências Agrárias-CCA/ Campus do Pici	
1	MODERNIZAÇÃO DOS BLOCOS 826 E 828 DA ECONOMIA AGRÍCOLA
2	CONSTRUÇÃO DO GALPÃO DE MÁQUINAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (2ª E
3	REFORMA DO LABORATÓRIO DE CEREAIS/ DETAL/ CAMPUS DO PICI
4	SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO/ IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE DA FÁBRICA DE DOCES
Centro de Tecnologia-CT/ Campus do Pici	
1	CONCLUSÃO DA AMPLIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TELEINFORMÁTICA
2	AMPLIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE SISTEMA DE COMPUTAÇÃO-LESC
3	REFORMA DO BLOCO 703 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES,
4	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM FORÇA MOTRIZ
Instituto de Cultura e Arte-ICA/ Campus do Pici	
1	CONSTRUÇÃO DA 2ª ETAPA DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE-ICA
Instituto de Educação Física e Esportes-IEFES/ Campus do Pici	
1	AMPLIAÇÃO DO BLOCO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Centro de Humanidades-CH/ Campus do Benfica	
1	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO DO CENTRO DE HUMANIDADES (1ª ETAPA DE
Faculdade de Educação-FACED/ Campus do Benfica	
1	REFORMA DOS BLOCOS 122 E 123 DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Faculdade de Economia, Administração, Atuárias, Contabilidade e Secretariado-FEAACS/ Campus do Benfica	
1	REFORMA DO BLOCO 01 DE PÓS GRADUAÇÃO DA FEAACS
Faculdade de Direito/ Campus do Benfica	
1	REFORMA DAS FACHADAS E BANHEIROS DA FACULDADE DE DIREITO
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem-FFOE/ Campus de Porangabussu	
1	CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E
2	COMPLEMENTO E MODERNIZAÇÃO DO BLOCO DE ENFERMAGEM/ FFOE
3	REFORMA DO BLOCO DA FARMÁCIA/ FFOE
Faculdade de Medicina-FAMED/ Campus de Porangabussu	
1	REFORMA DO BLOCO DA FISIOTERAPIA
2	MODERNIZAÇÃO DO BLOCO DE PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL
3	CONSTRUÇÃO DA 2ª ETAPA DO BLOCO DE MEDICINA
Campus do Cariri	
1	CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CAMPUS DO CARIRI EM JUAZEIRO DO NORTE/CE
2	REFORMA DOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA, CERÂMICA E POLÍMEROS DA 1ª ETAPA
3	CONCLUSÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA E RAMPA DE
Campus de Sobral	
1	EXECUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE SOBRAL
2	COMPLEMENTO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO D DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE SOB
3	COMPLEMENTO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO B DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE SOB
4	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA NO
5	SERVIÇOS PARA FUNCIONAMENTO DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DE
Campus de Quixadá	
1	CONSTRUÇÃO DO BLOCO 02, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DO CAMPUS DE QUIXADÁ
2	PAVIMENTAÇÃO E GRADIL DO CAMPUS DE QUIXADÁ
Outras (Reformas/Obras em Unidades Dispersas)	
1	CONSTRUÇÃO DO BLOCO REFEITÓRIO DO CAMPUS DE PORANGABUSSU
2	RECUPERAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS PARA INSTALAÇÃO DE PLATAFORMAS
3	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO BLOCO ATELIER DE ARQUITETURA E
4	REFORMA DO LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE
5	REFORMA DA CLÍNICA DE PSICOLOGIA/ CAMPUS DO BENFICA
6	OBRA DE DRENAGEM DO CAMPUS DO PICI
7	REFORMA DA CASA DE CULTURA ALEMÃ/ CAMPUS DO BENFICA
8	AMPLIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA SEARA DA CIÊNCIA/ CAMPUS DO PICI
9	REFORMA DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS NATURAIS/ CAMPUS DO PICI
10	EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS BANCADAS DOS LABORATÓRIOS E DA OFICINA
11	REFORMA DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA-NDC/ CAMPUS DO PICI

RELAÇÃO DAS OBRAS E REFORMAS EM EXECUÇÃO INICIADAS EM 2013			
REFORMA	OBRA	ORDEM	UNIDADE ACADÊMICA
			Centro de Ciências-CC/ Campus do Pici
	X	1	DRENAGEM DA VIA DE CONTORNO DO CENTRO DE CIÊNCIAS E ACESSO AO ICA
X		2	REFORMA DOS LABORATÓRIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA E FÍSICO QUÍMICA/ BLOCO 938 E 939
X		3	REFORMA DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA, LAB. DE MATERIAIS FUNCIONAIS AVANÇADOS E LAB. DE
	X	4	EXECUÇÃO DE COBERTA E PISO CIMENTADO NO LABORATÓRIO DE PRODUTOS E TECNOLOGIA EM PROCESSOS/ BLOCO 933-935
	X	5	CONSTRUÇÃO DA 2ª ETAPA DO BLOCO DE APOIO À PESQUISA DO CENTRO DE CIÊNCIAS
	X	6	AMPLIAÇÃO DO BLOCO 910 - DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA APLICADA - 2ª ETAPA
	X	7	CONSTRUÇÃO DE COBERTAS SOBRE AS MARQUISES DOS BLOCOS DE QUÍMICA 931
X		8	REFORMA DOS LABORATÓRIOS DE PRODUTO E TECNOLOGIA EM PROCESSOS E DE BIOINORGÂNICA/ BLOCOS 933 E 824/ DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA
			Centro de Ciências Agrárias-CCA/ Campus do Pici
	X	1	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DA UNIDADE DIDÁTICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIA
X		2	REFORMA DO BLOCO 826 - ECONOMIA AGRÍCOLA
X		3	REFORMA DO GALPÃO DA OVINOCAPRINOCULTURA/ BLOCO 819/ DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
	X	4	4ª ETAPA DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE APOIO À PESQUISA EM FITOTECNIA E ZOOTECNIA
X		5	REFORMA DA ESTAÇÃO DE PISCICULTURA
X		6	REFORMA DO BLOCO 870 - LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO
X		7	REFORMA DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
			Centro de Tecnologia-CT/ Campus do Pici
	X	1	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA EM ASFALTO
X		2	INTERLIGAÇÃO E REFORMA DAS INSTALAÇÕES DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE TELEINFORMÁTICA/ DETI
	X	3	CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO LABORATÓRIO MULTIUSO DA BIOTECNOLOGIA
X		4	REFORMA DO BLOCO 709 - ENGENHARIA QUÍMICA
	X	5	CONSTRUÇÃO DO NOVO LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE SOLDAGEM - 2ª ETAPA
X		6	REFORMA DA SECRETARIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/ CAMPUS DO PICI
			Instituto de Cultura e Arte-ICA/ Campus do Pici
	X	1	CONSTRUÇÃO DA 3ª ETAPA DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE-ICA
	X	2	URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO MURO DE ARRIMO, ESTACIONAMENTO E LAJE DE PISO DO ICA
			Instituto de Educação Física e Esportes-IEFES/ Campus do Pici
	X	1	COMPLEMENTO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO DO IEFES
	X	2	CONSTRUÇÃO DO ALOJAMENTO DO IEFES/ CAMPUS DO PICI
			Centro de Humanidades-CH/ Campus do Benfica
	X	1	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA DO CENTRO DE HUMANIDADES
			Instituto de Ciências do Mar-LABOMAR
X		1	REFORMA DO LABORATÓRIO DE ENSINO PRÁTICO E SALA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL-PET
			Campus do Cariri
	X	1	CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO E CIRCULAÇÃO VERTICAL DA FACULDADE DE MEDICINA DE BARBALHA/CE
			Campus de Sobral
	X	1	SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE SOBRAL
			Campus de Russas
	X	1	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE RUSSAS/CE
			Campus de Crateús
	X	1	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE CRATEÚS/CE
			Outras (Reformas/Obras em Unidades Dispersas)
X		1	MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL/ CAMPUS DO PICI
	X	2	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO DA UFC VIRTUAL/ CAMPUS DO PICI
	X	3	AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/ CAMPUS DO PICI
X		4	REFORMA DOS GALPÕES DO ALMOXARIFADO E OFICINA DA FAZENDA VALE DO CURU EM PENTECOSTE/CE
	X	5	CONSTRUÇÃO DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS DE Nº 1665 E 2142/ BENFICA/ FORTALEZA
	X	6	EXECUÇÃO DE SUBESTAÇÃO NA ÁREA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/ CAMPUS DO BENFICA
X		7	COMPLEMENTO DA REFORMA DO ALMOXARIFADO CENTRAL/ CAMPUS DO PICI
X		8	REFORMA DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES-DC
X		9	REFORMA E URBANIZAÇÃO DO ENTORNO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS DE PORANGABUSSU
X		10	REFORMA DO PAVILHÃO REITOR MARTINS FILHO/ DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO/ CAMPUS DO BENFICA
X		11	CONSTRUÇÃO DE 06 ABRIGOS PARA O GRUPO GERADOR/ UFC
	X	12	CONSTRUÇÃO DA CISTERNA PARA O ABASTECIMENTO DOS BLOCOS DO REFEITÓRIO E FISIOTERAPIA/ CAMPUS DE PORANGABUSSU

ANEXO II
Exemplo de Manual de Processo de trabalho

Manual de Processos, Normas e Políticas

Auto Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	23
1.1 IDENTIFICAÇÃO	24
QUADRO I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	24
1.1.2 Organograma Funcional	25
<i>Em relação ao organograma funcional, disponibilizado no Anexo III do Relatório de Gestão, as atribuições e competências dos componentes da UFC são descritos no Regimento da Reitoria. Trata-se o Regimento da Reitoria de documento oficial da Instituição disponibilizado no link abaixo:.....</i> Erro! Indicador não definido. (http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/regimento_reitoria/regimento_reitoria.pdf).....	27
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	44
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
2.1.1 Competência Institucional	25
2.1.2 Objetivos Estratégicos	58
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	44
2.2.1 Plano Estratégico da UFC	70
2.2.2 Plano de Trabalho do Exercício	71
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO E AÇÕES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2013	72
2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC	73
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC	74
2.4.1 Programação	88
2.4.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa.....	89
4 INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS (PARTE A, ITEM 5, ANEXO II)	100
4.3 CUSTO DE PESSOAL DA UJ	105
4.4 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	106
SEGUNDO O RESPONSÁVEL PELO SETOR, NA FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS CONSTANTES DOS QUADROS A.5.2.3 E A.5.2.4, DEPARA-SE CONSTANTEMENTE COM A DIFICULDADE DAS EMPRESAS CONTRATADAS EM CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE PRECEITUA OS RESPECTIVOS CONTRATOS, NECESSITANDO DA APLICAÇÃO DE SANÇÕES.	111
4.7 SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	112
4.8 ACUMULAÇÃO DE CARGOS	112
4.9 COMPOSIÇÃO DE QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	112
4.10 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	113
9 ASPECTOS RELACIONADOS À GESTÃO AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 8, ANEXO II)	122
11 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (PARTE A, ITEM 7, ANEXO II)	130
12 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA O ATENDIMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU ...	132
13 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	132
13.1 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI (QUADRO A.9.2.1)	132
13.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS PARCIALMENTE / PENDENTES (QUADRO A.9.2.2)	132
15 PARTE A, ITEM 11, ANEXO II (UFC)	134
ANEXOS I:	149
MEMORIAL DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU	149
AÇÕES DO PROGERE NA GESTÃO DE RESÍDUOS DA UFC	149

INDICADORES ADOTADOS PELO FORPLAD	149
FORTALEZA - CE, FEVEREIRO DE 2014	155
1. OBJETIVO	182
2. RESPONSABILIDADES	182
3. POLÍTICAS GERAIS	182
• LEI nº 10.861 – INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; 183	
• PORTARIA NORMATIVA nº 40/2007 - INSTITUI O E-MEC, SISTEMA ELETRÔNICO DE FLUXO DE TRABALHO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SISTEMA FEDERAL DE EDUCAÇÃO, E O CADASTRO E-MEC DE INSTITUIÇÕES E CURSOS SUPERIORES E CONSOLIDA DISPOSIÇÕES SOBRE INDICADORES DE QUALIDADE, BANCO DE AVALIADORES (BASIS) E O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE) E OUTRAS DISPOSIÇÕES. 183	
4. NOTAÇÃO PARA MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS	183
O EVENTO DE INÍCIO É REPRESENTADO POR UM CÍRCULO E SIMBOLIZA O COMEÇO DA EXECUÇÃO DO PROCESSO. O EVENTO DE FIM É REPRESENTADO POR UM CÍRCULO COM BORDA EM NEGRITO E SIMBOLIZA O FINAL DO PROCESSO. 183	
O PROCESSO É REPRESENTADO POR UM RETÂNGULO, QUE SIMBOLIZA UMA ETAPA DE UM PROCESSO FORMADO PELA REALIZAÇÃO SEQUENCIAL DE UM DETERMINADO CONJUNTO DE ATIVIDADES AFINS. 183	
A ATIVIDADE É REPRESENTADA POR UM RETÂNGULO ARREDONDADO E SIMBOLIZA UMA DETERMINADA QUANTIDADE DE TAREFAS QUE DEVEM SER EFETUADAS DENTRO DE UM PROCESSO. CADA ATIVIDADE POSSUI UMA IDENTIFICAÇÃO REFERENTE À COMO AS AÇÕES SÃO REALIZADAS. EM GERAL, AS AÇÕES SÃO DESCRITAS COMO: MANUAIS, SISTÊMICAS (REALIZADAS POR UM USUÁRIO NO SISTEMA) OU AUTOMÁTICAS (REALIZADAS PELO SISTEMA COM BASE NUMA PARAMETRIZAÇÃO PRÉVIA). ESTAS AÇÕES SÃO REPRESENTADAS, RESPECTIVAMENTE, PELO DESENHO DE UMA MÃO, UM BONECO E DUAS ENGRENAGENS. 183	
OS EVENTOS INTERMEDIÁRIOS SÃO REPRESENTADOS POR CÍRCULOS QUE SIMBOLIZAM A INTERLIGAÇÃO DE ATIVIDADES NA MESMA PÁGINA DO FLUXO. ESTES EVENTOS SINALIZAM TANTO SAÍDAS COMO ENTRADAS, NO CASO DE SAÍDAS, AS SETAS SÃO PREENCHIDAS, ENQUANTO QUE, NAS ENTRADAS, AS SETAS SÃO VAZIAS. CASO HAJA MAIS DE UMA INTERLIGAÇÃO DENTRO DO FLUXO, OS CÍRCULOS POSSUIRÃO CORES DIFERENTES, DE FORMA A FACILITAR A VISUALIZAÇÃO. OS EVENTOS INTERMEDIÁRIOS PODEM TAMBÉM SINALIZAR UMA AÇÃO ESPECÍFICA COMO: A ESPERA DENTRO DE UM MESMO PROCESSO SENDO DEMONSTRADA POR UM RELÓGIO DENTRO DO CÍRCULO. 184	
OS GATEWAYS PODEM REPRESENTAR A ESCOLHA ENTRE DUAS OU MAIS ATIVIDADES ADJACENTES OU AS POSSÍVEIS ROTAS CONDICIONAIS GERADAS POR UMA DECISÃO. OS GATEWAYS PODEM REPRESENTAR TAMBÉM ATIVIDADES DESEMPENHADAS DE FORMA PARALELA. A CONDICIONAL É REPRESENTADA POR UM LOSANGO, ENQUANTO O PARALELISMO É REPRESENTADO POR UM LOSANGO PREENCHIDO POR UMA CRUZ. 184	
A LINHA DE FLUXO É REPRESENTADA POR UMA LINHA COM UMA SETA E É UTILIZADA PARA DEMONSTRAR A ORDEM SEQUENCIAL NA QUAL CADA ATIVIDADE É DESEMPENHADA. 184	
A RAIAS É REPRESENTADA POR UM RETÂNGULO NOMEADO E É UTILIZADA PARA ORGANIZAR E DELIMITAR AS DIFERENTES ATIVIDADES DE UM MESMO PROCESSO. 184	
5. PROCESSOS, NORMAS E POLÍTICAS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	184
5.1.....COORDENAR A AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	185
5.1.1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO.....	185
5.1.2 – FLUXO – AAI1 – COORDENAR A AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	186
5.1.3 – QUADRO DE TAREFAS	186

5.2.....	EXECUTAR A AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	187
5.2.1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO.....		187
1)	INDICADORES DE DESEMPENHO: CONSISTE NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, QUE COMPILA DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA UNIVERSIDADE E DO CENSO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POSSIBILITANDO A COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL.	187
2)	AVALIAÇÃO INTERNA (SINAES): CONFORME O § 1º DA LEI Nº 10.861, O SINAES TEM POR FINALIDADE A “MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, A ORIENTAÇÃO DA EXPANSÃO A SUA OFERTA, O AUMENTO PERMANENTE DA SUA EFICÁCIA INSTITUCIONAL E EFETIVIDADE ACADÊMICA E SOCIAL E, ESPECIALMENTE, A PROMOÇÃO DO APROFUNDAMENTO DOS COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DE SUA MISSÃO PÚBLICA, DA PROMOÇÃO DOS VALORES DEMOCRÁTICOS, DO RESPEITO À DIFERENÇA E À DIVERSIDADE, DA AFIRMAÇÃO DA AUTONOMIA E DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL.” ESTA AVALIAÇÃO É EFETUADA POR MEIO DE FORMULÁRIOS DIRECIONADOS AOS ALUNOS E PROFESSORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	187
3)	AVALIAÇÃO EXTERNA: REFERE-SE AO RECEBIMENTO DA COMISSÃO DE AVALIADORES DESIGNADOS PELO MEC PARA AVALIAR A INSTITUIÇÃO OU CURSO DE GRADUAÇÃO. A NECESSIDADE DA VISITA É DETERMINADA PELO MEC.	187
5.2.3 QUADRO DE TAREFAS.....		190
•	FOLDERS; 190	
•	BANNERS;190	
•	WEBPAGE; 190	
•	POP-UP; 191	
5.2.4 AUTO AVALIAÇÃO INTERNA (SINAES).....		191
•	FOLDERS; 191	
•	BANNERS;191	
•	WEBPAGE; 191	
•	POP-UP; 191	
•	FM UNIVERSITÁRIA. 191	
•	ALUNOS: MATRÍCULA NO SEMESTRE SEGUINTE; 192	
•	PROFESSORES: CONSOLIDAÇÃO DAS NOTAS NO SIGAA. 192	
5.2.5 AVALIAÇÃO EXTERNA.....		192
5.3.1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO.....		193
5.3.4 INDICADORES DE DESEMPENHO.....		195
6. EQUIPE.....		196
	CARGO / ÁREA 196	
	PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES 196	
	PROCESSOS QUE EXECUTA* (LÍDER) 196	
•	DEFINE PERÍODO, PRAZO E ASPECTOS DA AVALIAÇÃO 196	
•	ELABORA FORMULÁRIO 196	
•	INSERE FORMULÁRIO NO SIGAA 196	
•	GERA RELATÓRIO CONSOLIDADO 196	
•	ELABORA / AJUSTA RELATÓRIO INSTITUCIONAL 196	
•	AUTORIZA DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL 196	
•	EFETUA AVALIAÇÃO 196	
•	ENDEREÇA OBSERVAÇÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA AOS GESTORES RESPONSÁVEIS 196	
•	DETERMINA / REDEFINE AÇÕES DE MELHORIA 196	
•	ELABORA RELATÓRIOS COM RESULTADOS 196	

- ELABORA / CORRIGE RELATÓRIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO 196

7.	VIGÊNCIA
.....	196
8.	ATUALIZAÇÕES DO MANUAL DE PROCESSO
.....	201
ANEXOS III	202
ORGANOGRAMAS	202

1. OBJETIVO

Este manual tem como objetivo a descrição dos processos, normas e políticas que compõe o Processo de Auto Avaliação Institucional de forma a estruturar, padronizar e aperfeiçoar o processo.

O processo de Auto Avaliação Institucional tem como função principal as atividades de desenvolvimento, coordenação e promoção das avaliações da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Como exemplo da execução de tais atividades, temos:

Gerar indicadores quantitativos e qualitativos que possibilitem a análise da qualidade institucional, usando, para tal, dados primários da UFC;

Promover o pleno desenvolvimento da avaliação institucional da UFC;

Coordenar e desenvolver a pesquisa institucional, no âmbito da UFC;

Desenvolver, a partir de estudos especiais, análise prospectiva sobre o desenvolvimento da UFC;

Promover avaliação de impacto das atividades de formação do alunado da UFC, com base no acompanhamento dos egressos.

2. RESPONSABILIDADES

A coordenação de Auto Avaliação Institucional cabe à Coordenadoria de Avaliação Institucional, subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento (PRPL).

Todas as atividades e políticas aqui demonstradas apresentam princípios orientadores básicos, não abordando todas as situações extraordinárias possíveis. As oportunidades de melhorias devem ser constantes na dinâmica do crescimento organizacional. Caso o servidor possua alguma sugestão, esta deve ser encaminhada à Pró-Reitoria de Planejamento, responsável por avaliar a possibilidade de incorporar a sugestão.

É de responsabilidade de cada servidor envolvido nas atividades do processo de Auto Avaliação Institucional conhecer e entender as normas e políticas existentes. Qualquer questão ou dúvida que influencie no desenvolvimento das atividades devem ser imediatamente esclarecidas junto à Pró-Reitoria de Planejamento. A Pró-Reitoria de Planejamento deverá atuar e orientar todos os servidores e colaboradores terceirizados, em todos os níveis hierárquicos, com vistas à conduta ética e respeito aos valores da Universidade Federal do Ceará e à legislação vigente.

Todos os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento deverão atuar de forma alinhada, em coordenação técnica e funcional com as normas, políticas e procedimentos divulgados.

3. POLÍTICAS GERAIS

A Universidade Federal do Ceará deve assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos servidores portadores de toda e qualquer necessidade especial, estabelecendo mecanismos e disponibilizando ferramentas que assegurem à pessoa o pleno exercício de suas funções e seus direitos básicos, decorrentes da Constituição e das leis, propiciando seu bem-estar pessoal e social.

Além disto, deverá garantir o respeito às pessoas portadoras de necessidade especial, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhe são assegurados.

Dentre os dispositivos legais que regem as atividades do processo, estão:

Lei nº 10.861 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

Portaria Normativa nº 40/2007 - Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

Decreto nº 5.773/2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

4. NOTAÇÃO PARA MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Definição	Representação Gráfica
<p>O evento de início é representado por um círculo e simboliza o começo da execução do processo. O evento de fim é representado por um círculo com borda em negrito e simboliza o final do processo.</p>	
<p>O processo é representado por um retângulo, que simboliza uma etapa de um processo formado pela realização sequencial de um determinado conjunto de atividades afins.</p>	
<p>A atividade é representada por um retângulo arredondado e simboliza uma determinada quantidade de tarefas que devem ser efetuadas dentro de um processo. Cada atividade possui uma identificação referente à como as ações são realizadas. Em geral, as ações são descritas como: manuais, sistêmicas (realizadas por um usuário no sistema) ou automáticas (realizadas pelo sistema com base numa parametrização prévia). Estas ações são representadas, respectivamente, pelo desenho de uma mão, um boneco e duas engrenagens.</p>	

Definição	Representação Gráfica
<p>Os eventos intermediários são representados por círculos que simbolizam a interligação de atividades na mesma página do fluxo. Estes eventos sinalizam tanto saídas como entradas, no caso de saídas, as setas são preenchidas, enquanto que, nas entradas, as setas são vazias. Caso haja mais de uma interligação dentro do fluxo, os círculos possuem cores diferentes, de forma a facilitar a visualização. Os eventos intermediários podem também sinalizar uma ação específica como: a espera dentro de um mesmo processo sendo demonstrada por um relógio dentro do círculo.</p>	
<p>Os gateways podem representar a escolha entre duas ou mais atividades adjacentes ou as possíveis rotas condicionais geradas por uma decisão. Os gateways podem representar também atividades desempenhadas de forma paralela. A condicional é representada por um losango, enquanto o paralelismo é representado por um losango preenchido por uma cruz.</p>	
<p>A linha de fluxo é representada por uma linha com uma seta e é utilizada para demonstrar a ordem sequencial na qual cada atividade é desempenhada.</p>	
<p>A raia é representada por um retângulo nomeado e é utilizada para organizar e delimitar as diferentes atividades de um mesmo processo.</p>	

5. PROCESSOS, NORMAS E POLÍTICAS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A figura a seguir representa o mapa do processo de Auto Avaliação Institucional, na qual estão organizados e descritos os seguintes processos:



**AAI3 - Gerar
Informações
relevantes**

5.1 Coordenar a Auto Avaliação Institucional

5.1.1 Descrição do Processo

O processo de Auto Avaliação Institucional inicia-se com o planejamento das atividades, a partir da reunião da Comissão Própria de Avaliação Central e Setorial. Neste momento, os integrantes das CPAs definem os aspectos que serão considerados na elaboração do formulário de avaliação, o período de aplicação da avaliação e o prazo da avaliação.

O processo de Auto Avaliação Institucional é executado conforme descrito nos artigos 3 e 11 da Lei 10.861 (SINAES).

Conforme Art.11 da Lei nº 10.861 (SINAES), a CPA Central deve conduzir os processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, considerando as seguintes diretrizes previstas na referida:

I – [...] participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.”

O Art. 3º da lei nº 10.861 descreve os elementos da Auto Avaliação:

“Art.3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

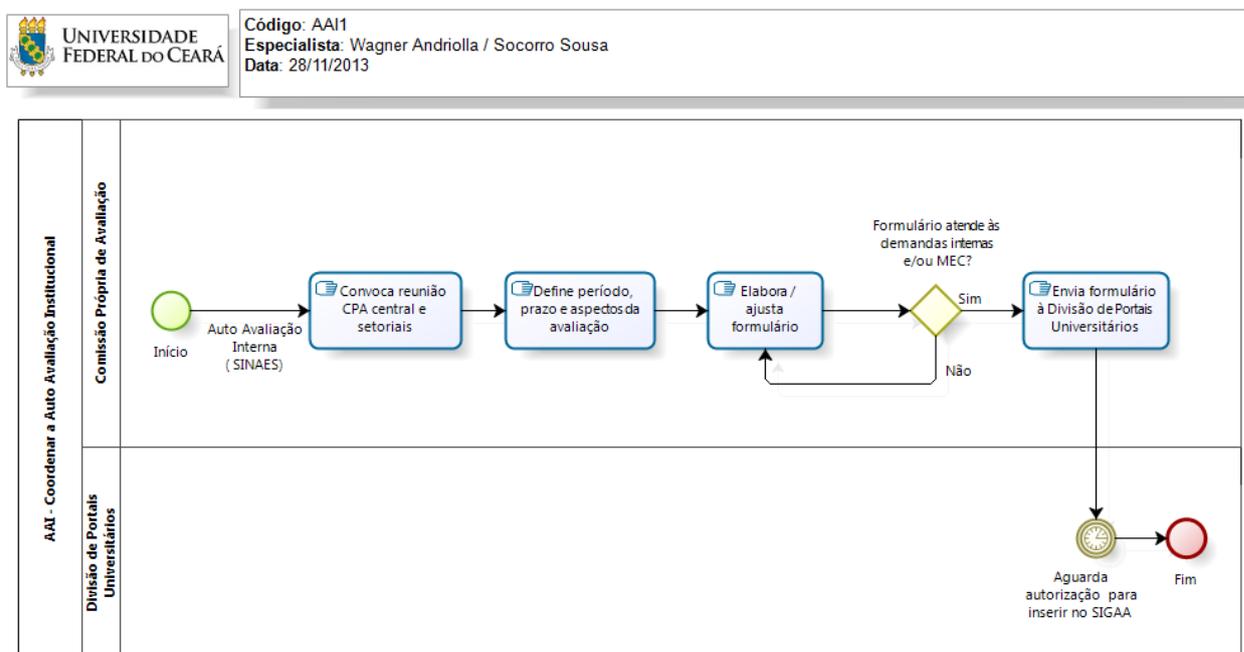
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.”

5.1.2 – Fluxo – AAI1 – Coordenar a Auto Avaliação Institucional



5.1.3 – Quadro de Tarefas

Processo: Coordenar a Auto Avaliação Institucional				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1		Semestralmente, o Presidente da Comissão Própria de Avaliação Central convoca, através de ofício, reunião com os membros da CPA setoriais, a fim de definir os aspectos abordados, o período e o prazo para aplicação da avaliação interna (SINAES).	Ofício	Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central
2	Elaboração do Formulário de Auto Avaliação Interna (SINAES)	A CPA elabora/reavalia o formulário de forma a adequá-lo às necessidades da Universidade e às determinações do art.3º da Lei nº 10.861. É importante ressaltar que o formulário deve respeitar a diversidade e as especificidades da	N/A	Coordenadoria Própria de Avaliação (CPA) Central e Setorial

Processo: Coordenar a Auto Avaliação Institucional				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
		<p>Universidade. Dessa forma, o instrumento avaliativo deve permanecer sobre constante análise e atualização, de maneira que esteja sempre ajustado à realidade da Universidade, refletindo seus dados de forma fidedigna .</p> <p>Após adequação do conteúdo do formulário, encaminha o arquivo à STI.</p>		
3	Encaminhamento do Formulário de Auto Avaliação Interna (SIANES) para Divisão de Portais Universitários	Após o recebimento do formulário, a Divisão de Portais Universitários (STI), aguardará autorização da Comissão Própria de Avaliação para disponibilizar o formulário aos alunos e professores no sistema SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).	SIGAA	Divisão de Portais Universitários (STI)

5.2 Executar a Auto Avaliação Institucional

5.2.1 Descrição do Processo

A Auto Avaliação Institucional é um dos procedimentos avaliativos que objetiva proporcionar informações relevantes acerca da Universidade. Este procedimento é subdividido em 3 etapas, como segue:

Indicadores de Desempenho: Consiste na elaboração do Relatório de Auto Avaliação Institucional, que compila dados do Anuário Estatístico da Universidade e do Censo de Educação Superior, possibilitando a comparação do desempenho da Universidade no âmbito Nacional e Internacional.

Avaliação Interna (SINAES): Conforme o § 1º da Lei nº 10.861, o SINAES tem por finalidade a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão a sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.” Esta avaliação é efetuada por meio de formulários direcionados aos alunos e professores dos cursos de graduação.

Avaliação Externa: Refere-se ao recebimento da comissão de avaliadores designados pelo MEC para avaliar a Instituição ou curso de graduação. A necessidade da visita é determinada pelo MEC.

As comissões recebidas podem ser relacionadas a um curso específico ou a toda Instituição. Caso o Conceito Institucional (CI - ENADE) for inferior a 03 (três), a visita será realizada pela Comissão de Curso, Caso o Índice Geral de Cursos (IGC) seja inferior a 03 (três), a responsável pela visita

será a Comissão Institucional. A comissão será composta, conforme § 1º do art. 14 da Portaria Normativa nº 40:

“§ 1º: As Comissões de Avaliação *in loco* de instituições serão compostas por três avaliadores e as de curso, por dois avaliadores, sorteado pelo sistema e-MEC dentre integrantes do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Basis).”

O IGC/CI insatisfatório acarreta em diversas consequências, tais como: indeferimento da autorização de curso, além de requerer renovação de reconhecimento ou credenciamento. O requerimento deve ser encaminhado juntamente como plano de melhorias acadêmicas, contendo justificativa sobre a causa do indicador insatisfatório, bem como medidas capazes de produzir melhora efetiva no curso, conforme art. 35-C, da Portaria Normativa nº 40/2007.

A Universidade/Curso é dispensada da avaliação *in loco*, caso, obtenha um IGC/CI satisfatório. Neste caso, o cadastro do e-MEC exibirá a menção “dispensado” nos campos correspondentes ao Conceito Institucional (CI).

Vale ressaltar que, esta avaliação independe dos resultados auferidos na Auto Avaliação Institucional e Avaliação Interna (SINAES).

O Art.17 - da Portaria Normativa nº 40/2007 lista a documentação que a Universidade necessitará apresentar no momento da avaliação externa:

I - relatórios parciais e finais do processo de auto avaliação da instituição;

II - relatórios de avaliação dos cursos da instituição disponíveis;

III - informações sobre protocolos de compromisso e termos de saneamento de deficiências e seus relatórios de acompanhamento, bem como sobre os planos de melhorias referidos no art. 35-C, I, quando for o caso;

IV - dados de avaliação dos programas de pós-graduação da instituição pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), quando houver;

V - informações sobre o credenciamento e o último credenciamento da instituição, considerando especialmente o seu PDI;

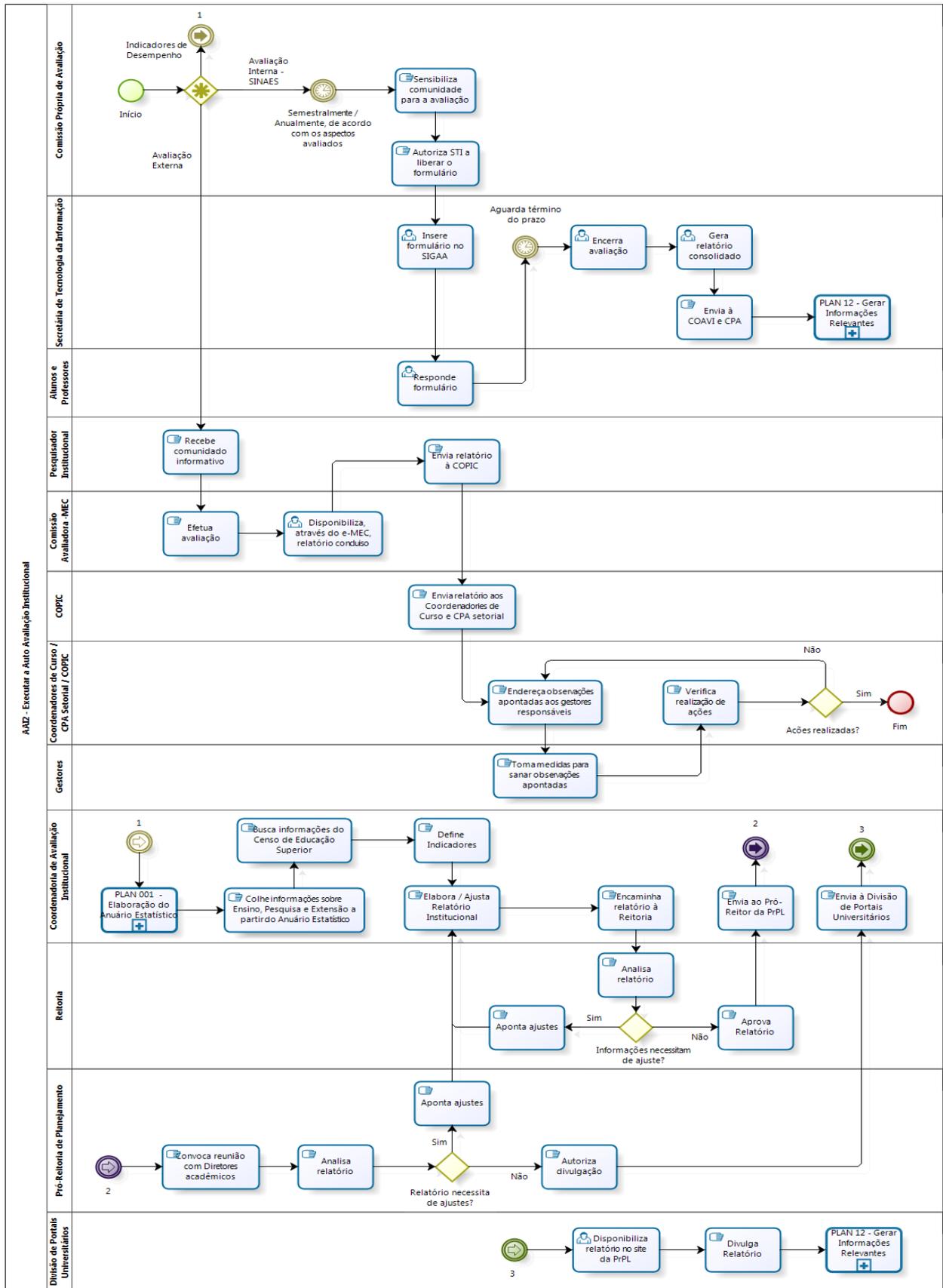
VI - indicadores de qualidade da instituição de seus cursos e do desempenho de seus estudantes no ENADE;

VII - os dados do questionário socioeconômico preenchido pelos estudantes, disponíveis no momento da avaliação;

VIII - os dados atualizados do Censo da Educação Superior e do Cadastro e-MEC;

IX - outros considerados pertinentes pela CONAES.

5.2.2 Fluxo – AAI2 – Executar a Auto Avaliação Institucional



5.2.3 Quadro de Tarefas

Processo: Executar a Auto Avaliação Institucional – Indicadores de Desempenho				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1	Coleta dos dados	A coleta dos dados é realizada com base nas informações referentes a Ensino, Pesquisa e Extensão do Anuário Estatístico da Universidade e dados do Censo de Ensino Superior do ano corrente.	N/A	Coordenador - Coordenadoria de Avaliação Institucional
2	Definição dos Indicadores de Desempenho	Os indicadores de desempenho devem projetar a Universidade no âmbito mundial e demonstrar a situação da Universidade diante dos indicadores nacionais, utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério da Educação (MEC) e demais órgãos aplicáveis.	N/A	Coordenador - Coordenadoria de Avaliação Institucional
3	Preparação da versão preliminar do Relatório	Após a definição dos indicadores que serão utilizados, é criada uma versão preliminar do Relatório, que é enviada para revisão do Reitor. O Coordenador do COAVI (Colegiado de Avaliação Institucional) efetua eventuais correções demandadas pelo Reitor.	N/A	Coordenador - Coordenadoria de Avaliação Institucional / Reitor
4	Revisão do Relatório	O Relatório, após revisão do Reitor, é enviado ao Pró-Reitor de Planejamento, que convoca os Diretores Acadêmicos, para reunião de apresentação e análise do relatório. O Coordenador do COAVI efetua eventuais correções demandadas pelos Diretores Acadêmicos.	N/A	Coordenador - Coordenadoria de Avaliação Institucional / Pró-Reitor PRPL
5	Divulgação do Relatório	Somente após autorização do Pró-Reitor da PRPL, o Coordenador do COAVI envia o arquivo à Divisão de Portais Universitários, que disponibilizará o documento no <i>site</i> da Pró-Reitoria de Planejamento no <i>link</i> (www.prpl.ufc.br).	N/A	Coordenadoria de Avaliação Institucional / Divisão de Portais Universitários
6		Uma vez disponibilizado no site da Universidade, os dados são divulgados à comunidade acadêmica por meio de: <i>Folders;</i> <i>Banners;</i> <i>Webpage;</i>	N/A	Divisão de Portais Universitários

Processo: Executar a Auto Avaliação Institucional – Indicadores de Desempenho				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
		<p><i>Pop-up;</i></p> <p>Vale ressaltar que, qualquer meio de divulgação que se julgar necessário e aplicável poderá ser utilizado para promoção da avaliação</p>		

5.2.4 Auto Avaliação Interna (SINAES)

Processo: Executar a Auto Avaliação Institucional – Auto Avaliação Interna (SINAES)				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1	Divulgação da Avaliação Interna	<p>A avaliação interna é divulgada, afim de sensibilizar a comunidade acadêmica para participação.</p> <p>Os meios de divulgação são:</p> <p><i>Folders;</i></p> <p><i>Banners;</i></p> <p><i>Webpage;</i></p> <p><i>Pop-up;</i></p> <p>FM Universitária.</p> <p>Vale ressaltar que qualquer meio de divulgação que se julgar necessário e aplicável poderá ser utilizado para promoção da avaliação.</p>	N/A	Comissão Própria de Avaliação
2		No período previamente determinado, a Comissão Própria de Avaliação deverá autorizar, através de ofício, a Divisão de Portais Universitários a disponibilizar o formulário no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)	Ofício / SIGAA	Comissão Própria de Avaliação Central / Divisão de Portais Universitários
4	Aplicação da Avaliação	<p>É obrigatório, que alunos e professores, respondam ao formulário. O prazo para participação da avaliação é de 10 a 15 dias corridos, conforme determinado pela CPA.</p> <p>Aqueles que não responderem a avaliação terão as seguintes atividades bloqueadas:</p>	SIGAA	Alunos e Professores da Universidade

		Alunos: Matrícula no semestre seguinte; Professores: Consolidação das notas no SIGAA.		
5	Encerramento da Avaliação	Na data previamente determinada pela CPA Central, a avaliação deve ser encerrada, através da retirada do formulário do sistema SIGAA.	SIGAA / Relatório Consolidado	Secretaria de Tecnologia da Informação
7	Resultados da Avaliação	Os resultados deverão ser compilados em relatórios, que serão encaminhados à COAVI e à CPA. O relatório endereçado à CPA deve conter apenas dados referentes às unidades acadêmicas, e o endereçado à COAVI contém informações institucionais.	SIGAA / Relatório Consolidado	Secretaria de Tecnologia da Informação

5.2.5 Avaliação Externa

Processo: Executar a Auto Avaliação Institucional – Avaliação Externa (MEC/INEP)				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1	Informe de Avaliação	Recebe comunicado do Ministério da Educação, informando sobre a visita de comissão para avaliação, a respectiva data e a lista de documentos que podem ser solicitados para análise, conforme Art. 17-K da Portaria Normativa nº40/2007.	N/A	Pesquisador Institucional
2	Visita da Comissão	A visita da comissão avaliadora do MEC deve ser acompanhada por representantes da CPA Setorial; da Coordenadoria de Planejamento, Informação e Comunicação (COPIC) e pela Coordenação do Curso avaliado, que devem auxiliar a comissão em toda e qualquer demanda ou necessidade apresentada.	N/A	Comissão Própria de Avaliação – Setorial / COPIC / Coordenação do Curso

3	Apresentação dos Resultados Acompanhamento dos Resultados	A visita da comissão avaliadora resultará em relatório, que será disponibilizado ao Pesquisador Institucional, por meio do e-MEC. O Relatório deverá ser enviado à COPIC, para que esta encaminhe aos coordenadores de curso e à CPA Setorial, os quais deverão endereçar o conteúdo do relatório aos gestores responsáveis.	N/A	Comissão Própria de Avaliação – Setorial / COPIC / Coordenação do Curso
4		Por fim, os resultados são acompanhados de forma a garantir que as ações de melhoria sejam implementadas pelos gestores envolvidos.	N/A	Comissão Própria de Avaliação – Setorial / COPIC / Coordenação do Curso

5.3 Gerar Informações Relevantes para administração superior, gestão das U.A. e coordenações de cursos de graduação

5.3.1 Descrição do Processo

Os resultados da Auto Avaliação Interna (SINAES) e da Avaliação dos Indicadores de Desempenho geram informações de fundamental importância para Universidade, pois são utilizados como norteadores na elaboração de planos de ação de melhoria e, assim, elevar o nível de desenvolvimento da Universidade.

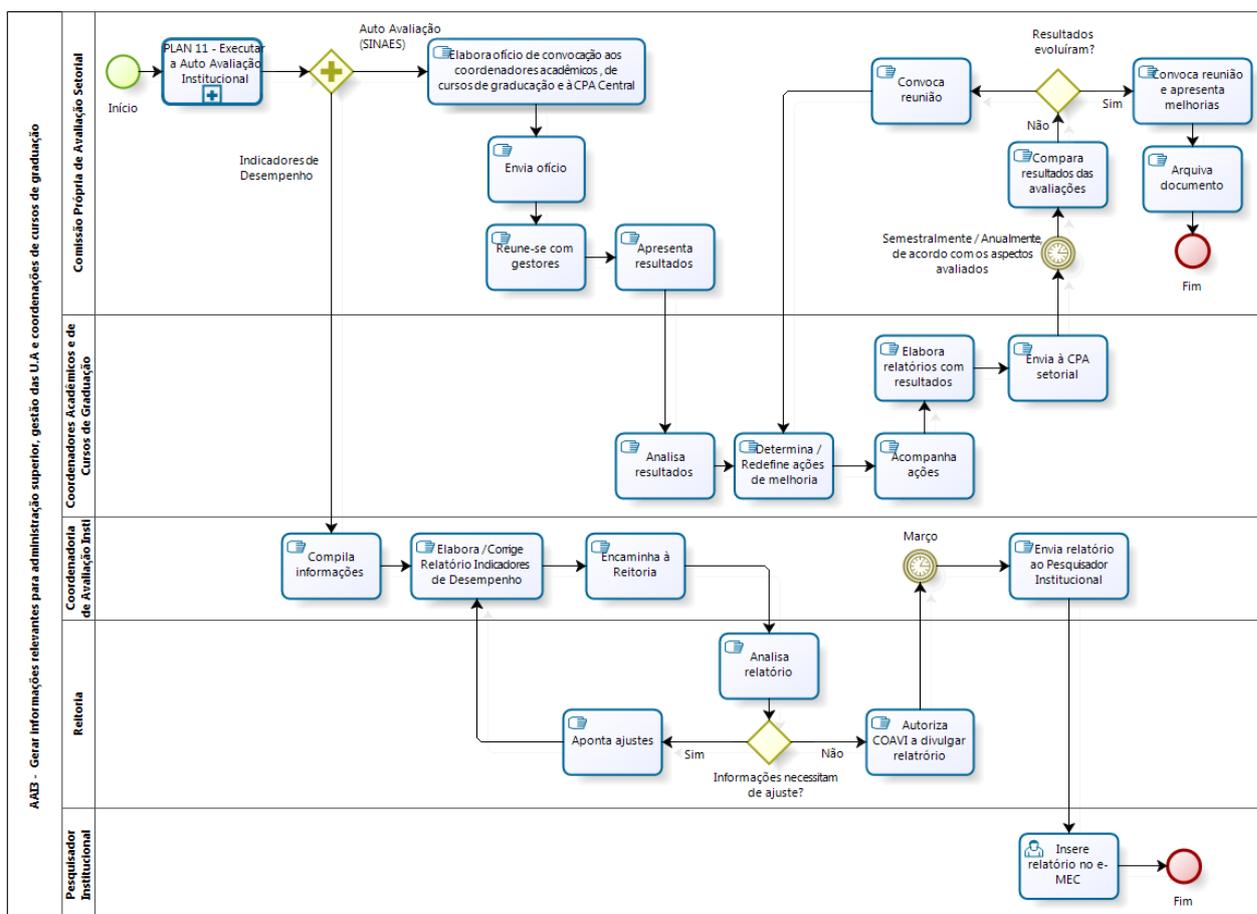
A Auto Avaliação Interna (SINAES) tem seus resultados apresentados aos Coordenadores Acadêmicos e de Cursos de Graduação, que definem ações de melhoria para sanar as deficiências apontadas na avaliação.

O resultado da Avaliação dos Indicadores de Desempenho é disponibilizado ao MEC e utilizadas como ferramenta avaliativa do Ministério.

O plano de ação elaborado para sanar as inconsistências identificadas é definido no Parágrafo I do Art35 - C Portaria Normativa nº 40/2007:

I - plano de melhorias acadêmicas, contendo justificativa sobre eventuais deficiências que tenham dado causa ao indicador insatisfatório, bem como medidas capazes de produzir melhora efetiva do curso ou instituição, em prazo não superior a um ano, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

5.3.2 – Fluxo – AAI3 – Gerar Informações Relevantes



5.3.3 Auto Avaliação Interna (SINAES)

Processo: Gerar Informações Relevantes– Auto Avaliação Interna (SINAES)				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1	Apresentação dos Resultados	A CPA convoca os representantes da gestão estratégica e os gestores das unidades acadêmicas, por meio de ofício, para reunião de apresentação dos resultados obtidos na aplicação da Auto Avaliação Interna (SINAES). Durante a reunião, os participantes devem analisar os resultados e determinar ações de melhoria para sanar as ineficiências apontadas pela auto avaliação.	Ofício	Comissão Própria de Avaliação / Gestores de Unidades Acadêmicas / Representantes da Gestão Estratégica
2		Os responsáveis devem elaborar plano de melhoria, contendo medidas capazes de	N/A	Comissão Própria de

		<p>produzir melhora efetiva do curso ou da instituição em prazo não superior a um ano</p> <p>Conforme parágrafo I do art. 35-C da Portaria Normativa 40, a aprovação deve ser realizada pela CPA.</p>		<p>Avaliação / Gestores de Unidades Acadêmicas / Representantes da Gestão Estratégica</p>
4	Acompanhamento do plano de melhoria	<p>Anualmente, os resultados das avaliações são comparados, afim de identificar evolução ou regressão. Efetuando a análise frequentemente é possível identificar o impacto das ações de melhoria desenvolvidos. Caso os resultados não tenham evoluído, o plano de ação de melhorias deve ser revisto.</p>	N/A	<p>Comissão Própria de Avaliação</p>

5.3.4 Indicadores de Desempenho

Processo: Gerar Informações Relevantes– Indicadores de Desempenho				
Seq.	Atividade	Tarefa	Sistema/ documento	Responsável
1	Início do processo de elaboração do relatório de Auto Avaliação Institucional	O relatório de Auto Avaliação Institucional é elaborado a partir dos resultados obtidos na avaliação interna (SINAES), dos formulários respondidos por alunos e professores, e os dados da avaliação institucional.	N/A	Comissão Própria de Avaliação
2	Revisão do Relatório	Ao concluir a versão preliminar do relatório, este deverá ser encaminhado à revisão do Reitor.	Relatório de Avaliação Institucional	Comissão Própria de Avaliação
3		O Reitor poderá sinalizar ajustes no relatório, os quais deverão ser efetuados pela CPA. Posteriormente, o documento deverá ser submetido, novamente, à análise do Reitor para autorização da divulgação do relatório.	N/A	Reitoria
4	Divulgação do Relatório	<p>Somente após a autorização do Reitor, o documento deverá ser encaminhado pela CPA à Coordenadoria de Planejamento para inserção do arquivo no sistema e-MEC.</p> <p>O documento deverá ser inserido no sistema no final do mês de março pelo Pesquisador</p>	N/A	Coordenadoria de Planejamento

		responsável.		
--	--	--------------	--	--

6. EQUIPE

A equipe diretamente responsável pelo processo de Auto Avaliação Institucional da Universidade Federal do Ceará é composta pelos cargos e profissionais relacionados abaixo. A tabela ilustra a atuação dos profissionais, no que diz respeito às principais responsabilidades, relacionadas aos processos descritos neste Manual:

Cargo / Área	Principais Responsabilidades	Processos que executa* (líder)
Presidente da Comissão Própria de Avaliação	Define período, prazo e aspectos da avaliação Elabora formulário	AAI1 - Coordenar a Auto Avaliação Institucional
Secretária de Tecnologia da Informação	Inserir formulário no SIGAA Gera relatório consolidado	AAI2 - Executar a Auto Avaliação Institucional (Avaliação Interna – SINAES)
Coordenador de Avaliação Institucional	Elabora / Ajusta Relatório Institucional	AAI2 - Executar a Auto Avaliação Institucional (Indicadores de Desempenho)
Pró-Reitoria de Planejamento	Autoriza divulgação do relatório Institucional	-
Comissão Avaliadora - MEC	Efetua avaliação	AAI2 - Executar a Auto Avaliação Institucional (Avaliação Externa)
Coordenadores de Curso / CPA Setorial / COPIC	Endereça observações da avaliação externa aos gestores responsáveis	-
Coordenadores Acadêmicos e de Cursos de Graduação	Determina / Redefine ações de melhoria Elabora relatórios com resultados	AAI3 - Gerar Informações relevantes (Auto Avaliação (SINAES))
Coordenadoria de Avaliação Institucional	Elabora / Corrige Relatório de Indicadores de Desempenho	AAI3 - Gerar Informações relevantes (Indicadores de Desempenho)

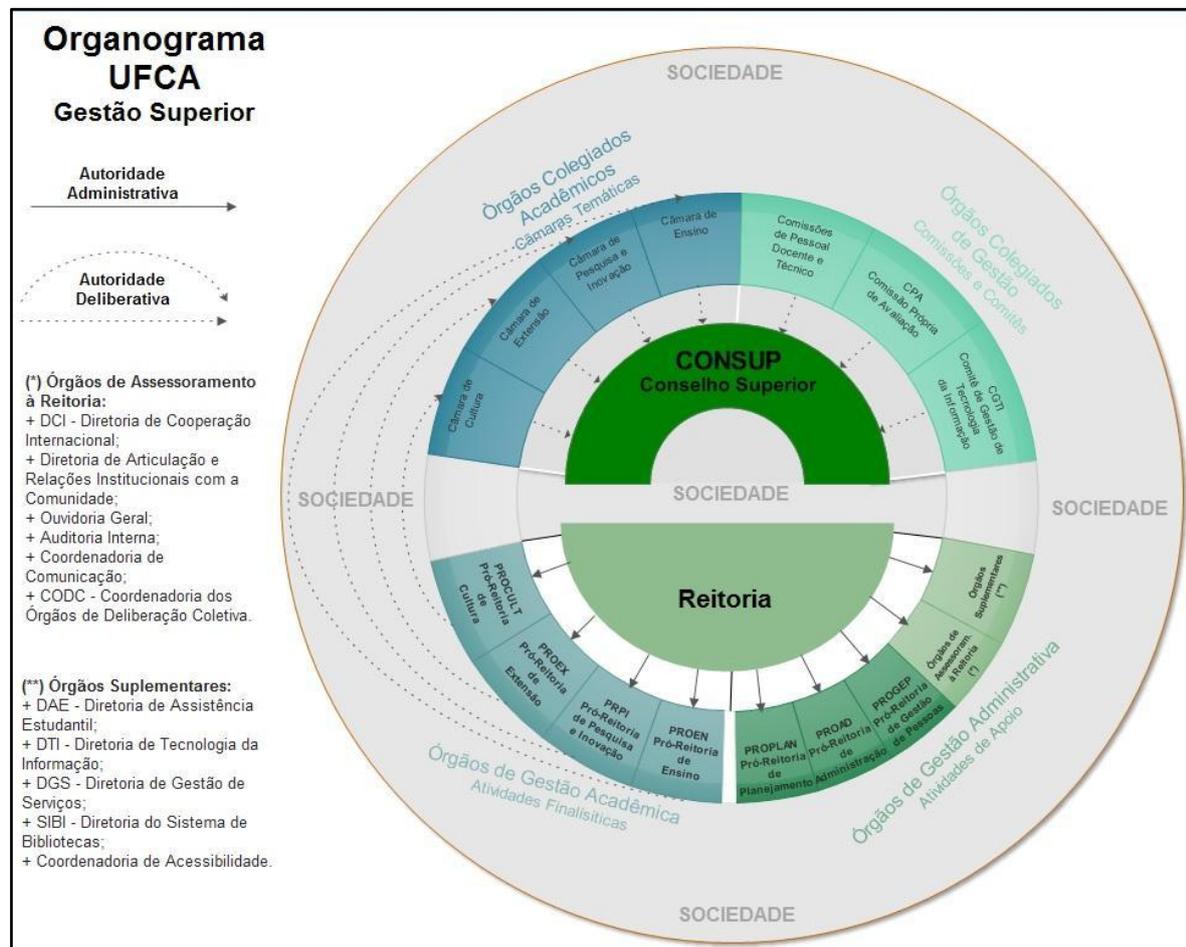
(*) Refere-se àqueles processos pelo qual o profissional é responsável pela execução de **80% ou mais das atividades** descritas nos fluxogramas do tópico 06 deste Manual.

7. VIGÊNCIA

Este manual entra em vigor na data de sua assinatura e divulgação, revogando-se disposições em contrário.

ANEXOS III

Organogramas



CONSELHO DE CENTRO / CONSELHO DEPARTAMENTAL /
CONSELHO DO CAMPUS / CONSELHO DO INSTITUTO

